



Relatório Anual

Annual Report

2013



Relatório Anual

Annual Report

2013



Quem somos

Somos um banco de atacado, voltado para o desenvolvimento de relações comerciais de longo prazo nas áreas de crédito corporativo e assessoria financeira a pessoas físicas.

Oferecemos, de maneira sustentável e ágil, produtos customizados, capazes de atender às diversas demandas das famílias e das empresas brasileiras de médio e grande porte.

Temos orgulho de sermos reconhecidos por recrutar, motivar e formar pessoas altamente qualificadas, através da manutenção de um ambiente meritocrático, estimulante das melhores qualidades das pessoas e desafiador nos seus objetivos materiais e intelectuais.

Who we are

We are a wholesale bank, focused on the development of long-term commercial relationships in the areas of corporate credit and financial advice to individuals.

We offer, in a sustainable and agile way, customized products capable of attending the various demands of families and medium and large size Brazilian companies.

We are proud to be recognized for recruiting, motivating and training highly qualified people by keeping a meritocratic environment that stimulates people's best talents and challenges their material and intellectual goals.

Destques Financeiros

Em R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma

Exercícios Findos em 31/12

2012

2013

Resultado Operacional

Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações

Crédito	49	45
Private / Distribuição	6	6
Tesouraria / Gestão de Caixa	29	13
Total	84	64

Condição Financeira e outros Dados Operacionais

Lucro Líquido	43	49
Patrimônio Líquido	543	563
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio	8%	9%
Operações de Crédito	1.341	1.339
Captação Total	1.943	2.140
Basileia	22%	23%

Outros Indicadores

Número de Funcionários	212	205
Total de Despesas Administrativas	32	34
Índice de Eficiência	66%	55%

Financial Highlights

In R\$ million, unless otherwise indicated

Years Ending on Dec 31

2012

2013

Operating Income

Income before taxes

Credit	49	45
Private / Distribution	6	6
Treasury / Cash Management	29	13
Total	84	64

Financial Condition and other Operating Data

Net Income	43	49
Shareholders' Equity	543	563
Return on Average Equity	8%	9%
Credit Portfolio	1,341	1,339
Total Funding	1,943	2,140
Basel Index	22%	23%

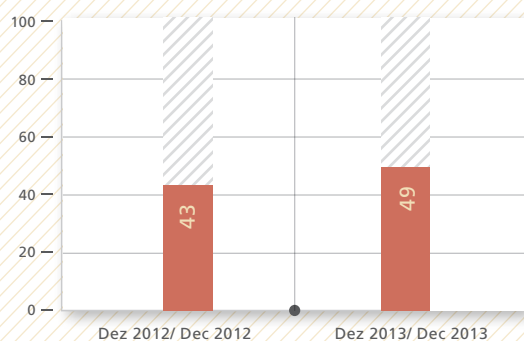
Other Indicators

Head Count	212	205
Total Administrative Expenses	32	34
Efficiency Index	66%	55%

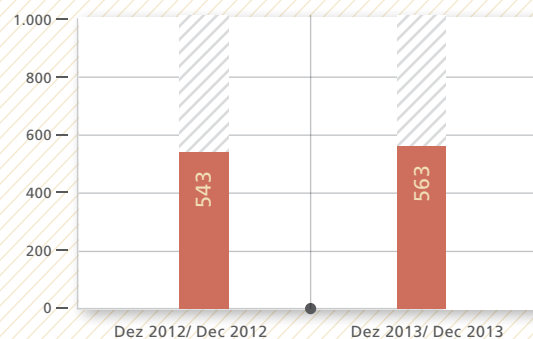
Destques Financeiros

Financial Highlights

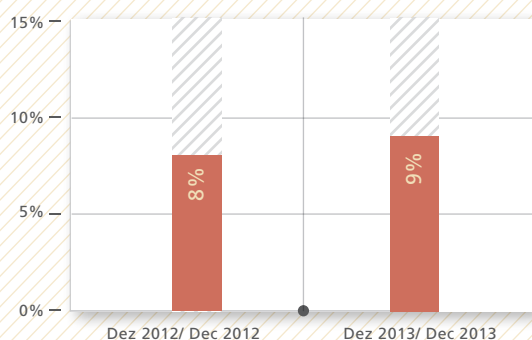
Lucro Líquido (R\$ Milhões)
Net Income (R\$ Million)



Patrimônio Líquido (R\$ Milhões)
Shareholders' Equity (R\$ Million)



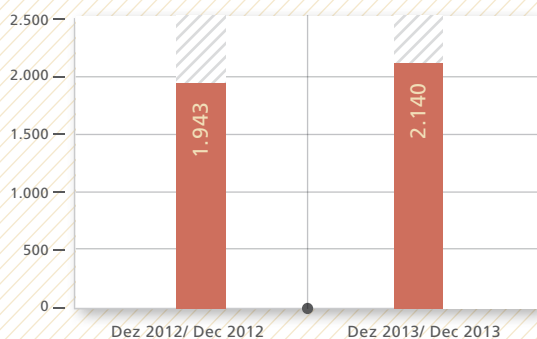
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio
Return on Average Equity



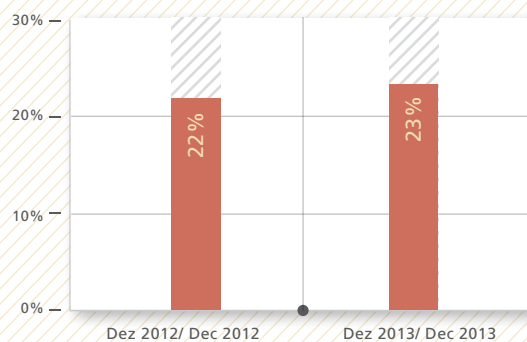
Carteira de Crédito (R\$ Milhões)
Credit Portfolio (R\$ Million)



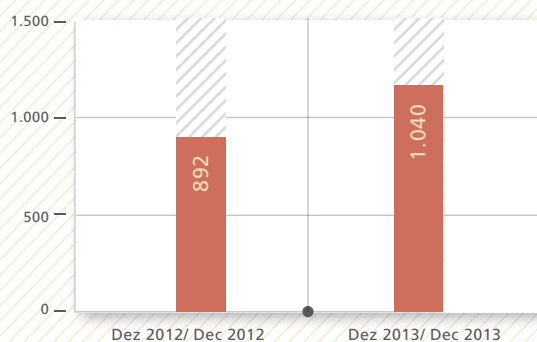
Captação Total (R\$ Milhões)
Total Funding (R\$ Million)



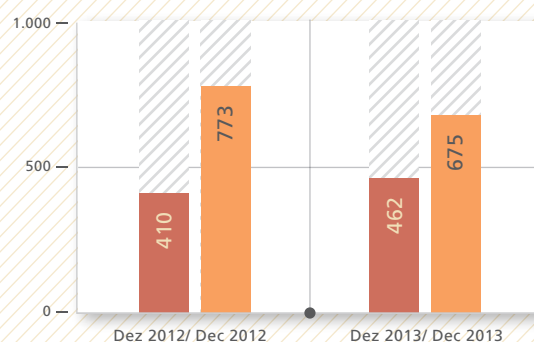
Índice de Basileia
Basel Index



Caixa Livre (*) (R\$ Milhões)
Liquid Assets (*) (R\$ Million)



Prazo Médio (*)
Average Term (*)



(*) Caixa Livre = Disponibilidades + Aplicações no Mercado Aberto (Posição bancada, Depósitos Interfinanceiros de Liquidez, Moeda Estrangeira) + Títulos de Renda Fixa (descartando os vinculados a Operações Compromissadas e Garantias) + Títulos de Renda Variável (Descartando Cotas de Fundos)

(*) Liquid Assets = Cash and cash equivalents + Short-term interbank investments (Funded position, Investments in interbank deposits and foreign currency) + Fixed Income Securities (Not considering those linked to Repo transactions and guarantees) + Variable Income Securities (Not considering fund shares)

(*) Prazo médio da contratação
(*) Average term of insurance

● Crédito
Credit
● Captação
Funding

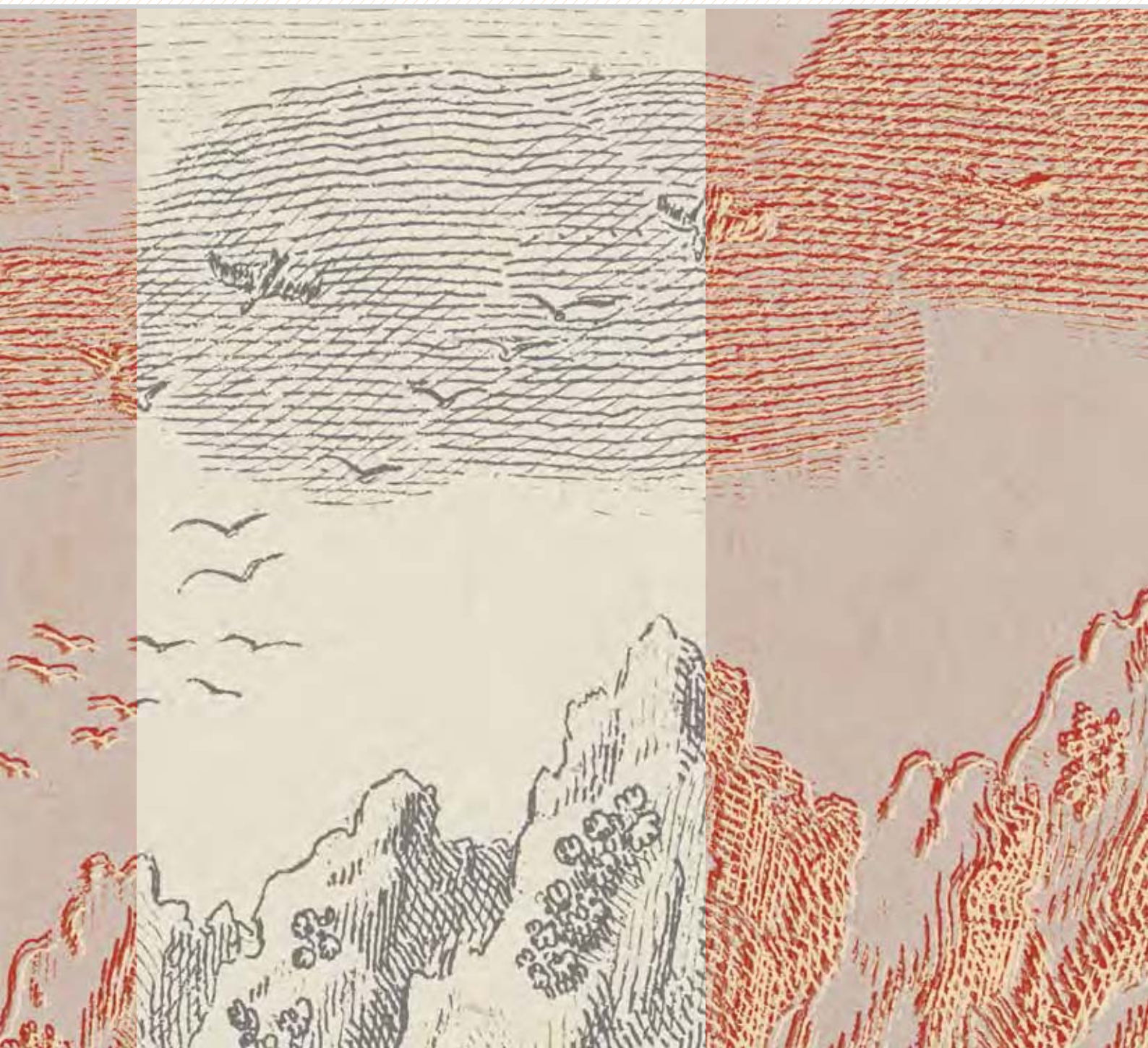
Sumário

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	10
AMBIENTE ECONÔMICO	12
NOSSOS NEGÓCIOS	20
Crédito Corporativo	20
Private Banking	23
CAPTAÇÃO E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL	25
SUORTE	28
Gerenciamento de Riscos	28
GOVERNANÇA CORPORATIVA E PESSOAS	30
APOIO CULTURAL	32
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	35
REFERÊNCIAS ICONOGRÁFICAS	166

Contents

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT	88
ECONOMIC ENVIRONMENT	90
OUR BUSINESSES	98
Corporate Credit	98
Private Banking	101
FUNDING AND INSTITUTIONAL RELATIONS	103
SUPPORT	106
Risk Management	106
CORPORATE GOVERNANCE AND PEOPLE	108
CULTURAL SPONSORSHIPS	110
FINANCIAL STATEMENTS	113
ICONOGRAPHIC REFERENCES	166

Mensagem da Administração



O ano de 2013 foi um ano de estabilidade para os nossos negócios. Nosso principal indicador de atividade, a carteira de crédito total, permaneceu no mesmo nível do final de 2012. Isto foi consequência de dois fatores: de um lado, decisões táticas quanto à concessão de novos limites para clientes cujos setores foram afetados pela baixa produtividade ocasionada pelo aumento do custo do trabalho, vis-à-vis à valorização do real; e de outro lado, uma maior competição na oferta de crédito para os setores mais produtivos da economia brasileira.

Outro indicador importante de nossa atividade, a captação total, evoluiu 10% ao compararmos os números do final de 2013 com os de 31/12/2012. Tal evolução se deu mantendo-se o nosso objetivo de compatibilidade entre os prazos dos ativos e passivos e aumentando em 15% a liquidez disponível para novas operações (caixa livre).

Os Índices de Eficiência e Basileia, Patrimônio Líquido, Lucro Líquido e Retorno sobre o Patrimônio Líquido também evoluíram de forma positiva, representando uma maior produtividade de nossos custos, menor risco de passivos e maior rentabilidade para os acionistas do Banco.

O fato de estas variações positivas girarem entre 3% e 12% caracteriza uma estabilidade de desempenho diante de um ambiente econômico claramente mais desafiador, seja pela desvalorização do real no segundo semestre, seja pela piora de indicadores de delinquência de crédito na economia ao longo do ano.

Mais importante que os números que apresentamos é a continuidade do nosso projeto de crescimento orgânico, através de constantes aprimoramentos do portfólio de produtos, dos processos e sistemas, e da busca permanente do recrutamento, formação e motivação de pessoas que busquem utilizar seus conhecimentos para a excelência de seu desempenho. Os diversos desafios para o próximo ano serão, como sempre, abordados tendo em mente estes objetivos.

Ambiente Econômico

O ano de 2013 iniciou com o crescimento global relativamente baixo. No entanto, ao longo do ano, as economias desenvolvidas apresentaram sinais de aceleração, puxadas principalmente pela recuperação americana. Essa melhora gerou um maior otimismo com o nível de atividade, mesmo diante de uma possível desaceleração dos emergentes.

A economia americana apresentou uma aceleração ao longo de 2013, crescendo 1,9% ante o ano anterior. Apesar de baixo, esse resultado foi visto com bons olhos, já que as restrições fiscais do governo contribuíram diretamente com um decréscimo de 0,4% no PIB. A indústria tem sido um dos setores de maior destaque na economia e o mercado de trabalho vem mostrando sinais de recuperação. Com a diminuição do impacto fiscal em 2014, a melhora da renda disponível, da poupança e da bolsa americana, a perspectiva é de que o crescimento aumente e fique próximo a 2,5%.

Nesse contexto de recuperação, o FED (o banco central norte-americano) decidiu reduzir a velocidade do estímulo monetário. Na última reunião do ano, ele anunciou que, a partir de janeiro de 2014, as compras de ativos mensais seriam reduzidas de US\$ 85 bilhões para US\$ 75 bilhões. Também manteve a taxa de juros próxima de zero e reforçou que ela continuará nesse patamar pelo menos enquanto a taxa de desemprego estiver acima de 6,5% e a inflação abaixo da meta (2,0% ao ano).

Na zona do euro, 2013 foi de redução dos riscos de ruptura após o suporte de liquidez oferecido pelo Banco Central Europeu (BCE). Também vale destacar os esforços para reduzir os desequilíbrios fiscais e comerciais, principalmente por parte de Portugal e Grécia. No que tange ao crescimento econômico, apesar da recuperação recente, o ritmo de avanço continua muito baixo e o resultado só não foi mais desfavorável devido ao desempenho da Alemanha. Para 2014, o cenário é de aceleração modesta da atividade, derivada da menor incerteza na região e da recuperação da confiança dos agentes. Espera-se um



crescimento em torno de 1,0%, ante um recuo de 0,4% em 2013. Porém, ainda restam questões estruturais a serem resolvidas, como a união bancária e fiscal, além da persistência no ajuste fiscal.

Na China, a atividade continuou mostrando um crescimento robusto. O PIB chinês aumentou 7,7% em 2013, mesma variação de 2012. No entanto, o cenário prospectivo é de desaceleração da economia nos próximos anos. O governo anunciou, em novembro, uma série de reformas que serão implementadas nos próximos cinco anos. Entre elas, destaca-se a mudança do modelo de crescimento econômico, diminuindo a dependência sobre os investimentos e exportações e aumentando o peso do consumo doméstico. Essa transição, em um cenário de crescente alavancagem nos últimos anos, aumenta ainda mais o risco de um freio mais forte no longo ciclo chinês de crescimento acelerado.

Esse cenário na segunda maior economia do mundo e o aumento no aperto da liquidez mundial provocou uma reação negativa do mercado financeiro em relação aos países em desenvolvimento. No entanto, nesse processo de aversão ao risco, foi possível perceber certa diferenciação entre os emergentes. Moedas de nações com alto déficit em transações correntes, indicando uma forte dependência de financiamento externo, inflação elevada, contas públicas em deterioração e desaceleração do crescimento, foram as que mais se desvalorizaram. Entre esses países podemos destacar África do Sul, Brasil, Índia, Indonésia e Turquia, cujas moedas perderam, em média, 19% do valor em 2013. Outra característica comum entre os cinco é a realização de eleições em 2014, fato que adiciona incerteza ao cenário econômico.

No Brasil, o ano de 2013 repetiu o padrão dos dois anos anteriores, quando a economia sofreu com uma combinação de baixo crescimento e inflação elevada. O PIB avançou 2,5% em 2013, ante 1,0% em 2012 e 2,7% em 2011. No caso da inflação, apesar do crescimento fraco e das desonerações concedidas pelo governo, o IPCA atingiu 5,9%, ligeiramente acima do resultado de 2012 (5,8%), ainda que abaixo dos

6,5% verificados em 2011. Esse quadro reforça a nossa avaliação de que o avanço da economia brasileira está sendo contido por fatores ligados ao campo da oferta e não a problemas de insuficiência de demanda. Em particular, enxergamos limitações no avanço da oferta de mão de obra.

Sobre o ciclo da atividade econômica, cabe ressaltar que o PIB apresentou um movimento bastante errático ao longo do ano. No primeiro semestre, quando a expansão foi mais vigorosa, os destaques foram, pelo lado da oferta, o setor agropecuário, e, pelo da demanda, os investimentos. Contudo, houve uma reversão na segunda metade do ano. O terceiro trimestre de 2013 apresentou uma contração de 0,3%, com a formação bruta de capital fixo recuando 2,0%. No quarto trimestre a economia teve uma recuperação e cresceu 0,4%. No entanto, esse resultado não foi suficiente para mudar o quadro geral de baixo crescimento do país.

Quanto à inflação, o aumento de preços no setor de serviços continuou a pressionar o IPCA. É interessante notar que se trata de um setor bastante intensivo em mão de obra e, portanto, mais suscetível às condições restritivas do mercado de trabalho. Em consequência, enxergamos a dinâmica da alta dos preços dos serviços nos últimos anos como sendo compatível com nossa visão de que o crescimento econômico está sendo limitado pelas condições de oferta. Outro fator que colaborou para manter a pressão inflacionária foi a desvalorização do câmbio, que passou de R\$/US\$ 2,05 em dezembro de 2012 para R\$/US\$ 2,36 em dezembro de 2013. Em compensação, os preços administrados apresentaram alta de apenas 1,5%, o que foi decisivo para que a inflação de 2013 fechasse abaixo do teto do intervalo de tolerância do BC (6,5%). Ante o cenário desfavorável, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) iniciou, em abril, um ciclo de alta de juros. A taxa básica (Selic), que iniciou 2013 em 7,25%, terminou o ano 2,75 p.p. mais alta.

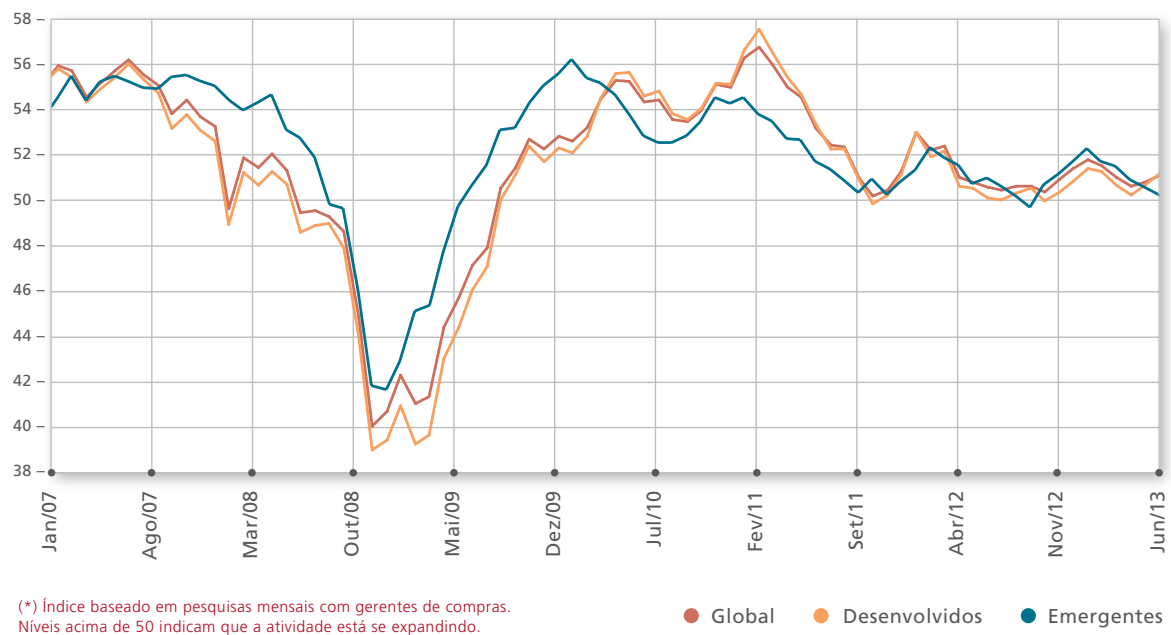
Também o resultado das contas externas brasileiras continuou deteriorando-se em 2013. O país apresentou déficit em conta corrente de US\$ 81,4 bilhões, ou 3,7% do PIB. Foi o pior resultado como proporção do PIB em 12 anos, e representa uma piora de US\$ 27,1 bilhões em relação ao número de 2012. O saldo da balança comercial caiu de US\$ 19,4 bilhões para US\$ 2,6 bilhões. O movimento foi causado por um aumento de 7,4% nas importações, enquanto as exportações ficaram praticamente paradas. Diante do forte déficit em conta corrente, o país teve que se apoiar em fontes menos estáveis de financiamento, já que o investimento estrangeiro direto, pela primeira vez desde 2001, não foi suficiente para cobrir o resultado negativo.

Além disso, as contas públicas brasileiras receberam bastante atenção dos investidores em 2013. O superávit primário do setor público ficou em cerca de R\$ 91 bilhões, ou 1,9% do PIB. Foi, proporcionalmente, o pior número desde 2002, ano de início da série. Outro ponto contestado pelos especialistas foi a forma como o resultado foi obtido. Parte relevante das receitas, como o leilão de Libra e o refinanciamento dos débitos tributários das empresas (Refis), pode ser considerada não recorrente. Nossa estimativa de superávit recorrente aponta para um resultado de 0,5% do PIB em 2013, número insuficiente para manter a trajetória declinante da dívida pública brasileira. Diante desse fraco resultado recorrente e da grande rigidez dos gastos do governo, o cenário para as contas públicas em 2014 será desafiador. Acreditamos que o superávit primário deverá recuar para 1,1% do PIB.

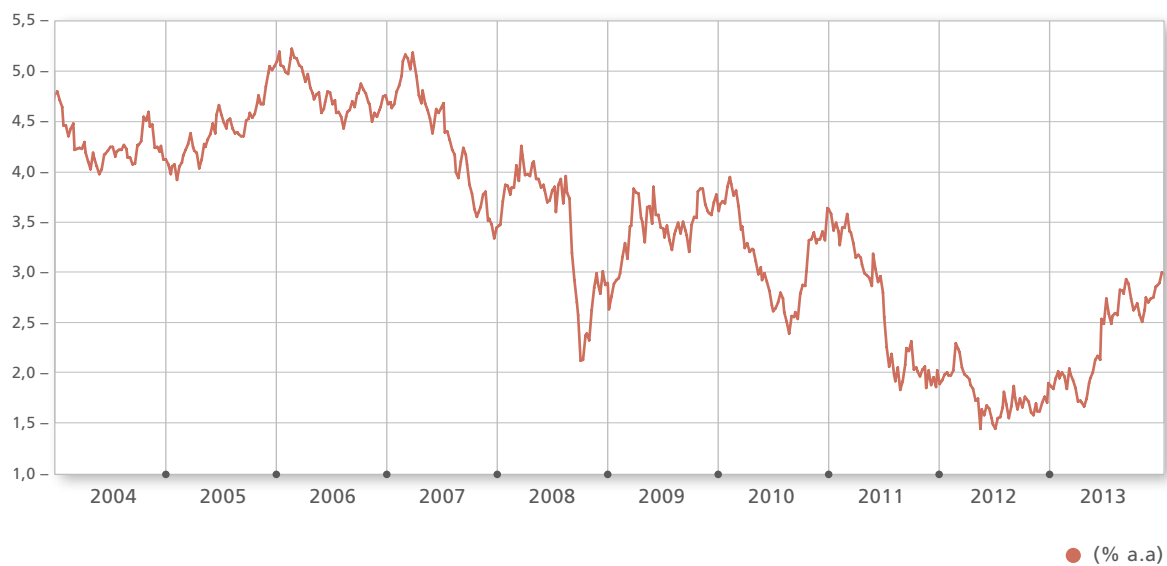
Para que a economia possa retomar, de forma sustentável, um ritmo mais vigoroso de crescimento, será necessário aumentar a produtividade dos fatores. No nosso entendimento, isso só poderá ser alcançado com a elevação da capacidade de poupança, melhora no ambiente de negócios, ampliação dos investimentos e a realização de reformas institucionais. Embora possamos destacar a realização de importantes leilões de concessões de infraestrutura, uma saída para elevar a capacidade de investimento nacional, esse é um processo cujos ganhos tendem a se materializar com uma defasagem bastante longa, talvez medida em anos. Nesse sentido, cabe salientar que a taxa de investimento tem permanecido entre 18% e 19,5% do PIB desde 2008, o que, em nossa opinião, é insuficiente para manter um crescimento econômico acima de 2,5% de forma sustentável. Em suma, pouco tem sido feito para aumentar a produtividade brasileira nos últimos anos, e as ações mais recentes tendem a gerar efeitos somente em um prazo mais longo.

Com isso, esperamos para 2014 um cenário bastante similar àquele observado nos anos mais recentes. Nossa estimativa é de que o PIB avance 1,0%, enquanto a inflação deve fechar o ano próxima de 6,6%.

PMI - Índice Composto



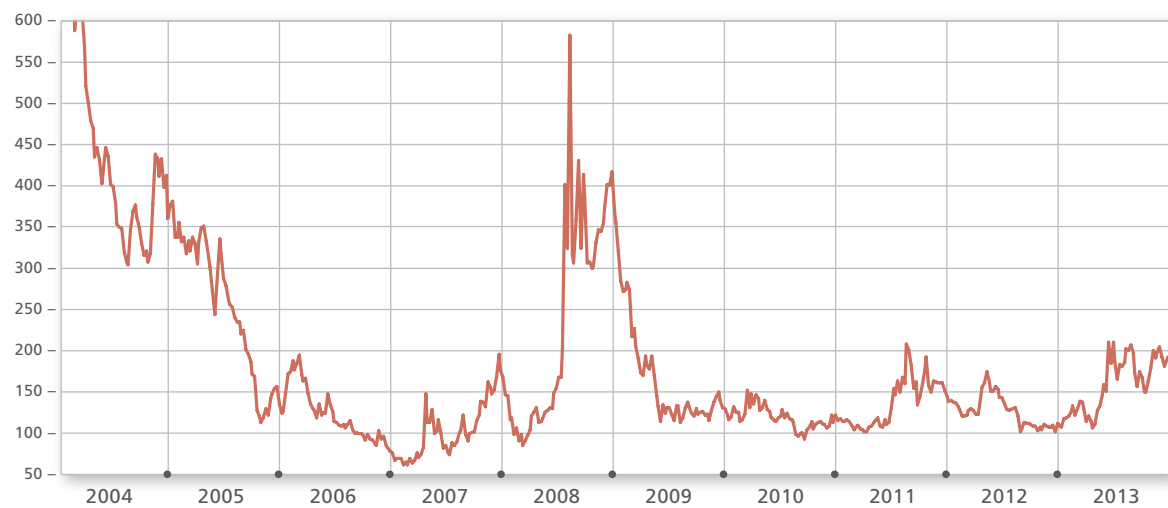
Rendimento dos Títulos do Tesouro Americano (Prazo 10 anos)



Índice CRB de Commodities



CDS Brasil (5 anos)



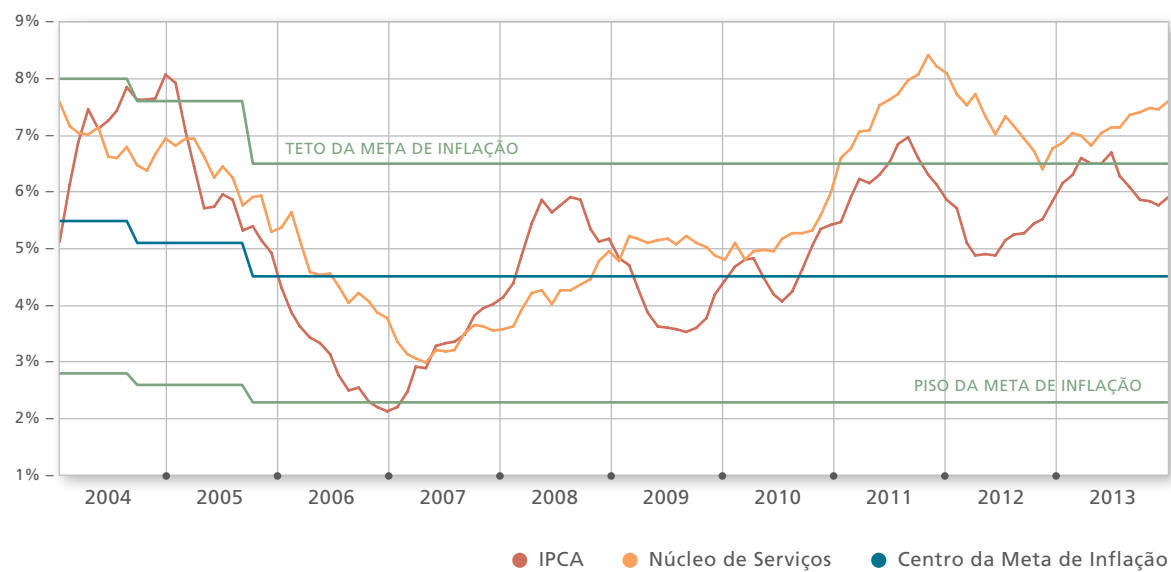
Taxa de Câmbio Nominal Brasileira (R\$/US\$)



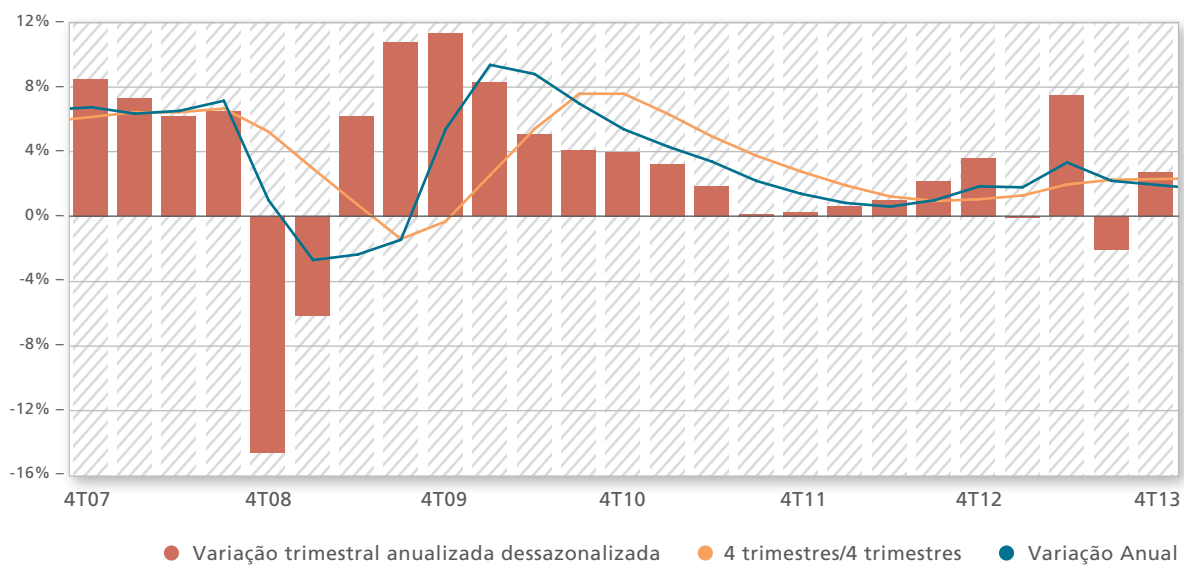
Índice Ibovespa



IPCA (Acumulado em 12 meses)



Crescimento do PIB Brasileiro



Nossos Negócios

Crédito Corporativo

Nosso objetivo é constituir uma carteira de crédito com volume nominal correspondente a três vezes o patrimônio líquido. Consideramos que este nível de alavancagem traduz uma boa relação risco/retorno para um banco com nossas características em 2014.

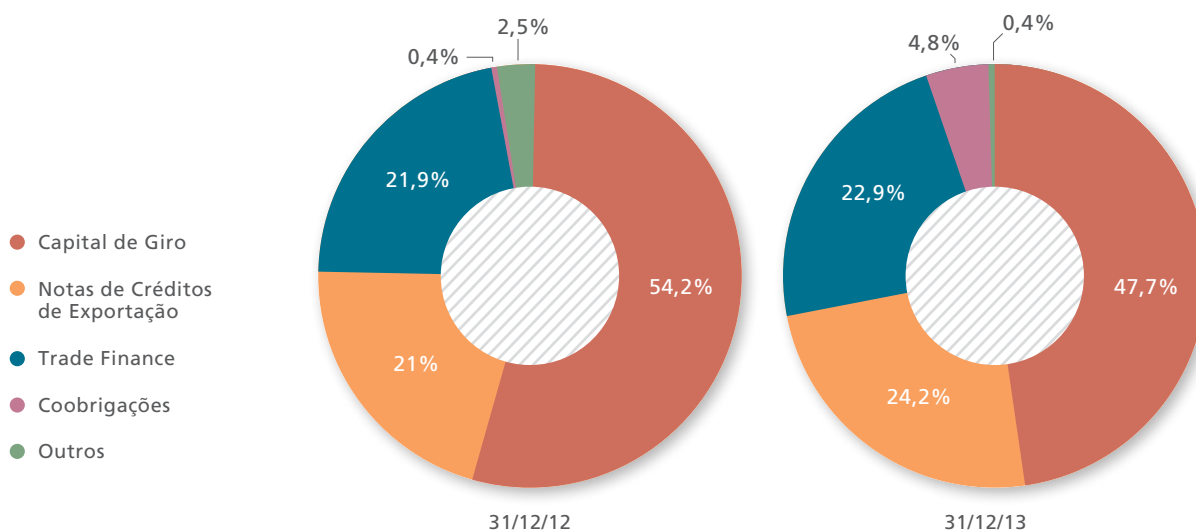
Nosso negócio se baseia em conceder crédito a grupos econômicos com faturamento anual superior a R\$ 200 milhões, através de linhas de capital de giro e financiamento ao comércio exterior (ACC/ACE).

Encerramos 2013 com uma alavancagem de 2,4 vezes o patrimônio líquido, perfazendo um total de R\$ 1,3 bilhão em ativos de crédito. São números compatíveis com nosso objetivo de alcançar uma carteira correspondente a três vezes o patrimônio líquido do banco em 2014.

Através de uma gestão ativa do portfólio e de suas garantias, conseguimos manter uma relação risco/retorno favorável, não apenas em 2013, mas de forma sustentável. Essa evolução é resultado direto não só de uma disciplina, tanto na análise de crédito por estimativa de fluxo de caixa quanto na aplicação de métodos quantitativos, mas também da capacidade de nossos colaboradores de conciliar nossos objetivos com os de nossos clientes.

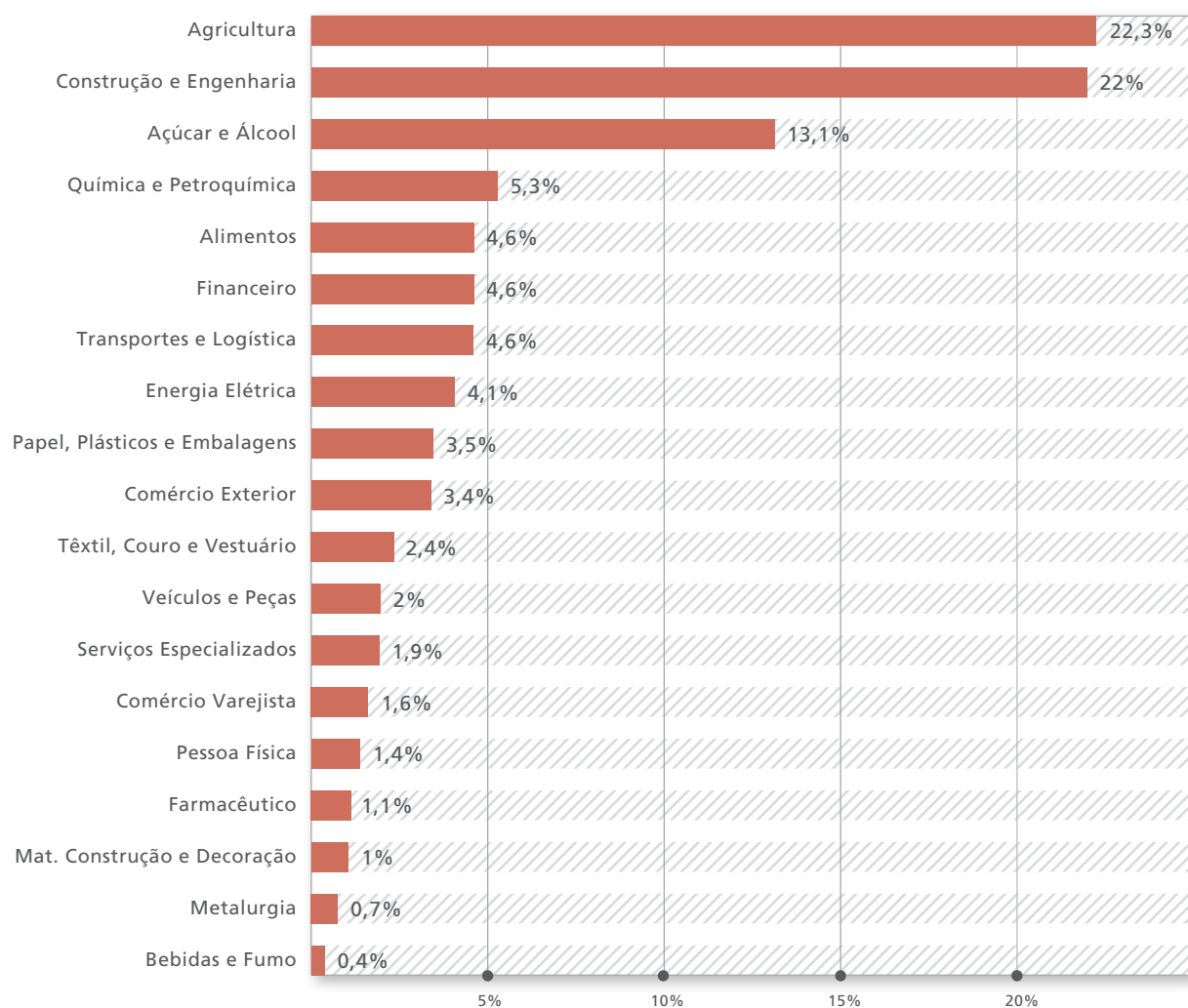
Dado o conhecimento adquirido e sistematizado ao longo dos anos, permanecemos competitivos na oferta de crédito aos setores mais dinâmicos da economia, tais como o agronegócio e o setor de construção e engenharia, ao mesmo tempo buscando a diversificação de fatores de risco entre e dentro de cada setor.

Composição por Modalidade

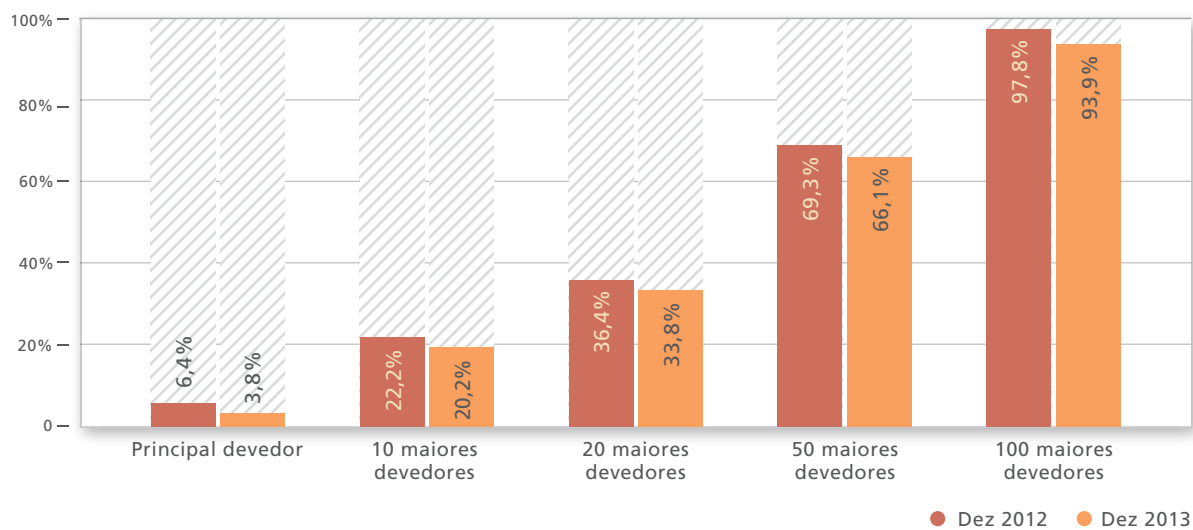




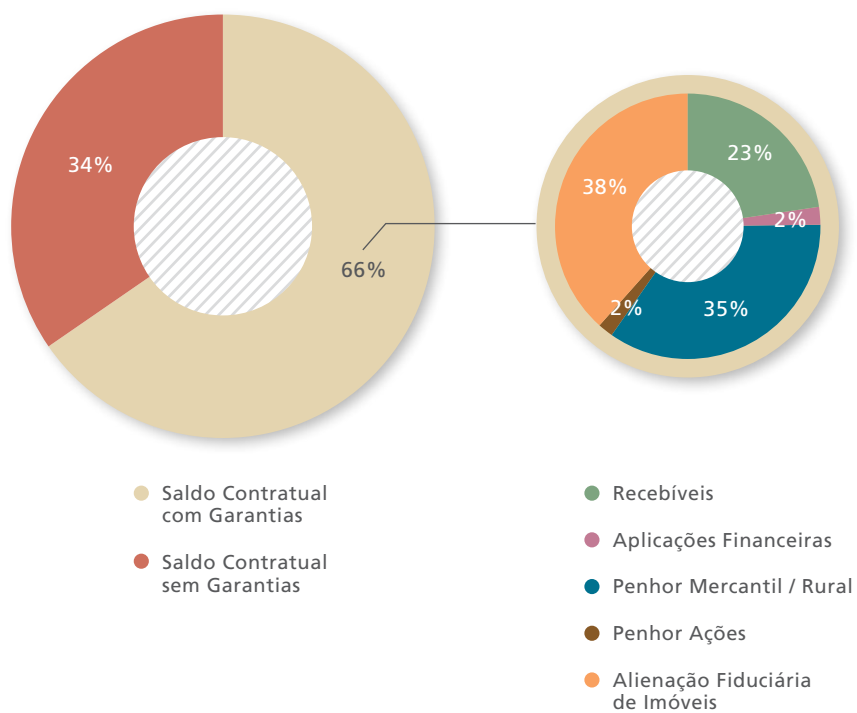
Distribuição do Crédito por Atividade Econômica



Concentração do Risco de Crédito



Distribuição de Risco por Garantias



Private Banking

A área de Private Banking do Banco BBM utiliza ferramentas constantemente atualizadas e sua longa experiência na assessoria de gestão de patrimônio de clientes pessoas físicas, atendendo aos seus objetivos de investimentos através de produtos financeiros diversificados, olhando, de um lado, para os ciclos de vida das pessoas, e, de outro, para a dinâmica dos ciclos do mercado. Com investimentos permanentes em sua plataforma tecnológica, fornece serviços diferenciados, relatórios personalizados e um eficiente planejamento financeiro.

Graças a uma plataforma aberta, oferece a seus clientes diversificação de portfólios através de parceiros aprovados, seguindo as melhores práticas de governança. Buscamos a rentabilidade, aliada à preservação de capital. O desenvolvimento permanente de sistemas de controle de risco, a atenção aos controles internos e a busca de transparência na relação com os clientes são outras características fundamentais de nosso negócio.

Além de uma vasto conhecimento em alocação de ativos, a equipe do Private conta com o suporte de áreas do Banco BBM, como Jurídica, de Produtos, Tesouraria e de Pesquisa, permitindo que os nossos consultores internos estejam em permanente contato com seus clientes, alicerçados numa sólida estrutura. Mantemos relacionamento de parceria com escritórios de advocacia renomados e com as principais empresas de auditoria e consultoria, que nos ajudam a encontrar soluções para as demandas dos clientes.

Nosso foco são pessoas ou famílias com patrimônio consolidado ou em construção, que são atendidas pessoalmente por um time de profissionais treinados e certificados, dedicados a entender o perfil e a alocação de risco mais adequados nos produtos do mercado, de acordo com o apetite a risco, o grau de liquidez, a geração de caixa e o tamanho do patrimônio de nossos clientes. Nossa estratégia pressupõe um crescimento dinâmico e ao mesmo tempo sustentável da carteira sob aconselhamento. Fechamos o ano de 2013 com um volume total de R\$ 2,5 bilhões sob aconselhamento. Os recursos estão distribuídos entre fundos abertos, exclusivos e restritos, e produtos estruturados.

R\$ 2,5 bilhões
sob aconselhamento
do Private.

Transparência
quanto à conciliação
dos interesses dos
investidores com
os do mercado.

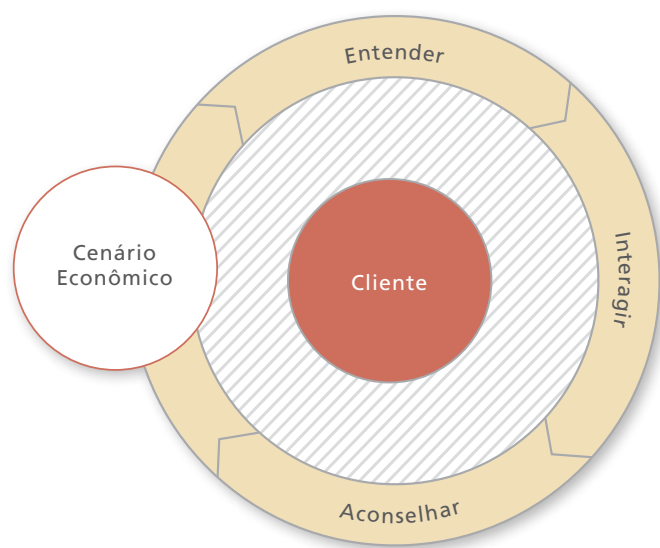
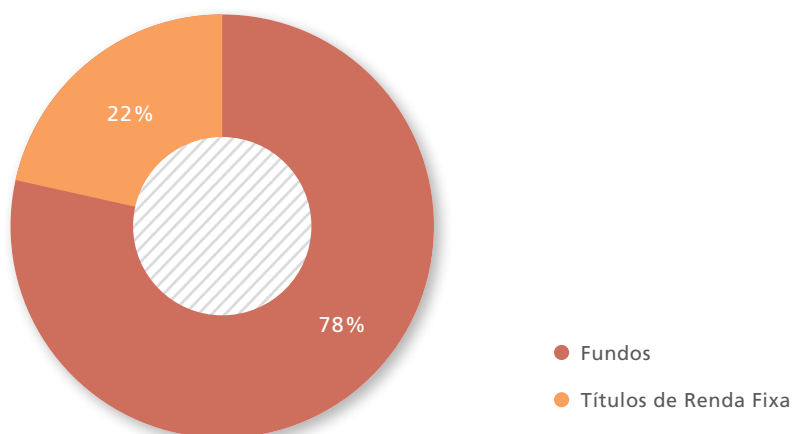


Gráfico de Distribuição de Fundos



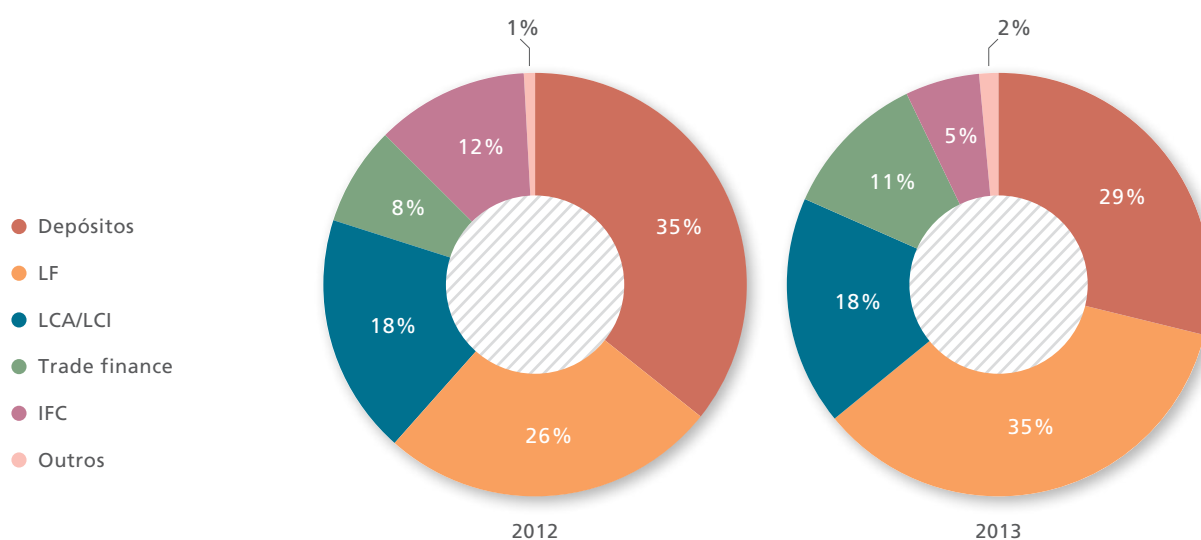
Captação e Relacionamento Institucional

A captação total aumentou 10% em 2013, para R\$ 2,14 bilhões.

A Captação do BBM está alinhada ao princípio de que a boa gestão dos ativos começa com um passivo adequado. Na prática, isso significa captar sempre com prazos superiores aos dos ativos que serão originados, além de zelar pela apropriada diversificação das fontes de financiamento no que tange a clientes, produtos e geografia.

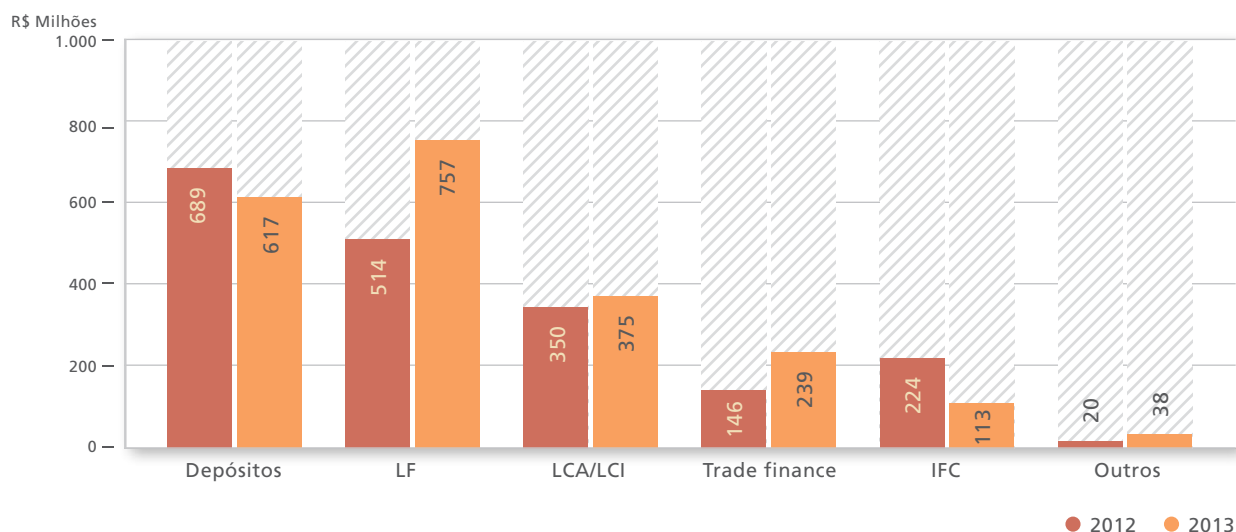
Como instituição inserida em um mercado global e numa economia emergente, temos como objetivo ter capacidade para enfrentar possíveis conjunturas sistêmicas adversas sem deixar de respeitar todas as nossas obrigações, preservando o capital de terceiros e de nossos acionistas e, ao mesmo tempo, agregando valor aos nossos ativos. No exercício de 2013, obtivemos um incremento de 10% no total de recursos captados, alcançando um saldo de R\$ 2,14 bilhões, com destaque para o crescimento nas linhas de trade finance (44%) e letras financeiras (47%), que expressam a dispersão geográfica e o alongamento de prazo, respectivamente.

Distribuição por Produto



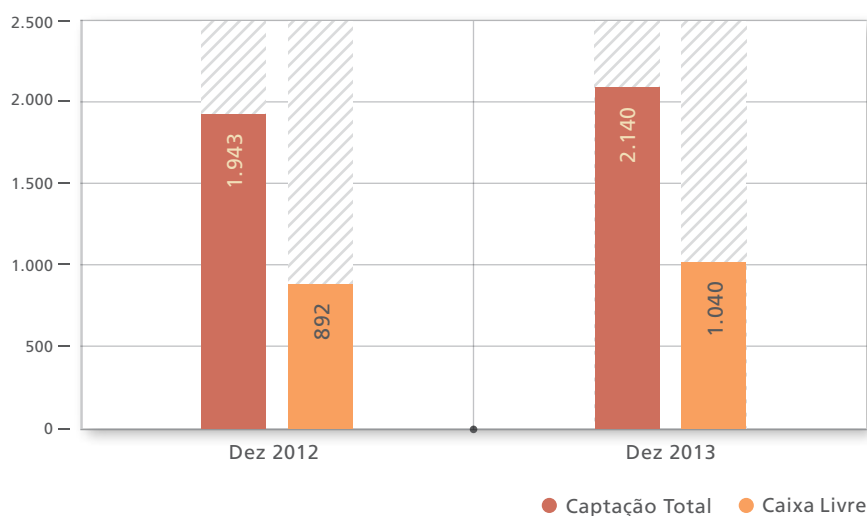
Em linha com a pulverização das fontes, colhemos bons resultados tanto no nicho institucional quanto no de pessoas físicas. O acréscimo de 7% nos saldos de LCAs/LCIs emitidas – se comparado com 2012 –, produtos voltados para os clientes atendidos pelo nosso Private Banking, por si só atesta a boa performance do banco no segmento de pessoas físicas, representando 26% da Captação Total do Banco.

Evolução por Produto

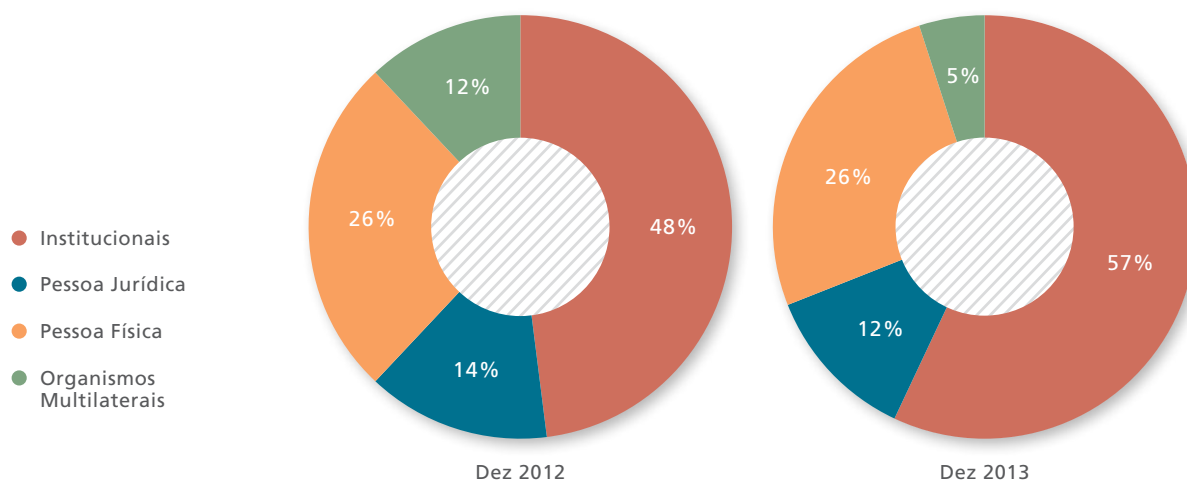


Como consequência destes nossos objetivos, chegamos ao final de 2013 com um caixa livre de R\$ 1,04 bilhão em ativos de liquidez imediata. Mais importante ainda, nosso caixa projetado, diferença entre o vencimento de ativos e de passivos, mantém-se sistematicamente superavitário em todo o período.

Gestão de Liquidez



Captação por Setor



Tesouraria

Como todas as demais áreas de negócios, a área de Captação do BBM conta com o apoio técnico e de inteligência da Tesouraria do banco. Além de exercer suas funções institucionais de gerir o caixa (gerenciamento de ativos e passivos) e cuidar da proteção (hedge) do patrimônio, a Tesouraria atua na identificação de oportunidades nos mercados de juros e de câmbio. O princípio básico da sua atuação é a preservação do capital e a prudência na gestão do risco de mercado.

Suporte

Gerenciamento de Riscos

Prudência e altos retornos

O princípio central da filosofia de negócios do Banco BBM é o de assumir riscos devidamente quantificados e analisados, buscando altos retornos de forma sustentável com a devida prudência, com o capital de terceiros e próprio. Por esta razão, o principal objetivo da estrutura de gerenciamento de riscos do Banco é a proteção e alocação eficiente do seu capital. O Banco dá forte ênfase a uma estrutura abrangente e sólida de monitoramento, avaliação e gestão de todos os riscos que assume em suas operações.

A abordagem do Banco BBM em relação à gestão de riscos está fundamentada no desenvolvimento contínuo e na aplicação de metodologias e modelos proprietários na fronteira da indústria financeira, adaptados ao ambiente de negócios do Brasil.

As ferramentas e diretrizes de gestão de risco estão totalmente incorporadas à governança corporativa do BBM, sendo parte integrante das decisões de negócio, como nos casos das concessões de crédito e na gestão da liquidez.

Risco de Crédito

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito do Banco BBM é composta por: a) Conselho de Administração, que aprova políticas e limites de risco; b) Comitê de Crédito, que define limites, acompanha o nível de concentração e de risco da carteira e estabelece prazos e formas para cobranças especiais; c) área de Risco de Crédito, (subordinada ao diretor de Risco, como todas as áreas de Risco do Banco), que centraliza e avalia informações relativas ao risco de crédito individual e consolidado, prepara relatórios para auxiliar nas definições de limites de crédito e avalia os riscos de novas modalidades operacionais; d) área da Análise de Crédito, que avalia o risco de crédito dos clientes efetivos ou potenciais. Além disso, os processos de concessão e de análise de risco de crédito estão sujeitos também ao crivo e às ações da Auditoria Interna, da área Jurídica e da área de Controle de Contratos.

Risco de Mercado

O BBM foi pioneiro na quantificação dos riscos de mercado no Brasil. Em 1997, desenvolveu um sistema que se tornou referência na indústria.



A base da estrutura é o Comitê Executivo, responsável por propor limites operacionais de gerenciamento de risco a serem aprovados pelo Conselho de Administração. A área de Risco de Mercado identifica, mede e monitora os riscos de mercado da instituição e reporta, em tempo real, ao Comitê Executivo. A área de Preços, independente das áreas de gestão, define modelos e fontes para o cálculo dos preços usados na marcação a mercado dos produtos ofertados e a Auditoria Interna zela pela compatibilidade entre as políticas operadas e a estrutura implementada.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do BBM é garantir que, a qualquer momento, o banco possua caixa para honrar seus passivos e demais compromissos sem precisar de rolagens ou captações adicionais. Para tanto, temos como política assegurar que as captações tenham volume e prazo superiores ou, no mínimo, iguais aos créditos concedidos.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução, das operações de crédito e da Tesouraria, com base, entre outros fatores, no risco implícito de cada cliente. Esse trabalho está a cargo da área de Risco de Liquidez, cabendo à Auditoria Interna zelar pela compatibilidade entre as políticas e as estruturas implementadas.

Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento de risco operacional do BBM está inteiramente alinhada com as melhores práticas do mercado e com as exigências da regulamentação vigente. Ela está formalizada no documento “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”, no qual estão definidos os processos de gestão, metodologia, papéis e responsabilidades, incluindo a divulgação necessária a assegurar a transparência da gestão.

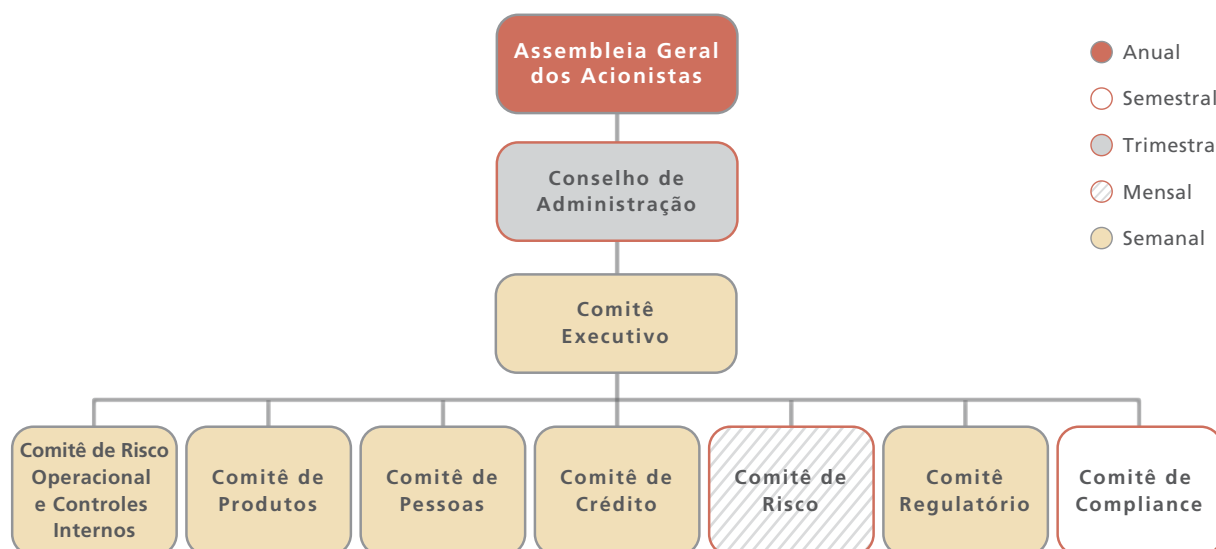
A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna. Ela é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada.

Governança Corporativa e Pessoas

A transparência ante os órgãos reguladores, mercado e sociedade e a compatibilização de propósitos junto aos clientes, áreas de negócios, executivos e acionistas do Banco BBM são asseguradas por uma estrutura de Governança Corporativa baseada em Comitês de Gestão com funções claramente definidas e em uma política de remuneração de executivos que os compromete inteiramente, no curto e no longo prazo, com as atividades afetadas por suas decisões.

Com reuniões semanais, o Comitê Executivo responde pela formulação, deliberação e encaminhamento das principais decisões de negócios, além de acompanhar as atividades do Banco. Ele está subordinado ao Conselho de Administração, instância de tomada de decisões estratégicas que se reúne trimestralmente. O Conselho de Administração é responsável também por encaminhar, quando necessário, as decisões dos executivos para a Assembleia Geral dos Acionistas, instância deliberativa máxima da instituição, que se reúne pelo menos uma vez por ano.

Os sete Comitês de Gestão, integrados pelos executivos seniores do Banco, têm ampla autonomia deliberativa dentro do escopo determinado pelo Comitê Executivo, e, na maioria das vezes, suas decisões são





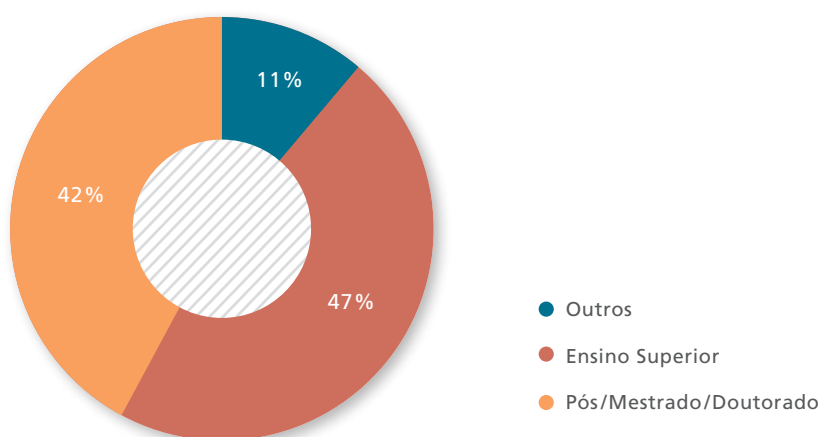
apenas reportadas ao mesmo. Somente nos casos de maior impacto na organização o Comitê Executivo é chamado a deliberar sobre o que foi decidido nos Comitês de Gestão.

Pessoas

O Banco BBM tem e sempre teve nas pessoas que compõem sua equipe o seu principal ativo. Nossa política de valorização dos colaboradores e das suas ambições profissionais, dentro de um ambiente de alta qualificação e de integração, oferece as condições ideais para o crescimento profissional, gerando um comprometimento mútuo entre o negócio e os seus integrantes.

Estamos permanentemente em contato com o ambiente acadêmico, investindo na identificação e formação de talentos e estabelecendo parcerias com as principais universidades do país, oferecendo bolsas de estudos e premiando dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Perfil Acadêmico



A consciência de que uma organização dinâmica e sustentável se baseia na contínua identificação e estimulação dos diversos talentos, não apenas os acadêmicos, das pessoas que a formam nos leva a processos de recrutamento, avaliação e remuneração que vêm sendo aprimorados de forma contínua há mais de 30 anos.

Apoio Cultural

Ao longo dos anos o Banco BBM vem desenvolvendo um trabalho de apoio à cultura, à ciência e à arte brasileiras, seja no patrocínio à publicação de livros e a exposições, seja por meio de cooperação técnica para a execução de estudos e pesquisas relevantes.

O programa “Inventário e Identificação das Coleções Botânicas e Históricas do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico”, patrocinado pelo Banco, com interveniência da Associação de Amigos do parque, teve por objetivo catalogar as espécies do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Em 2013, patrocinamos a publicação da obra *Usos e Circulação de Plantas no Brasil, Séculos XVI a XIX*, uma pesquisa feita em mais de 60 acervos no Brasil e no exterior que resultou na descrição, com textos e imagens, de informações botânicas e históricas de plantas nativas e exóticas e dos seus variados usos.

O Banco BBM apoia o Museu Afro-Brasileiro, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), com a cessão de nossa coleção de esculturas do artista argentino-brasileiro Carybé, para exposição permanente na instituição. Sempre com o objetivo de facultar ao público o acesso ao nosso acervo de obras de arte, cedemos para exposição permanente na sede da Associação Comercial da Bahia a tela (5,80m x 3,82m) *Chegada de D. João VI ao Brasil*, de Candido Portinari.





Demonstrações Financeiras

Cenário Macroeconômico

Ao longo do segundo semestre de 2013, o crescimento global apresentou sinais de melhora, principalmente pela aceleração das economias desenvolvidas.

A atividade americana continuou a se recuperar neste segundo semestre. A economia cresceu 4,1% no terceiro trimestre, com a demanda doméstica do setor privado expandindo 2,7%. Nesse contexto de melhora da economia e menor aperto fiscal, o Fed (o banco central norte-americano) decidiu reduzir o estímulo monetário. A partir de janeiro de 2014, as compras de ativos mensais foram reduzidas de US\$ 85 bilhões para US\$ 75 bilhões. O Comitê manteve a taxa de juros próxima de zero e reforçou que ela continuará neste patamar pelo menos enquanto a taxa de desemprego estiver acima de 6,5% e a inflação abaixo da meta (2,0%).

Na China, a atividade vem mostrando sinais de crescimento em um patamar robusto. A economia chinesa se expandiu 7,7% em 2013, mesma variação de 2012. No entanto, o cenário prospectivo é de desaceleração da economia nos próximos anos. O governo chinês anunciou em novembro uma série de reformas que serão implementadas nos próximos cinco anos. Entre elas, destaca-se a mudança do modelo de crescimento econômico, diminuindo a dependência sobre os investimentos e exportações e aumentando o peso da demanda doméstica. Essa transição do modelo de crescimento chinês, em um cenário de crescente alavancagem da economia nos últimos anos, aumenta o risco de uma desaceleração mais forte da atividade chinesa.

No Brasil, a economia continuou a apresentar um baixo crescimento no segundo semestre de 2013. O PIB do terceiro trimestre recuou 0,5% sobre o trimestre imediatamente anterior, já descontados os efeitos sazonais. Apesar de o consumo ter acelerado para 1,0% no período, a formação bruta de capital fixo recuou 2,2%. Este movimento devolveu parte dos ganhos nos trimestres anteriores. O

fraco desempenho da economia, entretanto, não impediu que a taxa de desemprego permanecesse em seu menor nível histórico.

Apesar do crescimento fraco e das desonerações concedidas pelo governo, a inflação atingiu 5,9% em 2013, ligeiramente acima do resultado de 2012 (5,8%). Este foi o quarto ano consecutivo em que a inflação ficou acima do centro da meta de 4,5%. Vale notar que uma parcela da inflação do último ano pode ser atribuída à desvalorização da taxa de câmbio que, em função da perspectiva de diminuição da liquidez global, passou de R\$/US\$ 2,05 em dezembro de 2012 para R\$/US\$ 2,36 em dezembro de 2013. Diante deste cenário, o Copom continuou o ciclo de alta de juros iniciado em abril. A taxa básica de juros da economia (Selic), que iniciou 2013 em 7,25%, terminou o ano 2,75 p.p. mais alta, o que reduz as chances de uma aceleração da atividade à frente.

Nosso Negócio

O Banco BBM é uma instituição financeira de atacado voltada prioritariamente ao crédito a empresas e à assessoria financeira na gestão de patrimônio para pessoas físicas.

Mantemos governança e processos que visam atender e conciliar os interesses de nossos depositantes, em um ambiente seguro e ao mesmo tempo ágil.

Para isso contamos com a capacidade de recrutar, avaliar e motivar pessoas com conhecimento, talentos, ambição e ética excelentes.

Desempenho do Grupo Financeiro BBM

O Grupo Financeiro Banco BBM encerrou o exercício de dezembro de 2013 com um patrimônio líquido de R\$ 563 milhões e um resultado líquido de R\$ 49 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 8,79%, calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 3,2 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 2,1 bilhão. O índice de Basiléia do Banco era de 23,26% ao final do exercício.

Crédito para Empresas

A carteira de crédito encerrou o exercício totalizando R\$ 1,3 bilhão (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio, leasing e garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito).

Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

Tesouraria

As atividades de Tesouraria englobam a gestão do caixa e hedge do patrimônio, apoio técnico e inteligência para as outras áreas de negócios do Banco e identificação de oportunidades nos mercados locais, tendo a preservação do capital como princípio fundamental e suportada uma gestão prudente do risco de mercado.

Private Banking

A área de Private Banking presta assessoria financeira na gestão de patrimônio para clientes pessoa física, atendendo suas necessidades através de soluções financeiras estruturadas a partir de produtos BBM e de alternativas encontradas no mercado.

Distribuição de Fundos

A BBM Administração de Recursos DTVM, controlada do Banco BBM, através de sua oferta contínua de fundos junto aos clientes institucionais no mercado brasileiro, objetiva o crescimento e fidelização do seu universo de clientes.

Pessoas

O Banco BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Sua cultura proporciona as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilita um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito. A classificação atual concedida pela Moody's Investor Services é "Bar" para moeda local e "Aa2.br" na escala nacional e pela Riskbank "baixo risco para médio prazo" com disclosure "muito bom".

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas do

Banco BBM S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BBM S.A. (“Banco”) e as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Financeiro Banco BBM (“Consolidado Operacional”), que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações

financeiras do Banco e do Consolidado Operacional para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e do Consolidado Operacional. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BBM S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Grupo Financeiro Banco BBM em 31 de dezembro de 2013, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2014

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

FLÁVIO SERPEJANTE PEPPE
Contador CRC - 1SP 172.167/O-6-S-RJ

GUILHERME PORTELLA CUNHA
Contador CRC - 1RJ 106.036/O-5

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

		Em R\$ Mil			
	Nota Explicativa	Banco		Consolidado Operacional	
		2013	2012	2013	2012
Circulante		2.596.665	2.099.956	2.621.895	2.094.467
Disponibilidades		114.988	12.891	215.260	15.479
Reservas Livres		2.257	1.150	2.259	1.156
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		112.731	11.741	213.001	14.323
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	748.121	447.684	664.720	424.254
Aplicações no Mercado Aberto		525.786	351.098	525.786	351.098
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		10.124	19.815	10.124	19.815
Aplicações em Moedas Estrangeiras		212.211	76.771	128.810	53.341
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	345.121	549.151	346.790	559.967
Carteira Própria		150.426	336.749	150.430	336.752
Vinculados a Compromissos de Recompra		7.712		7.712	
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.063	6.588	5.623	17.286
Vinculados a Prestação de Garantias		182.920	205.814	183.025	205.929
Relações Interfinanceiras		2.614	2.110	2.614	2.110
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		792	322	792	322
Correspondentes		1.822	1.788	1.822	1.788
Operações de Crédito	7	644.929	778.324	650.571	778.324
Empréstimos e Títulos Descontados		478.752	577.239	478.752	577.239
Financiamentos		206.192	209.492	211.834	209.492
Provisões para Operações de Crédito		(40.015)	(8.407)	(40.015)	(8.407)
Outros Créditos		740.113	307.541	741.161	312.078
Carteira de Câmbio	8	710.114	286.808	710.114	286.808
Rendas a Receber		1.506	1.277	506	829
Negociação e Intermediação de Valores	14	6.592	2.253	6.656	2.319
Diversos		16.105	26.215	17.922	31.134
Créditos Tributários	23	10.368	602	10.535	602
Provisões para Outros Créditos	7	(4.572)	(9.614)	(4.572)	(9.614)
Outros Valores e Bens		779	2.255	779	2.255

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

		Em R\$ Mil			
	Nota Explicativa	Banco		Consolidado Operacional	
		2013	2012	2013	2012
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo		553.517	542.818	566.099	558.661
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5		8.223		8.223
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros			8.223		8.223
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	190.598	192.263	190.598	192.263
Carteira Própria		100.755	190.634	100.755	190.634
Vinculados a Compromissos de Recompra			929		929
Instrumentos Financeiros Derivativos			700		700
Vinculados a Prestação de Garantias		89.843		89.843	
Operações de Crédito	7	266.675	248.970	277.959	263.734
Empréstimos e Títulos Descontados		162.329	159.777	162.329	159.777
Financiamentos		118.398	91.626	129.682	106.390
Provisões para Operações de Crédito		(14.052)	(2.433)	(14.052)	(2.433)
Outros Créditos		96.244	93.354	97.542	94.433
Diversos		41.551	36.797	41.597	36.845
Créditos Tributários	23	55.042	57.002	56.294	58.033
Provisões para Outros Créditos	7	(349)	(445)	(349)	(445)
Outros Valores e Bens			8		8
Permanente		254.659	479.121	44.792	51.781
Investimentos		245.280	467.561	35.075	39.872
No País		14.481	18.310		
No Exterior		230.749	449.201	35.025	39.822
Outros Investimentos		1.810	1.810	2.628	2.628
Provisão para Perdas		(1.760)	(1.760)	(2.578)	(2.578)
Imobilizado de Uso		5.533	6.593	5.765	6.909
Intangíveis		1.151	1.195	1.257	1.228
Diferido		2.695	3.772	2.695	3.772
Total do Ativo		3.404.841	3.121.895	3.232.786	2.704.909

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

		Em R\$ Mil			
	Nota Explicativa	Banco		Consolidado Operacional	
		2013	2012	2013	2012
Circulante		2.237.070	1.241.636	2.200.174	1.255.208
Depósitos	10	526.469	556.827	602.176	550.511
Depósitos à Vista		36.498	16.203	38.363	18.980
Depósitos Interfinanceiros		7.381	49.795	1.085	40.702
Depósitos a Prazo		482.590	490.829	562.728	490.829
Obrigações por Operações Compromissadas	11	7.685	925	7.685	925
Carteira Própria		7.685	925	7.685	925
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	864.929	338.889	747.826	338.955
Obrigações Tit. Vals. Mob. no Exterior		117.393		290	66
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		265.254	257.938	265.254	257.938
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		452.035	49.369	452.035	49.369
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		30.247	31.582	30.247	31.582
Relações Interfinanceiras			4		4
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar			4		4
Relações Interdependências		23.469	46.454	23.469	46.454
Recursos em Trânsito de Terceiros		23.469	46.454	23.469	46.454
Obrigações por Empréstimos	13	352.058	262.390	352.058	262.390
Empréstimos no Exterior		352.058	262.390	352.058	262.390
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	13		437		437
FINAME			437		437
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	6.081	6.328	6.392	6.355
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.081	6.328	6.392	6.355
Outras Obrigações		456.379	29.382	460.568	49.177
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		89	15	89	15
Carteira de Câmbio	8	401.650		401.650	
Sociais e Estatutárias		41.600	18.316	42.844	19.522
Fiscais e Previdenciárias		5.282	4.384	5.661	6.051
Negociação e Intermediação de Valores	14	4	587	4	587
Diversas		7.754	6.080	10.320	23.002

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		2013	2012	2013	2012
Não Circulante					
Exigível a Longo Prazo		604.866	1.336.653	469.707	906.095
Depósitos	10	61.611	168.487	53.440	158.519
Depósitos Interfinanceiros		9.612	9.968	1.441	
Depósitos a Prazo		51.999	158.519	51.999	158.519
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	514.134	947.888	384.457	524.745
Obrigações Tit. Vals. Mob. no Exterior		129.677	423.143		
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		74.556	50.329	74.556	50.329
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		305.344	464.915	305.344	464.915
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		4.557	9.501	4.557	9.501
Obrigações por Empréstimos	13		107.640		107.640
Empréstimos no Exterior			107.640		107.640
Instrumentos Financeiros Derivativos	6		896		896
Instrumentos Financeiros Derivativos			896		896
Outras Obrigações		29.121	111.742	31.810	114.295
Fiscais e Previdenciárias		7.413	6.394	7.413	6.394
Sociais e Estatutárias		9.929	11.097	10.056	11.308
Diversas		11.779	94.251	14.341	96.593
Resultado de Exercícios Futuros		379	550	379	550
Patrimônio Líquido	15	562.526	543.056	562.526	543.056
Capital		413.131	413.131	413.131	413.131
De Domiciliados no País		413.131	413.131	413.131	413.131
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros		(1.260)	406	(1.260)	406
Títulos Disponíveis para Venda		(1.260)	406	(1.260)	406
Reservas de Lucros		332.334	310.876	332.334	310.876
Ações em Tesouraria		(181.679)	(181.357)	(181.679)	(181.357)
Total do Passivo		3.404.841	3.121.895	3.232.786	2.704.909

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil					
		Banco			Consolidado Operacional		
		2º Semestre de 2013	2013	2012	2º Semestre de 2013	2013	2012
Receitas da Intermediação Financeira		171.399	361.047	348.141	174.214	367.201	358.553
Operações de Crédito		74.088	158.287	120.245	74.268	158.636	121.063
Operações de Arrendamento Mercantil				575			575
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	53.873	113.841	159.384	53.335	112.910	157.118
Resultado de Operações de Câmbio	16	24.739	56.302	67.937	24.739	56.302	67.937
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	18.699	32.617		21.872	39.353	11.860
Despesas da Intermediação Financeira		(135.128)	(263.040)	(240.149)	(134.036)	(260.950)	(236.945)
Operações de Captação no Mercado	16	(63.573)	(117.288)	(144.242)	(62.481)	(115.198)	(142.141)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20			(1.103)			
Provisão (reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(20.760)	(39.800)	3.700	(20.760)	(39.800)	3.700
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	16	(50.795)	(105.952)	(98.504)	(50.795)	(105.952)	(98.504)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		36.271	98.007	107.992	40.178	106.251	121.608
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(9.348)	(39.074)	(28.061)	(9.476)	(42.120)	(37.467)
Receitas de Prestação de Serviços	17	5.376	11.665	10.266	11.065	22.472	22.918
Despesas de Pessoal		(13.579)	(27.053)	(30.375)	(15.896)	(31.760)	(35.700)
Outras Despesas Administrativas	18	(14.008)	(25.906)	(26.806)	(19.004)	(34.292)	(31.922)
Despesas Tributárias		(19.809)	(24.533)	(6.733)	(20.471)	(25.627)	(8.068)
Resultado de Participações em Controladas	9	4.030	824	30.210	5.260	206	19.559
Outras Receitas Operacionais		33.311	34.013	3.186	36.128	36.950	3.786
Outras Despesas Operacionais		(4.669)	(8.084)	(7.809)	(6.558)	(10.069)	(8.040)
Resultado Operacional		26.923	58.933	79.931	30.702	64.131	84.141
Resultado Não Operacional		(18)	207	(113)	(19)	207	(111)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		26.905	59.140	79.818	30.683	64.338	84.030
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	9.882	3.147	(11.984)	7.314	529	(13.435)
Provisão para Imposto de Renda		6.963	(2.204)	(1.956)	4.894	(4.387)	(2.943)
Provisão para Contribuição Social		4.080	(1.119)	(761)	3.334	(1.941)	(1.300)
Ativo Fiscal Diferido		(1.161)	6.470	(9.267)	(914)	6.857	(9.192)
Participações de Administradores no Lucro		(1.971)	(4.145)	(13.083)	(1.979)	(4.194)	(13.916)
Participações de Empregados no Lucro		(5.325)	(9.543)	(11.356)	(6.527)	(12.074)	(13.284)
Lucro Líquido		29.491	48.599	43.395	29.491	48.599	43.395
Lucro por ação		0,11	0,19	0,17	0,11	0,19	0,17

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO BANCO BBM

	Em R\$ Mil											
	Capital	Aumento de Capital	Reservas de Capital			Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
			Atualização de Títulos Patrimoniais	Incentivos Fiscais	Outras Reservas de Capital	Legal	Estatutária	Próprios	De Controlada			
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2012												
Saldos em 1º de Janeiro de 2012	413.131					75.074	223.114	1.698		(176.788)		536.229
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM								(1.292)				(1.292)
Compra de Ações para Tesouraria										(4.569)		(4.569)
Lucro Líquido do Exercício											43.395	43.395
Destinações:												
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,17 por ação											(30.706)	(30.706)
- Reservas						2.170	10.519				(12.689)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	413.131					77.244	233.633	406		(181.357)		543.056
Mutações no período						2.170	10.519	(1.292)		(4.569)		6.828
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013												
Saldos em 1º de Janeiro de 2013	413.131					77.244	233.633	406		(181.357)		543.056
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM								(1.666)				(1.666)
Ações para Tesouraria										(322)		(322)
Lucro Líquido do Exercício											48.599	48.599
Destinações:												
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,11 por ação											(27.141)	(27.141)
- Reservas						2.430	19.028				(21.458)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	413.131					79.674	252.660	(1.260)		(181.679)		562.526
Mutações no período						2.430	19.028	(1.666)		(322)		19.470
Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2013												
Saldos em 1º de Julho de 2013	413.131					78.199	238.553	(2.262)		(181.679)		545.942
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM								1.002				1.002
Compra de Ações para Tesouraria												
Lucro Líquido do Semestre											29.491	29.491
Destinações:												
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,05 por ação											(13.909)	(13.909)
- Reservas						1.475	14.107				(15.582)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	413.131					79.674	252.660	(1.260)		(181.679)		562.526
Mutações no período						1.475	14.107	1.002				16.584

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2013	2013	2012	2º Semestre de 2013	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Lucro Líquido	29.491	48.599	43.395	29.491	48.599	43.395
Ajustes ao Lucro Líquido	7.488	39.573	(20.045)	5.853	39.895	(9.271)
Provisão (reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	20.760	39.800	(3.700)	20.760	39.800	(3.700)
Depreciações e Amortizações	1.244	2.673	3.046	1.295	2.779	3.179
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(10.373)	(212)	7.512	(10.583)	(212)	7.560
Resultado de Participações em Controladas	(3.440)	517	(29.495)	(4.670)	1.135	(18.844)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(4.394)	(6.470)	9.267	(4.641)	(6.857)	9.192
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	3.279	6.272	(4.668)	3.279	6.257	(4.652)
Atualização de títulos patrimoniais	1.002	(1.666)	(1.292)	1.002	(1.666)	(1.292)
Ajustes Patrimoniais	(590)	(1.341)	(715)	(590)	(1.341)	(715)
Lucro Líquido Ajustado	36.979	88.172	23.351	35.344	88.494	34.124
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	67.643	(117.528)	429.485	69.374	(57.554)	423.986
(Aumento)/Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	231.143	198.280	(389.449)	232.986	207.726	(396.822)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(756)	(504)	662	(756)	(504)	662
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(62.283)	75.890	(383.873)	(63.199)	73.728	(381.667)
Aumento/(Redução) em Depósitos	158.608	(137.234)	(83.695)	223.442	(53.414)	(85.565)
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	5.905	6.760	925	5.905	6.760	925
Aumento/(Redução) em Relações Interdependências	17.742	(22.985)	35.815	17.738	(22.989)	35.815
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	103.820	92.286	681.844	161.040	268.583	643.162
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(42.615)	(18.409)	34.669	(42.615)	(18.409)	34.669
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(84)	(171)	(238)	(84)	(171)	(238)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(230.303)	(427.508)	259.545	(229.568)	(423.851)	259.474
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	42.115	344.588	(271.500)	25.133	329.117	(269.711)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	290.935	(6.535)	314.190	399.395	309.023	264.689

Em R\$ Mil						
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2013	2013	2012	2º Semestre de 2013	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:						
Aumento/(Redução) de Investimentos	828	221.894	1.161	(12.615)	3.792	30.242
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(1.203)	(1.569)	9.060	(1.201)	(1.664)	9.075
Alienação de Diferido	1.077	1.077	833	1.077	1.077	800
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	763	1.211	760	763	1.211	760
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	1.465	222.613	11.814	(11.976)	4.416	40.876
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:						
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(13.909)	(27.141)	(31.001)	(13.909)	(27.141)	(31.001)
Aquisições de Ações em Tesouraria		(322)	(4.569)		(322)	(4.569)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento	(13.909)	(27.463)	(35.570)	(13.909)	(27.463)	(35.570)
Aumento/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	315.469	276.785	313.784	408.854	374.469	304.118
Início do Período	325.305	363.989	50.205	332.192	366.577	62.459
Fim do Período	640.774	640.774	363.989	741.046	741.046	366.577
Aumento/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	315.469	276.785	313.784	408.854	374.469	304.118

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

1. Contexto Operacional

O Banco BBM S.A. é a instituição líder do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento
- Câmbio
- Arrendamento Mercantil

As operações do Banco e do Grupo Financeiro são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, e do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4) foram elaboradas com base nas práticas contábeis da legislação societária brasileira, considerando a partir do exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei 11.941/09, e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A adoção inicial da Lei nº 11.638/07 não gerou ajustes relevantes nas demonstrações financeiras do Banco e Conglomerado Financeiro, tendo em vista que as principais alterações trazidas pela nova legislação que afetam as suas operações já vinham sendo adotadas em função das normas contábeis já existentes emanadas do Banco Central do Brasil - BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 11 de fevereiro de 2014.

3. Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I - Títulos para Negociação;
- II - Títulos Disponíveis para Venda;
- III - Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular nº 3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As cotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários”.

(c) Ativo Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial.
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10%; e processamento de dados - 20%.
- Amortização do diferido, representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional - CMN, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até sua efetiva baixa.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e nº 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15%.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescido de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas “pro rata dia” com base na variação

do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

(m) Caixa e equivalentes de caixa

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, conforme demonstrado abaixo.

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e contas-correntes em Bancos	112.731	11.741	213.001	14.323
Reservas Livres em espécie com o Banco Central	2.257	1.150	2.259	1.156
Aplicações no mercado aberto (a)	525.786	351.098	525.786	351.098
Total	640.774	363.989	741.046	366.577

(a) As operações interfinanceiras de liquidez (aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira) com vencimento até 90 dias.

4. Demonstrações Financeiras Consolidadas (Consolidado Operacional)

Foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pelo BACEN, em que são incluídas as instituições financeiras integrantes de um mesmo grupo financeiro.

O processo de consolidação operacional das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas-correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

A Consolidação Operacional abrange as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012 das seguintes instituições:

- Banco BBM S.A. e Agência Nassau
- BBM Bank Ltd. (a)
- BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)
- BBM Administração de Recursos DTVM S.A. (b)

(a) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd. foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas - The Southern Atlantic Investments Ltd.". Esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 197.428 mil, e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 1.254 mil.

(b) O Banco BBM S.A. possui diretamente 100% do capital social destas instituições.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2013	2012	2013	2012
Aplicações no Mercado Aberto	525.786	351.098	525.786	351.098
Posição Bancada	525.786	351.098	525.786	351.098
Letras do Tesouro Nacional	194.000	20.999	194.000	20.999
Notas do Tesouro Nacional - Série B	331.786	330.099	331.786	330.099
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.124	28.038	10.124	28.038
Aplicações em Moedas Estrangeiras	212.211	76.771	128.810	53.341
	748.121	455.907	664.720	432.477
Ativo circulante	748.121	447.684	664.720	424.254
Ativo realizável a longo prazo		8.223		8.223
	748.121	455.907	664.720	432.477

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	2013		2012		2013		2012	
I - Títulos e Valores Mobiliários	539.734	531.657	745.767	734.126	539.842	531.766	745.897	734.244
Títulos para Negociação	97.194	91.215	605.866	593.547	97.194	91.215	605.995	593.662
Carteira Própria	97.194	91.215	400.989	387.733	97.194	91.215	400.989	387.733
Títulos de Renda Fixa			303.795	304.779			303.795	304.779
Letras do Tesouro Nacional			167.277	167.549			167.277	167.549
Notas do Tesouro Nacional - Série B			136.518	137.230			136.518	137.230
Cotas de Fundos de Investimentos	97.194	91.215	97.194	82.954	97.194	91.215	97.194	82.954
Cotas de Fundo de Participações	46.444	24.983	46.444	23.926	46.444	24.983	46.444	23.926
Cotas de Fundos Imobiliários (**)	50.750	66.232	50.750	59.028	50.750	66.232	50.750	59.028
Vinculados a Prestação de Garantias			204.877	205.814			205.006	205.929
Letras Financeiras do Tesouro							129	114
Letras do Tesouro Nacional			204.877	205.814			204.877	205.815
Títulos Disponíveis para Venda	442.540	440.442	139.901	140.579	442.647	440.551	139.902	140.582
Carteira Própria	160.609	159.967	139.018	139.650	160.610	159.971	139.019	139.653
Títulos de Renda Fixa (*)	160.536	159.776	138.945	139.431	160.536	159.776	138.945	139.431
Letras Financeiras do Tesouro	3.008	3.009	10.783	10.781	3.008	3.009	10.783	10.781
Letras do Tesouro Nacional	144.802	144.224	93.302	93.269	144.802	144.224	93.302	93.269
Notas do Tesouro Nacional - Série B	11.333	11.144	13.419	13.902	11.333	11.144	13.419	13.902
Notas do Tesouro Nacional - Série F	1.393	1.399	21.441	21.479	1.393	1.399	21.441	21.479
Títulos de Renda Variável	73	191	73	219	74	195	74	222
Ações de Companhias Abertas	73	191	73	219	74	195	74	222
Vinculados a Compromissos de Recompra	7.721	7.712	883	929	7.721	7.712	883	929
Letras do Tesouro Nacional	7.721	7.712			7.721	7.712		
Notas do Tesouro Nacional - Série F			883	929			883	929
Vinculados a Prestação de Garantias	274.210	272.763			274.316	272.868		
Letras do Tesouro Nacional	274.210	272.763			274.316	272.868		
II - Instrumentos Financeiros Derivativos	4.283	4.062	4.775	7.288	5.843	5.622	15.472	17.986
Operações de Swap	3.828	3.827	4.244	6.906	3.828	3.827	14.398	17.061
Termo	199	234			1.759	1.794		
Prêmio de opções	256	1	531	382	256	1	1.074	925
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	544.017	535.719	750.542	741.414	545.685	537.389	761.369	752.230
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:								
Sem Vencimento	73	191	73	219	74	195	74	222
Até 3 meses	2.961	2.706	155.190	155.025	4.521	4.265	165.887	165.722
De 3 a 12 meses	343.782	342.224	389.989	393.907	343.888	342.330	390.118	394.023
Acima de 12 meses	197.201	190.598	205.290	192.263	197.202	190.598	205.290	192.263
Total	544.017	535.719	750.542	741.414	545.685	537.388	761.369	752.230
Ativo circulante		345.121		549.151		346.790		559.967
Ativo realizável a longo prazo		190.598		192.263		190.598		192.263
Total		535.719		741.414		537.388		752.230

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Banco e Consolidado Operacional estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2013	2013	2012	2º Semestre de 2013	2013	2012
Cotas de Fundos de Investimentos	(124)	8.987	8.438	(124)	8.987	8.438
Títulos Públicos Federais	53.997	104.854	150.946	53.459	103.923	148.680
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	53.873	113.841	159.384	53.335	112.910	157.118

Em R\$ Mil							
Banco				Consolidado Operacional			
Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
2013		2012		2013		2012	

III - Instrumentos Financeiros Derivativos								
Posição Passiva	1.370	6.081	5.159	7.224	1.681	6.392	5.186	7.251
Operações de Swap	1.595	4.811	4.599	6.664	1.595	4.811	3.843	5.908
Termo	(330)	1.270	560	560	(19)	1.581	1.307	1.307
Prêmio de opções	105				105		36	36
Segregação em Faixas de Vencimento:								
Até 3 meses	1.155	2.435	3.125	3.126	1.466	2.746	3.147	3.148
De 3 a 12 meses	215	3.646	1.267	3.202	215	3.646	1.272	3.207
Acima de 12 meses			767	896			767	896
Total	1.370	6.081	5.159	7.224	1.681	6.392	5.186	7.251
Passivo circulante		6.081		6.328		6.392		6.355
Passivo exigível a longo prazo				896				896
Total		6.081		7.224		6.392		7.251

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 99.384 mil em 31 de dezembro de 2013 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 108.609 mil), no Banco e no Consolidado Operacional, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do Bacen nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 21 - Risco de Liquidez.

(**) Segue abaixo a composição dos ativos e passivos referentes ao fundo Estrutura II Fundo de Investimento Imobiliário - FII, fundo exclusivo do Banco BBM, no Banco e no Consolidado Operacional em 31 de dezembro de 2013:

Em R\$ Mil			
Ativos	2013	Passivos	2013
Disponibilidades	14	Diversos	38
Cotas de Fundo de Investimento	16	Patrimônio Líquido	66.207
Aplicações em Renda Fixa	479		
Propriedades para Investimento	65.736		
Total ativo	66.245	Total passivo	66.245

7. Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	2013		2012		2013		2012	
Atividade Econômica								
Agricultura	298.089	22,27%	389.223	29,03%	298.089	22,27%	389.223	29,03%
Construção e Engenharia	294.756	22,02%	267.969	19,99%	294.756	22,02%	267.969	19,99%
Açúcar e Álcool	175.904	13,14%	116.813	8,71%	175.904	13,14%	116.813	8,71%
Química e Petroquímica	70.635	5,28%	186.450	13,91%	70.635	5,28%	186.450	13,91%
Alimentos	61.916	4,63%	78.657	5,87%	61.916	4,63%	78.657	5,87%
Financeiro	61.739	4,61%	22.922	1,71%	61.739	4,61%	22.922	1,71%
Transportes e Logística	61.589	4,60%			61.589	4,60%		
Energia Elétrica	54.463	4,07%	69.937	5,22%	54.463	4,07%	69.937	5,22%
Papel, Plásticos e Embalagens	46.293	3,46%	42.068	3,14%	46.293	3,46%	42.068	3,14%
Comércio Exterior	45.403	3,39%	21.853	1,63%	45.403	3,39%	21.853	1,63%
Têxtil, Couro e Vestuário	31.578	2,36%	26.088	1,95%	31.578	2,36%	26.088	1,95%
Veículos e Peças	26.220	1,96%			26.220	1,96%		
Serviços Especializados	25.737	1,92%	8.105	0,60%	25.737	1,92%	8.105	0,60%
Comércio Varejista	21.616	1,61%	25.667	1,91%	21.616	1,61%	25.667	1,91%
Pessoa Física	18.324	1,37%	13.601	1,01%	18.324	1,37%	13.601	1,01%
Farmacêutico	15.239	1,14%			15.239	1,14%		
Mat. de Construção e Decoração	14.104	1,05%	12.651	0,94%	14.104	1,05%	12.651	0,94%
Metalurgia	10.022	0,75%	40.190	3,00%	10.022	0,75%	40.190	3,00%
Bebidas e Fumo	5.035	0,38%	5.300	0,40%	5.035	0,38%	5.300	0,40%
Eletroeletrônica			8.044	0,60%			8.044	0,60%
Mineração			5.113	0,38%			5.113	0,38%
Total	1.338.662	100%	1.340.651	100%	1.338.662	100%	1.340.651	100%

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Banco e do Consolidado Operacional da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2013	2012	2013	2012
Ativo Circulante				
Operações de Crédito	684.945	786.731	690.587	786.731
Setor Privado	684.945	777.190	690.587	777.190
Setor Público		9.541		9.541
Outros Créditos	10.535	13.463	10.535	13.463
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a)	9.008	10.889	9.008	10.889
Títulos e Créditos a Receber (b)	1.527	2.574	1.527	2.574
Não Circulante				
Operações de Crédito	280.727	251.403	292.011	266.167
Setor Privado	280.727	250.976	292.011	265.740
Setor Público		427		427
Outros Créditos	543	1.266	543	1.266
Títulos e Créditos a Receber (b)	543	1.266	543	1.266
Passivo Circulante				
Outras Obrigações	280.043	267.842	280.043	267.842
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	280.043	267.842	280.043	267.842
Subtotal	1.256.793	1.320.705	1.273.719	1.335.469
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (c)	81.869	19.946	64.943	5.182
Total	1.338.662	1.340.651	1.338.662	1.340.651

(a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e as respectivas Rendas a Receber encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos - Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.

(b) Referem-se, inclusive, a compra de carteiras de crédito imobiliário.

(c) Referem-se a garantias concedidas através de avais, fianças e operações de carta de crédito de importação. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado do período de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Consolidado Operacional.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional estavam segregadas pelas seguintes faixas de vencimento, agrupadas de acordo com os vencimentos das parcelas:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2013	2012	2013	2012
Faixas de Vencimento				
A vencer em até 90 dias	303.572	297.431	303.572	297.431
A vencer entre 91 e 180 dias	302.301	310.713	302.301	310.713
A vencer entre 181 e 360 dias	404.551	447.598	404.551	447.598
A vencer acima de 360 dias	297.398	267.758	297.398	267.758
Vencidas em até 14 dias	7.752	4.870	7.752	4.870
Vencidas entre 15 e 60 dias	5.809	10.549	5.809	10.549
Vencidas entre 61 e 90 dias	4.607	1	4.607	1
Vencidas entre 91 e 180 dias	1.985	417	1.985	417
Vencidas entre 181 e 360 dias	10.687	1.314	10.687	1.314
Total	1.338.662	1.340.651	1.338.662	1.340.651

A provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Consolidado Operacional pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

	Em R\$ Mil				
	Saldos		% de Provisão	Provisão	
	2013	2012		2013	2012
Faixas de Risco					
AA	185.904	227.861			
A	535.839	460.256	0,50%	2.679	2.301
B	334.435	423.401	1%	3.345	4.234
C	229.776	219.488	3%	6.893	6.585
D	4.545	133	10%	454	13
E	263	2.436	30%	79	731
F	3.920	51	50%	1.960	25
G	1.341	48	70%	939	33
H	42.639	6.977	100%	42.639	6.977
Total	1.338.662	1.340.651		58.988	20.899

Os principais índices que representam a qualidade da carteira de crédito no Consolidado Operacional estão demonstrados abaixo:

	2013	2012
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Carteira de Crédito Total	4,41%	1,56%
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Patrimônio Líquido	10,50%	3,85%
Percentual de Créditos de D a H / Carteira de Crédito Total	3,94%	0,72%
Percentual de Créditos de D a H / Patrimônio Líquido	9,38%	1,78%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Carteira de Crédito Total	-0,47%	-0,84%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Patrimônio Líquido	-1,12%	-2,07%
Alavancagem (Carteira de Crédito Total / Patrimônio Líquido)	2,38	2,47

A provisão acima está apresentada no balanço patrimonial do Consolidado Operacional conforme se segue:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

	Em R\$ Mil	
	2013	2012
Provisão para Operações de Crédito	54.067	10.840
Ativo Circulante	40.015	8.407
Não Circulante	14.052	2.433
Provisão para Outros Créditos		
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	4.358	9.614
Ativo Circulante	4.352	9.614
Não Circulante	6	
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	563	445
Ativo Circulante	220	
Não Circulante	343	445
Total	58.988	20.899

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	2013	2012
Saldo em 1º de janeiro	20.899	35.710
Constituição / (Reversão)	39.800	(3.700)
Baixa para Prejuízo	(1.711)	(11.111)
Total	58.988	20.899

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram renegociadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 36.839 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2012, R\$ 27.364 mil).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram recuperadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 210 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2012, R\$ 10.417 mil).

O Banco alienou contratos com transferência substancial de riscos e benefícios de acordo com a resolução BACEN nº 3.533/2008 no exercício findo em 31 de dezembro 2013, conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil	
	2013	2012
Quantidade de Contratos	19	15
Montante da cessão	37.868	9.676
Valor contábil líquido de provisão	25.401	7.580
Resultado auferido nas cessões	12.467	2.096

A concentração do risco de crédito no Consolidado Operacional é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	2013	%	2012	%
Principal devedor	51.447	3,8%	85.963	6,4%
10 maiores devedores	271.009	20,2%	297.667	22,2%
20 maiores devedores	452.204	33,8%	487.723	36,4%
50 maiores devedores	884.364	66,1%	929.159	69,3%
100 maiores devedores	1.256.670	93,9%	1.310.928	97,8%

A composição da carteira de crédito por modalidade no Consolidado Operacional é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	2013	2012
Capital de Giro	638.714	727.037
Notas de Crédito de Exportação	324.230	281.542
Trade Finance	305.977	293.495
Cooperações	64.943	5.182
Outros	2.431	22.979
Crédito Consignado	2.367	9.978
Repasse do BNDES		438
Total	1.338.662	1.340.651

8. Carteira de Câmbio (Banco e Consolidado Operacional)

	Em R\$ Mil	
	2013	2012
Outros Créditos - Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	296.207	275.919
Direitos sobre Vendas de Câmbio	404.900	
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	9.007	10.889
Total	710.114	286.808
Outras Obrigações - Carteira de Câmbio		
Câmbio Vendido a Liquidar	401.650	
Obrigações por Compras de Câmbio	280.043	267.842
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(280.043)	(267.842)
Total	401.650	

(a) Vide Nota Explicativa nº 7.

Em 31 de dezembro de 2013, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 87.450 mil (2012 - R\$ 78.356 mil).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

9. Investimentos - Participações em Controladas

	BBM Adm. Recursos DTVM S.A. (a)	BACOR CCVM S.A. (a)	The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	Outros (b)	Total
Em 31 de dezembro de 2013:					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	229.201.370		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	229.201.370		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687			
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	229.201		240.906
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	5.519	8.962	230.749		245.230
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício - R\$ Mil	619	(2.684)	1.548		(517)
Dividendos, JCP deliberados ou Redução de Capital - R\$ Mil	1.763		220.000		221.763
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil					
31 de dezembro de 2013	5.519	8.962	230.749		245.230
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil					
2º Semestre de 2013	573	(2.966)	5.833	590	4.030
Exercício de 2013	619	(2.684)	1.548	1.341	824
Em 31 de dezembro de 2012:					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	389.266.838		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	389.266.838		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687			
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	389.267		400.971
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	6.663	11.647	449.201		467.511
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício - R\$ Mil	1.466	339	27.691		29.495
Dividendos, JCP pagos ou Redução de Capital - R\$ Mil	367	81			448
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil					
31 de dezembro de 2012	6.663	11.647	449.201		467.511
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil					
2º Semestre de 2012	224	246	9.051	94	9.615
Exercício de 2012	1.466	339	27.691	715	30.210

(a) Demonstrações financeiras auditadas por nossos auditores independentes.

(b) Refere-se, em parte, à variação cambial sobre o patrimônio da agência em Nassau, não eliminada no processo de consolidação.

Consolidado Operacional

	Em R\$ Mil						
	Valor Contábil do Investimento		Resultado das Participações em Controladas			Dividendos e JCP	
	2013	2012	2º Semestre de 2013	2013	2012	2013	2012
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) (b)	33.322	38.330	4.579	(1.347)	18.750	59.935	
BBM Investment Management Services (c)	1.703	1.492	91	212	93		
Outros (d)			590	1.341	716		
Total	35.025	39.822	5.260	207	19.559	59.935	

(a) Demonstrações financeiras auditadas por nossos auditores independentes.

(b) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd. foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas - The Southern Atlantic Investments Ltd.". No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 197.428 mil (31 de dezembro de 2012 - R\$ 410.871 mil) e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 1.254 mil (31 de dezembro de 2012 - R\$ 886 mil).

(c) A empresa BBM Investment Management Services, sediada em Cayman Islands, foi constituída em março de 2006 através da integralização de capital no montante de US\$ 50 mil, com o objetivo de efetuar a gestão da carteira de fundos de investimento no mercado internacional.

(d) No resultado de participação "Outros", no Consolidado Operacional, estão apresentadas, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior, atualização de títulos patrimoniais e ajustes de exercícios anteriores, quando aplicável.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

10. Depósitos

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 2013		Total 2012	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	151.583	184.839			151.583	184.839	42.555	42.555
De 1 a 3 meses	45.329	45.329	1.874	724	47.203	46.053	175.180	175.180
De 3 a 6 meses	76.911	76.911	180	181	77.091	77.092	138.228	138.228
De 6 a 12 meses	208.767	255.649	5.327	180	214.094	255.829	184.661	175.568
Acima de 12 meses	51.999	51.999	9.612	1.441	61.611	53.440	168.487	158.519
Subtotal	534.589	614.727	16.993	2.526	551.582	617.253	709.111	690.050
Depósitos à Vista e outros depósitos					36.498	38.363	16.203	18.980
Total					588.080	655.616	725.314	709.030

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2013, no Consolidado Operacional, é de 685 dias e 169 dias (31 de dezembro de 2012 - 109 e 203 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 2013		Total 2012	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	878	34.369			878	34.369		
De 1 a 3 meses	48.250	48.250			48.250	48.250	53.446	53.446
De 3 a 6 meses	11.066	11.066			11.066	11.066	42.160	42.160
De 6 a 12 meses	204.528	251.410	905	905	205.433	252.315	116.224	116.224
Acima de 12 meses	269.867	269.632	16.088	1.621	285.955	271.253	497.281	478.220
Subtotal	534.589	614.727	16.993	2.526	551.582	617.253	709.111	690.050
Depósitos à Vista e outros depósitos					36.498	38.363	16.203	18.980
Total					588.080	655.616	725.314	709.030

A composição por segmento do Consolidado Operacional apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil									
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013		2012	
Pessoas Jurídicas	34.859	9.985	134.479	187.148			169.338	25,8%	197.133	27,8%
Instituições Financeiras	11	8	60.479		724	40.702	61.214	9,4%	40.710	5,7%
Clientes Institucionais	310	151	296.558	322.428	1.802		298.670	45,6%	322.579	45,5%
Pessoas Físicas	112	62	19.837	105.336			19.949	3,0%	105.398	14,9%
Grupo	3.071	8.774	103.374	34.436			106.445	16,2%	43.210	6,1%
Total	38.363	18.980	614.727	649.348	2.526	40.702	655.616	100,0%	709.030	100,0%

A concentração dos principais clientes no Consolidado Operacional é conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil			
	2013		2012	
Principal depositante	60.479	9,22%	56.490	8,00%
10 maiores depositantes	290.559	44,32%	289.774	41,03%
20 maiores depositantes	416.937	63,59%	418.930	59,32%
50 maiores depositantes	575.691	87,81%	596.199	84,42%
100 maiores depositantes	645.765	98,50%	683.598	96,79%

11. Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Banco e no Consolidado Operacional estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2013	2012	2013	2012
Carteira Própria	7.685	925	7.685	925
Letras do Tesouro Nacional	7.685		7.685	
Notas do Tesouro Nacional - Série F		925		925
	7.685	925	7.685	925

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de Letras Imobiliárias

O Banco BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 247.070 mil, em Dezembro de 2013, adquiridos pela The Southern Atlantic Investments Ltd., empresa não incluída no Consolidado Operacional. Em 27 de fevereiro de 2012 foram emitidos U\$ 22.000 mil com vencimento em 30 de dezembro de 2014, em 18 de setembro de 2012 foram emitidos U\$ 30.000 mil com vencimento em 28 de dezembro de 2015, em 21 de dezembro de 2012 foram emitidos U\$ 50.000 mil com vencimento em 31 de janeiro de 2014 e em 20 de setembro de 2013 foram emitidos U\$ 3.000 mil com vencimento em 30 de novembro de 2016.

Em 31 de dezembro 2013, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF) estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Em R\$ Mil						
Banco e Consolidado Operacional						
	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)	
Vencimento	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Até 1 mês	55.167	102.872	2.807	2.810	1.530	
De 1 a 3 meses	68.180	25.028	7.730	12.993	38.462	
De 3 a 6 meses	59.156	56.282	9.574	7.648	141.814	8.744
De 6 a 12 meses	82.751	73.756	10.136	8.131	270.229	40.625
Acima de 12 meses	74.556	50.329	4.557	9.501	305.344	464.915
Total	339.810	308.267	34.804	41.083	757.379	514.284
Passivo Circulante	265.254	257.938	30.247	31.582	452.035	49.369
Passivo exigível a longo prazo	74.556	50.329	4.557	9.501	305.344	464.915
	339.810	308.267	34.804	41.083	757.379	514.284

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) remunerada por percentual do CDI é um título de crédito nominativo, lastreado por direitos creditórios originários do agronegócio e emitido exclusivamente por instituições financeiras públicas ou privadas. A LCA é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação ou na BM&FBovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.

(b) A LCI, Letra de Crédito Imobiliário, é um título de crédito nominativo criado pela MP nº 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei nº 10.931 de 02/08/2004, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel, conferindo aos seus tomadores direito de crédito pelo valor nominal, juros e, se for o caso, atualização monetária nelas estipulados.

(c) A Letra Financeira (LF) remunerada por percentual do CDI é um título de crédito nominativo e emitido exclusivamente por instituições financeiras públicas ou privadas. A LF é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, sob a Lei nº 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei nº 3.836).

13. Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Obrigações por Empréstimos no Exterior

As obrigações por empréstimos no exterior no Banco e no Consolidado Operacional são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2013	2012	2013	2012
Obrigações por Empréstimos no Exterior	112.647	224.468	112.647	224.468
Linha de Crédito de Exportação	239.411	145.562	239.411	145.562
	352.058	370.030	352.058	370.030
Passivo Circulante	352.058	262.390	352.058	262.390
Exigível a Longo Prazo		107.640		107.640
	352.058	370.030	352.058	370.030

O montante de R\$ 107.640 mil no Banco e no Consolidado Operacional em dezembro de 2012, classificado no Exigível a Longo Prazo, engloba duas operações de captação em reais tomadas junto ao “International Finance Corporation” (IFC), órgão do Banco Mundial, com vencimento em janeiro de 2014 e indexadas ao CDI.

b) Repasses no país

As obrigações por repasses no país (31 de dezembro de 2012 - R\$ 437 mil) correspondem a linhas de crédito captadas junto ao FINAME e FINEM, que venceram até maio de 2013.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

14. Negociação e Intermediação de Valores

	Em R\$ Mil			
	Outros Créditos			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2013	2012	2013	2012
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	2.253	2.253	2.317	2.319
Operações c/ Ativos Fin. e Mercadorias a Liquidar	4.339		4.339	
Total	6.592	2.253	6.656	2.319

	Em R\$ Mil			
	Outras Obrigações			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2013	2012	2013	2012
Operações com Ativos Fin. e Mercadorias a Liquidar		587		587
Comissões e Corretagens a Pagar	4		4	
Total	4	587	4	587

15. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social - Banco BBM S.A.

O capital social é composto de 257.560.034 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 172.156.270 ações ordinárias e 85.403.764 ações preferenciais.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2013, o Banco BBM possui 69.601.567 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.679 mil.

Em 30 de junho de 2013, foi constituído um montante de R\$ 322 mil referentes ao complemento de preço das ações recompradas para a tesouraria com cláusula de earn-out.

Em 5 de março de 2012, o Banco BBM adquiriu 863.250 ações ON a um valor unitário por ação de R\$ 2,83, permanecendo com estas em tesouraria.

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BBM S.A., no exercício de 2013, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 27.141 mil (exercício de 2012 - R\$ 30.706 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 4.071 mil (exercício de 2013 - R\$ 4.606 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo “Outras Despesas Operacionais”.

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio proposto no exercício de 2013 reduziram o encargo fiscal em R\$ 10.856 mil (exercício de 2013 - R\$ 12.282 mil).

(f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	2013	2012
Lucro líquido do exercício - Banco BBM S.A.	48.599	43.395
(-) Reserva Legal	(2.430)	(2.170)
Base de cálculo	46.169	41.225
Dividendos mínimos obrigatórios (a)	25%	25%
	11.542	10.306
Dividendos Deliberados e Pagos		
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados	27.141	30.706
Total	27.141	30.706

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

16. Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2013	2013	2012	2º Semestre de 2013	2013	2012
Operações de Captação no Mercado						
Depósitos Remunerados no Exterior	(2)	(16)	(30)	(1)	(12)	(21)
Depósitos Interfinanceiros	(1.325)	(2.840)	(10.488)	(540)	(1.439)	(9.004)
Depósitos a Prazo	(18.253)	(40.350)	(62.434)	(18.296)	(40.394)	(62.435)
Operações Compromissadas	(14.087)	(27.022)	(58.319)	(14.087)	(27.022)	(58.319)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(12.654)	(22.777)	(20.162)	(12.654)	(22.777)	(20.162)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(1.757)	(3.078)	(1.578)	(1.757)	(3.078)	(1.578)
Despesas de Letras Financeiras	(32.297)	(54.688)	(20.938)	(32.297)	(54.688)	(20.938)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(453)	(921)	(810)	(106)	(193)	(203)
Fundo Garantidor de Créditos	(1.368)	(2.536)	(2.774)	(1.368)	(2.536)	(2.774)
Variação Cambial (a)	18.623	36.940	33.291	18.624	36.940	33.293
	(63.573)	(117.288)	(144.242)	(62.481)	(115.198)	(142.141)
Operações de Empréstimos Cessões e Repasses						
Despesas de Repasses do BNDES		(3)	(161)		(3)	(161)
Despesas de Empréstimos no Exterior	(7.767)	(18.369)	(23.986)	(7.767)	(18.369)	(23.986)
Variação Cambial (a)	(43.029)	(87.580)	(74.358)	(43.029)	(87.580)	(74.357)
	(50.795)	(105.952)	(98.504)	(50.795)	(105.952)	(98.504)
Resultado de Operações de Câmbio						
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	10.400	21.024	27.349	10.400	21.024	27.349
Variação e Diferenças de Taxas	14.485	35.498	40.756	14.485	35.498	40.756
Outras Despesas	(146)	(220)	(168)	(146)	(220)	(168)
	24.739	56.302	67.937	24.739	56.302	67.937

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco junto à sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira, que em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram reclassificados, para fins de elaboração das demonstrações financeiras, da conta de Outras Receitas Operacionais para a conta de Despesas de Operações de Captação no Mercado.

17. Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2013	2013	2012	2º Semestre de 2013	2013	2012
Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento	3.845	6.945	7.539	9.980	18.646	21.164
Outros Serviços	1.531	4.721	2.727	1.085	3.826	1.754
	5.376	11.665	10.266	11.065	22.472	22.918

18. Outras Despesas Administrativas

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2013	2013	2012	2º Semestre de 2013	2013	2012
Serviços Técnicos Especializados	(2.942)	(5.239)	(5.615)	(3.173)	(5.633)	(6.467)
Outras Despesas Administrativas	(1.617)	(3.148)	(2.712)	(1.861)	(3.687)	(3.195)
Aluguéis	(1.577)	(3.002)	(3.078)	(2.231)	(4.237)	(3.565)
Amortização e Depreciação	(1.243)	(2.673)	(3.046)	(1.296)	(2.780)	(3.180)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(1.315)	(2.646)	(3.612)	(1.460)	(3.030)	(4.104)
Processamento de Dados	(1.193)	(2.059)	(1.573)	(1.370)	(2.580)	(1.888)
Comunicações	(927)	(1.805)	(1.879)	(966)	(2.015)	(2.118)
Viagem	(836)	(1.495)	(1.179)	(954)	(1.668)	(1.344)
Despesas Tributárias	(755)	(885)	(292)	(2.844)	(2.974)	(289)
Promoções / Propaganda / Publicações	(463)	(862)	(749)	(596)	(1.102)	(1.060)
Manutenção e Conservação de Bens	(409)	(798)	(1.055)	(520)	(1.017)	(1.310)
Água, Energia e Gás	(292)	(608)	(928)	(292)	(608)	(972)
Serviços de Terceiros	(281)	(343)	(666)	(1.244)	(2.540)	(1.876)
Transporte	(111)	(224)	(171)	(133)	(271)	(268)
Material	(37)	(82)	(86)	(50)	(109)	(121)
Serviços de Vigilância e Segurança	(10)	(37)	(165)	(14)	(41)	(165)
	(14.008)	(25.906)	(26.806)	(19.004)	(34.292)	(31.922)

(a) Inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações com ações e com instrumentos financeiros derivativos no Banco no montante de R\$ 1.258 mil e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 1.319 mil no exercício de 2013 (exercício de 2012 - R\$ 2.431 mil no Banco e R\$ 2.522 mil no Consolidado Operacional).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2013	2013	2012	2º Semestre de 2013	2013	2012
Ativo						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez						
Aplicações em Moedas Estrangeiras	130.241	130.241	32.848			
BBM Bank Limited	130.241	130.241	32.848			
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	91.214	91.214	82.954	91.214	91.214	82.954
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	66.232	66.232	59.028	66.232	66.232	59.028
Fundo Estrutura III - FIP	24.983	24.983	23.926	24.983	24.983	23.926
Outros Créditos	1.117	1.118	14.997	71	71	14.454
BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	61	61	142			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	1.023	1.023	401			
Évora S.A.						
Ravenala S.A.	33	33	14.305	33	33	14.305
The Southern Atlantic Investments Ltd			149			149
Bahia Fund				38	38	
Instrumentos Financeiros Derivativos	214	214	198	1.774	1.774	435
BBM Bank Limited			198			
The Southern Atlantic Investments Ltd	214	214		1.728	1.728	435
Bahia Fund				46	46	
Passivo						
Depósitos à Vista	1.333	1.333	6.171	3.160	3.160	8.744
Ravenala S.A.	516	516	475	516	516	475
Évora S.A.	342	342	4.912	342	342	4.912
BBM Bank Limited	78	78	67			
BACOR CCVM S.A.	155	155	286			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	119	119	79			
The Southern Atlantic Investments Ltd				210	210	1.518
BBM Investment Management				1.703	1.703	1.492
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	123	123	352	389	389	347
Depósitos Interfinanceiros	14.467	14.467	19.061			
BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	9.320	9.320	12.376			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	5.147	5.147	6.685			
Depósitos a Prazo	75.086	75.086	104.487	108.342	108.342	104.487
Pronor Petroquímicas	33.692	33.692	30.793	33.692	33.692	30.793
Ravenala S.A.	6.002	6.002	1.806	6.002	6.002	1.806
Évora S.A.	24.116	24.116	1.837	24.116	24.116	1.837
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	480	480	36.814	480	480	36.814
BBM Bank Limited	235	235				
Participações Industriais do Nordeste S.A.	6.075	6.075		6.075	6.075	
The Southern Atlantic Investments Ltd				17.565	17.565	
Bahia Fund				15.926	15.926	
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	4.487	4.487	33.237	4.487	4.487	33.237
Letras Financeiras	30.971	30.971	22.545	30.971	30.971	22.545
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	30.971	30.971	22.545	30.971	30.971	22.545
Letras de Crédito do Agronegócio	147.410	147.410	111.539	147.410	147.410	111.539
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	147.410	147.410	111.539	147.410	147.410	111.539
Letras de Crédito Imobiliário	20.215	20.215	19.257	20.215	20.215	20.215
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	20.215	20.215	19.257	20.215	20.215	20.215
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	247.070	247.070	423.143	290	290	66
The Southern Atlantic Investments Ltd	247.070	247.070	423.143	290	290	66
Instrumentos Financeiros Derivativos			2.909			543
BBM Bank Limited			2.366			
The Southern Atlantic Investments Ltd			543			543
Dividendos e Bonificações a Pagar	33.177	33.177	8.704	33.177	33.177	8.704
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	33.177	33.177	8.704	33.177	33.177	8.704
Sociais e Estatutárias	13.027	13.027	14.789	13.196	13.196	15.043
Gratificações a pagar - Administradores	13.027	13.027	14.789	13.196	13.196	15.043
Diversas				156	156	13.726
The Southern Atlantic Investments Ltd				156	156	13.726

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2013	2013	2012	2º Semestre de 2013	2013	2012
Resultado						
Resultado de Aplicações no Exterior	(1.321)	(1.361)	(794)	(1.321)	(1.361)	(794)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(3.189)	(5.801)	(1.876)	4.683	14.012	20.452
The Southern Atlantic Investments Ltd	13.522	12.034	(42)	(2.900)	(2.900)	20.452
BBM Bank Limited	(16.711)	(17.835)	(1.834)	7.707	16.912	
Bahia Fund				(124)	(124)	
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos	(124)	8.987	8.431	(124)	8.987	8.431
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	(114)	7.992	8.438	(114)	7.992	8.438
Fundo Estrutura III - FIP	(10)	995	(7)	(10)	995	(7)
Resultado com Cessão de Crédito		12.248	2.407		12.248	2.407
Évora S.A.		12.248	2.383		12.248	2.383
Paramana Fundo de Investimento em Direitos Creditórios			24			24
Operações de Captação no Mercado	(73.216)	(125.841)	(98.100)	(72.068)	(123.666)	(95.964)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(16.515)	(35.925)	(42.686)	(16.168)	(35.198)	(42.064)
The Southern Atlantic Investments Ltd	(16.515)	(35.925)	(42.686)	(16.168)	(35.198)	(42.064)
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	(786)	(1.401)	(1.485)			
BACOR CCVM S.A.	(554)	(981)	(1.019)			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	(232)	(421)	(466)			
Despesas com Depósitos de Aviso Prévio	(2)	(16)	(30)			
BBM Bank Limited	(2)	(16)	(30)			
Despesas com Depósitos a Prazo	(3.983)	(8.337)	(12.227)	(3.971)	(8.306)	(12.227)
Ravenala S.A.	(181)	(245)	(1.570)	(181)	(245)	(1.570)
Évora S.A.	(870)	(1.514)	(563)	(870)	(1.514)	(563)
Pronor Petroquímica S.A.	(1.563)	(2.733)	(1.560)	(1.563)	(2.734)	(1.560)
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	(23)	(1.830)	(354)	(23)	(1.830)	(354)
BBM Bank Limited	(13)	(31)				
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(1.334)	(1.984)	(8.180)	(1.334)	(1.984)	(8.180)
Despesas de Letras Financeiras	(11.697)	(11.999)	(7.432)	(11.697)	(11.999)	(7.432)
Pronor	(14)	(28)	(32)	(14)	(28)	(32)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(11.683)	(11.972)	(7.400)	(11.683)	(11.972)	(7.400)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(38.492)	(66.243)	(33.376)	(38.492)	(66.243)	(33.376)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(38.492)	(66.243)	(33.376)	(38.492)	(66.243)	(33.376)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(1.740)	(1.919)	(865)	(1.740)	(1.919)	(865)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(1.740)	(1.919)	(865)	(1.740)	(1.919)	(865)
Outras Despesas Administrativas	(22)	(42)	(38)			(2)
Prestação de Serviços	(22)	(42)	(38)			(2)
BBM Bank Limited	(22)	(42)	(38)			(2)
Outras Receitas Operacionais	545	1.049	974			
BBM Bank Limited	395	749	674			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	150	300	300			
Rendas TVM no Exterior	550	967	2.400			
Remuneração dos Administradores	(1.970)	(4.145)	(13.083)	(1.979)	(4.143)	(13.916)
Total	(78.748)	(126.187)	(102.086)	(70.808)	(106.170)	(81.791)

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

20. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Consolidado Operacional participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (hedge) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de hedge), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- hedge de risco de mercado - Os itens objeto de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- hedge de fluxo de caixa - Os itens objeto de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos”, até a realização do item objeto de hedge. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente no resultado do período.

Adicionalmente são efetuadas operações de “macro hedging” com o objetivo de proteger, no todo ou em parte, a exposição líquida do Consolidado Operacional aos riscos de juros e câmbio, além de operações com posições direcionais. A administração desses riscos é efetuada através de políticas que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e definição dos limites de posição. Estas operações realizadas não se enquadram na classificação de “hedge” de acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&FBovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ou na CETIP S.A. - Mercados Organizados. No Consolidado Operacional, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na “Chicago Board of Trade - CBOT” ou na “Chicago Mercantile Exchange - CME”.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2013, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 170.121 mil (31 de dezembro de 2012 - R\$ 191.396 mil).

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2013, vencíveis até janeiro de 2022 (31 de dezembro de 2012 - até junho de 2014), podem ser assim demonstrados:

a) Registrados em contas de compensação e patrimoniais

	Banco						Consolidado Operacional					
	2013					2012	2013					2012
	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro												
Posição comprada												
Cupom cambial	631.731	104.784	45.549	223.672	1.005.736	485.137	631.731	104.784	45.549	223.672	1.005.736	485.137
Taxa de juros				3.852	3.852	413				3.852	3.852	413
Títulos da Dívida Americana	57.730				57.730		57.730				57.730	
Moeda estrangeira	193.850				193.850		193.850				193.850	
Posição vendida												
Cupom cambial	588.377			231.046	819.423	682.554	588.377			231.046	819.423	682.554
Taxa de juros	313.096	548.117	207.815	144.685	1.213.713	544.691	313.096	548.117	207.815	144.685	1.213.713	544.691
Taxa de juros externa												28.002
Moeda estrangeira	404.842				404.842	288.673	404.842				404.842	291.371
Termo de moedas - NDF												
Posição ativa												
Moeda	42.078	1.110	26.873		70.061	566	43.639	1.110	26.873		71.622	10.781
Posição passiva												
Moeda	42.654	1.176	27.267		71.097	560	42.965	1.176	27.267		71.408	1.307
Swaps												
Posição ativa												
Moeda	20.281	9.849	49.543		79.673	72.035	20.281	9.849	49.543		79.673	72.035
Taxa de juros	2.016	38.743	20.085		60.844	328.846	2.016	38.743	20.085		60.844	328.846
Outros			40.000	24.335	64.335	215.236			40.000	24.335	64.335	215.236
Posição passiva												
Moeda	19.299	9.217	47.326		75.842	70.372	19.299	9.217	47.326		75.842	70.372
Taxa de juros	2.105	40.187	21.684		63.976	332.116	2.105	40.187	21.684		63.976	332.116
Outros			40.881	25.137	66.018	213.953			40.881	25.137	66.018	213.953
Mercado de opções												
Posição ativa												
Moeda						2.945						3.422
Ação				1	1					1	1	
Posição passiva												
Moeda						2.564						1.811

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

b) Por valor de custo e mercado

	Banco						
	2013						2012
	Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro							
Posição comprada		1.261.168	883.311	104.784	45.548	227.524	485.549
Posição vendida		2.437.978	1.306.315	548.117	207.815	375.731	1.515.918
Swaps							
Posição ativa	201.309	204.852	22.297	48.592	109.628	24.335	616.117
Posição passiva	200.145	205.836	21.404	49.404	109.891	25.137	616.441
Termo de moedas - NDF							
Posição ativa	70.860	70.061	42.079	1.110	26.873		566
Posição passiva	70.331	71.097	42.654	1.176	27.267		560
Mercado de opções							
Posição ativa	256	1				1	2.945
Posição passiva	105						2.564

	Consolidado Operacional						
	2013						2012
	Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro							
Posição comprada		1.261.168	883.312	104.784	45.549	227.524	485.549
Posição vendida		2.437.978	1.306.315	548.117	207.815	375.731	1.546.618
Swaps							
Posição ativa	201.309	204.852	22.297	48.592	109.628	24.335	616.117
Posição passiva	200.145	205.836	21.404	49.404	109.891	25.137	616.441
Termo de moedas - NDF							
Posição ativa	72.420	71.622	43.639	1.110	26.873		10.781
Posição passiva	70.642	71.408	42.965	1.176	27.267		1.307
Mercado de opções							
Posição ativa	256	1				1	3.422
Posição passiva	105						1.811

c) Valor nocional por contraparte

	Banco					
	2013					2012
	Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Total
Mercado futuro						
Posição comprada				1.261.168		1.261.168
Posição vendida				2.437.978		2.437.978
Swaps						
Posição ativa	86.588		118.264			204.852
Posição passiva	88.836		117.000			205.836
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa		214	27.982		41.865	70.061
Posição passiva	204		28.443		42.450	71.097
Mercado de opções						
Posição ativa				1		1
Posição passiva						2.564

	Consolidado Operacional					
	2013					2012
	Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Total
Mercado futuro						
Posição comprada				1.261.168		1.261.168
Posição vendida				2.437.978		2.437.978
Swaps						
Posição ativa	86.588		118.264			204.852
Posição passiva	88.836		117.000			205.836
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa		1.728	27.982		41.912	71.622
Posição passiva	515		28.443		42.450	71.408
Mercado de opções						
Posição ativa				1		1
Posição passiva						1.811

(I) Inclui contratos de futuros com vencimento até 5 de março de 2014.

(II) Inclui contratos de futuros com vencimento entre 1 de abril de 2014 e 1 de abril de 2014.

(III) Inclui contratos de futuros com vencimento entre 30 de junho de 2014 e 1 de outubro de 2014.

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 588.377 mil (31 de dezembro de 2012 - contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 335.160 mil);
- Contratos vendidos em juros (DIr) no valor de R\$ 211.843 mil (31 de dezembro de 2012 - contratos vendidos em juros (DIr) no valor de R\$ 154.917 mil);

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 193.850 mil (31 de dezembro de 2012 - contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 283.025 mil);

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2013	2013	2012	2º Semestre de 2013	2013	2012
Contratos de Futuros	19.292	31.801	(5.105)	19.487	30.511	(4.721)
Contratos de Opções	(125)	(6.392)	2.878	(622)	(4.750)	2.949
Contratos de "Swap" e Termo	(468)	7.208	1.124	3.008	13.592	13.632
Total	18.699	32.617	(1.103)	21.873	39.353	11.860

21. Gerenciamento de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de mercado constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: (a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; (b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; (c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por identificar, medir, monitorar e reportar diariamente ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; (d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; (e) Auditoria Interna, que tem papel de garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR),* uma ferramenta estatística que mede a perda máxima potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários de estresse, que são definidos mensalmente pelo Comitê de Riscos, de forma independente das áreas de gestão.

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar os seus passivos e todos os demais compromissos sem que, para isso, tenha que realizar qualquer rolagem ou captação adicional de recursos.

Para atingir este objetivo, praticamos uma política de captação de passivos casados com os ativos: as captações são realizadas com prazo e volume iguais a, no mínimo, prazo e volume das operações de crédito, garantindo que o volume e o prazo da carteira de captação, em conjunto com o patrimônio não imobilizado do Banco, sejam maiores que o volume e o prazo da carteira de crédito.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa leva-se em conta (a) o risco implícito de cada cliente, (b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios, (c) ajustes de derivativos e (d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: (a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; (b) Auditoria Interna, que tem papel de garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2013	2012	2013	2012
Ativo Circulante	2.596.665	2.099.956	2.621.895	2.094.467
Passivo Circulante	(2.237.070)	(1.241.636)	(2.200.174)	(1.255.208)
Capital Circulante Líquido	359.595	858.320	421.721	839.259
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo	99.384	108.609	99.384	108.609
	458.979	966.929	521.105	947.868

Risco de Crédito

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: (a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se for necessário; (b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; (c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira, a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; (d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações de crédito;

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócio e nos processos de Crédito do Grupo; (f) Departamento Jurídico, responsável por analisar os contratos firmados entre o BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando à recuperação do crédito ou proteção dos direitos do BBM; e (g) Departamento de Contratos, responsável por emitir os contratos a serem firmados entre o BBM e o cliente, e verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito (“PLC”), bem como a correta constituição das garantias.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

Risco Operacional

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”, que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada.

Gerenciamento de Capital

O Banco BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e no monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração. Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site do Banco (www.bancobbm.com.br).

22. Limites Operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de commodities; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Consolidado Operacional do Banco BBM está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2013.

	Em R\$ Mil	
	Consolidado Operacional	
	2013	2012
Patrimônio de Referência Nível I	559.832	537.904
Patrimônio Líquido	562.527	543.057
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.192 do CMN	2.695	4.748
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos		405
Patrimônio de Referência Nível II		405
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos		405
Patrimônio de Referência (PR)	559.832	538.309
Ativos Ponderados Por Risco (RWA)		
Parcela Referente ao:	264.806	268.757
Risco de Crédito (RWACPAD)	204.827	204.415
Risco de Câmbio (PCAM)	17.769	9.577
Risco de Juros (RWAMPAD)	18.503	27.867
Risco Operacional (RWAOPAD)	23.706	26.898
RBAN	282	41
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)	294.743	269.511
Fator de Risco - 11% do PR	61.581	59.214
Índice de Basileia (Fator de Risco / RWA)	23,26%	22,03%
Índice de Imobilização	7,28%	8,74%
Margem de Imobilização	239.167	222.120

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

23. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2013	2012	2013	2012
Crédito Tributário Ativo:				
Saldo em 1º de janeiro	57.605	66.872	58.635	67.828
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	6.470	(9.267)	6.859	(9.193)
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	1.336		1.336	
Saldo em 31 de dezembro	65.411	57.605	66.830	58.635
Provisão para Impostos Diferidos:				
Saldo em 1º de janeiro	7.891	6.723	7.892	6.724
- Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	2.273	2.029	2.272	2.029
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	226	(861)	226	(861)
Saldo em 31 de dezembro	10.390	7.891	10.390	7.892

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2013	2012	2013	2012
Crédito Tributário Ativo:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Provisão para Operações de Crédito	23.595	8.391	23.595	8.391
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	2.881	9.061	2.881	9.061
- Provisões para Contingências (Nota 24a)	1.826	3.337	1.826	3.337
- PIS / COFINS (Nota 24b)		33.365	977	34.269
- Outras	11.630	2.893	11.787	3.019
Base Negativa de Contribuição Social	10.383	559	10.490	558
Prejuízo Fiscal	15.096		15.274	
Total	65.411	57.605	66.830	58.635
Provisão para Impostos Diferidos:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	496	270	496	271
- Outras	9.894	7.621	9.894	7.621
Total	10.390	7.891	10.390	7.892

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, tanto no controlador quanto no consolidado operacional, ocorra até o ano de 2018 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 18 MM, e para Imposto de Renda até o ano de 2018, sendo o seu valor presente de R\$ 27 MM.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	2013		2012	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	18.310	18.310	24.673	24.673
Lucro Líquido do Banco	48.599	48.599	43.395	43.395
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(27.141)	(27.141)	(30.706)	(30.706)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	3.148	3.148	(11.984)	(11.984)
Alíquota Fiscal	25%	15%	25%	15%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal	(4.578)	(2.747)	(6.168)	(3.701)
Adições Permanentes	7.524	3.379	41.646	28.563
Despesas Não Dedutíveis	5.746	1.601	13.575	492
Adição de Lucros no Exterior	1.778	1.778	28.071	28.071
Exclusões Permanentes	34.851	34.851	30.544	30.544
Receitas isentas de impostos	32.455	32.455	122	122
Equivalência Patrimonial - antes da eliminação do lucro	2.396	2.396	30.421	30.421
Adições / Exclusões Temporárias	(51.366)	(52.536)	(31.600)	(25.000)
Base Fiscal	(60.383)	(65.697)	4.175	(2.308)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)			(1.020)	
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior			332	
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício			(687)	
Impostos Diferidos Passivos	(1.420)	(852)	(1.268)	(761)
Ajuste DIPJ anos anteriores	(784)	(267)		
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Banco BBM	(2.204)	(1.119)	(1.956)	(761)
Imposto de Renda e Contribuição Social de outras instituições do Consolidado Operacional	(2.183)	(822)	(987)	(539)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Consolidado Operacional	(4.387)	(1.941)	(2.943)	(1.300)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

Em novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal Sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP nº 627/13 dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

O Banco BBM aguardará a conversão em Lei da MP nº 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Organização.

24. Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Grupo Financeiro Banco BBM são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2013	2012	2013	2012
Trabalhistas	4.565	8.343	4.565	8.343
Total - Provisões para Contingências	4.565	8.343	4.565	8.343

Essas provisões estão registradas na rubrica “Outras Obrigações Diversas” no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi feita uma reversão no montante de R\$ 3.778 mil das provisões para contingências no Banco e no Consolidado Operacional.

b) Passivo por Obrigação legal (*)

Com base em liminar obtida, o Banco BBM S.A e a BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final, incluído na rubrica “Outras Obrigações Diversas” no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

Em R\$ Mil			
Banco		Consolidado Operacional	
2013	2012	2013	2012
PIS e COFINS (*)	83.411	2.439	85.672
Total - Passivos por Obrigação Legal	83.411	2.439	85.672

(*) Em dezembro de 2013, no Banco, o passivo de PIS e COFINS oriundo da discussão de alargamento de base de cálculo mencionada acima foi zerado em virtude da adesão ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 e reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 (“REFIS”). A discussão permanece em aberto para a empresa BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A., instituição integrante do consolidado operacional.

c) Desmutualização BM&FBovespa

Em dezembro de 2013, o Banco BBM e a BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. aderiram ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), instituído pela Lei nº 11.941/2009 e reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 (“REFIS”), referente às autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil, em dezembro de 2011, tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&FBovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos. Cumpre ressaltar que apenas o Banco BBM aderiu ao programa para fins de tributação de PIS e COFINS, permanecendo em aberto o montante líquido de efeitos tributários de R\$ 5.917 para a empresa BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

Ainda em relação aos itens (b) e (c) descritos acima, no exercício de 2013, o programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 foi reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 (“REFIS”), com prazo de adesão para novembro e dezembro de 2013. O Banco BBM S.A. e a BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiram ao programa, com o objetivo de quitar débitos de discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, gozando de benefícios de redução de multa e juros.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

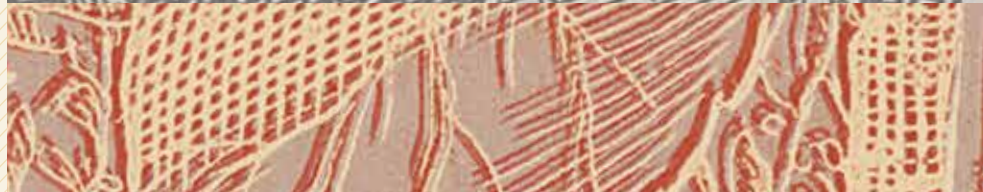
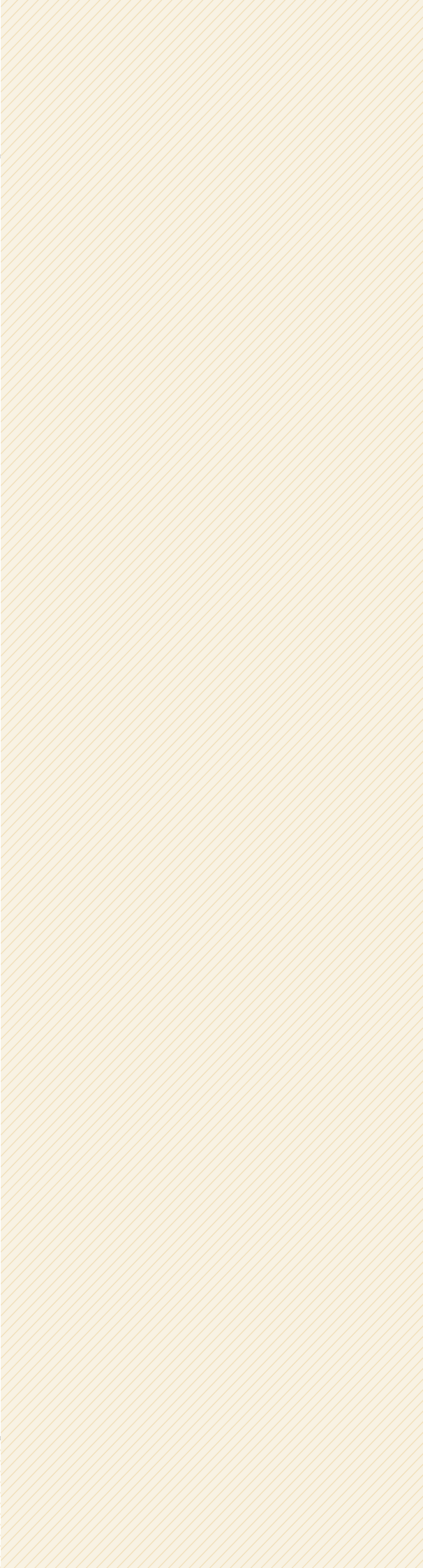
25. Administração de Recursos de Terceiros

As receitas decorrentes de taxa de administração e performance estão registradas em “Receitas de Prestação de Serviços”, exceto aquelas auferidas pela BBM Investments Management Services, que é subsidiária da BBM Administração de Recursos DTVM S.A., não incluída no Consolidado Operacional, conforme descrito na Nota 4, por não ser instituição financeira. As receitas auferidas por administração e gestão de recursos de terceiros são conforme se segue:

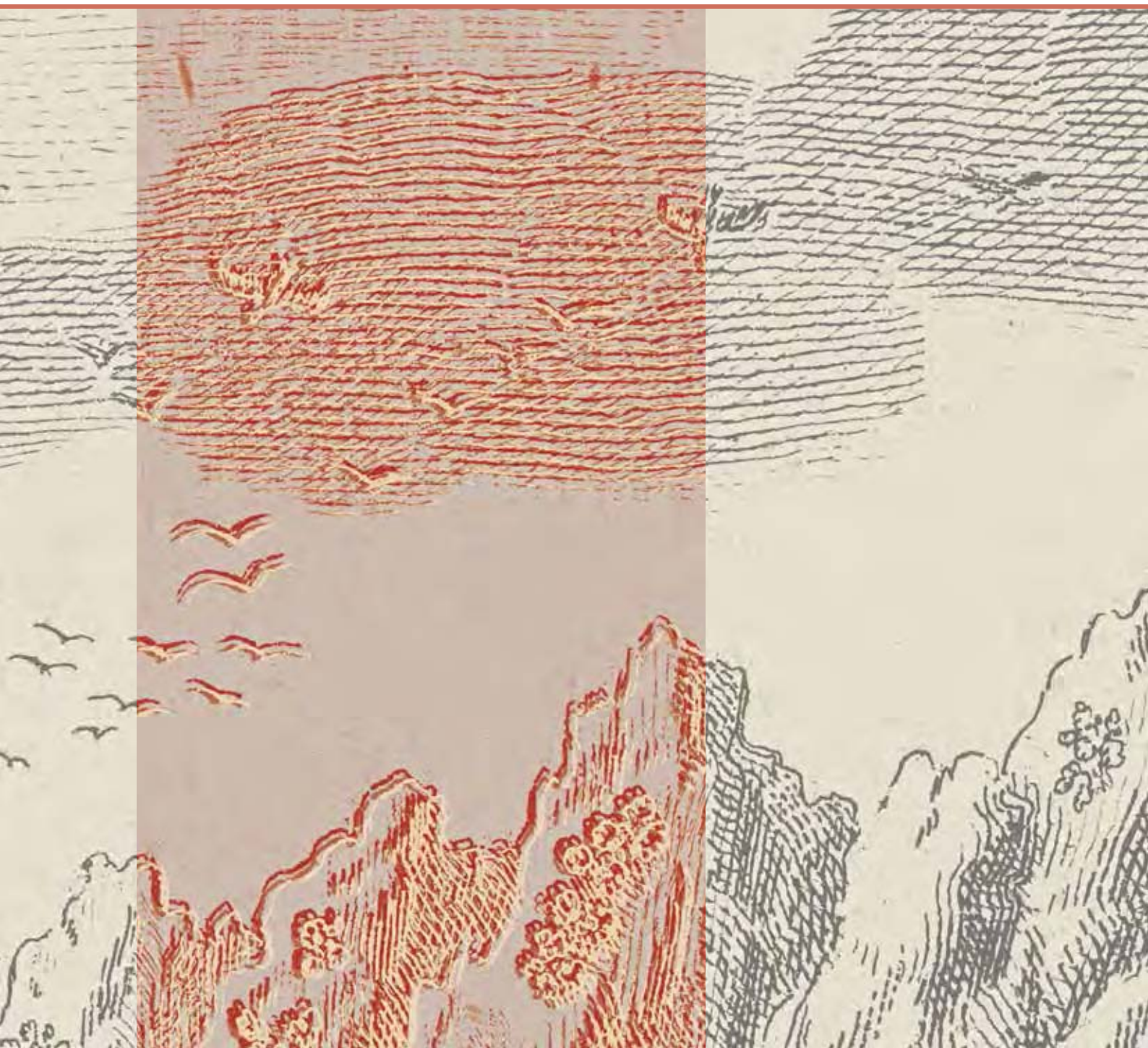
	Em R\$ Mil	
	2013	2012
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada no Conglomerado Financeiro (a)	18.646	21.164
Total	18.646	21.164

(a) Vide Nota Explicativa nº 17.

ALINE GOMES - CONTROLLER
CRC - 087.989/0-9 “S”-BA.



Message from the Management



2013 was a year of stability in our businesses. Our main activity indicator, total credit portfolio, remained at the same level as in the end of 2012. This was the result of two factors: on one side, tactical decisions as the granting of new credit limits to customers whose industries were affected by low productivity caused by the increase in labor costs, vis-à-vis the appreciation of the BRL; and on the other side, a greater competition in credit supply to the most productive sectors of the Brazilian economy.

Another important indicator of our activity, total funding, improved 10% comparing the numbers at the end of 2013 to those on 12/31/2012. This progress occurred by maintaining our goal of maturity match of assets and liabilities and by increasing 15% the liquidity available for new operations (liquid assets).

The Efficiency Ratio, Basel Ratio, Shareholders' Equity, Net Income, and Return on Shareholders' Equity also evolved positively, accounting for a greater productivity of our costs, lower risks of liabilities, and increased profitability to the Bank's shareholders.

The fact that these positive variations revolve around 3% to 12% indicates a stable performance vis-à-vis a clearly more challenging economic environment, in face of the BRL devaluation in the second semester, and to the worsening of indicators of credit delinquency in the economy throughout the year.

More important than the numbers we present is the continuity of our project of organic growth through constant improvements of the product portfolio, of processes and systems, and the permanent search for recruitment, training and motivating of people who seek to use their knowledge for the excellence of their performance. The several challenges for the next year will be addressed, as always, having these principles in mind.

Economic Environment

Global growth was relatively low at the beginning of 2013. However, throughout the year, developed economies showed signs of improvement, led mainly by the recovery in the US. This improvement has generated greater optimism for the level of activity, even in face of a possible deceleration of the emerging economies.

The US economy accelerated throughout the year, growing 1.9% over the previous year. Despite the low figure for the year, this result was viewed favorably since fiscal restrictions contributed directly with a decrease of 0.4% on the GDP. The industrial activity was one of the most prominent sectors in the economy and the labor market showed signs of recovery. With the decrease of the tax impact in 2014 and the consequent improvement of disposable income, savings, and stock market, the perspective is that the economy will grow around 2.5% in 2014.

Within the context of an improving economy, the FED decided to reduce the speed of monetary stimulus. In the last meeting of the year, it announced that, starting January 2014, monthly purchases of assets would be reduced from US\$ 85 billion to US\$ 75 billion – and further reductions were expected. The Committee also kept the interest rate close to zero and stressed that it will remain at this level at least while unemployment rate is above 6.5% and inflation below target (2.0%).

In the Euro-zone, 2013 was the year of reduction of the risk of disruptions, as a consequence of the liquidity support offered by the European Central Bank (ECB). It is also worth pointing out the efforts in reducing the fiscal and external imbalances in the periphery, mainly in Greece and Portugal. With respect to economic growth, in spite of the recent recovery, the expansion is still sluggish and performance among countries differs widely, with Germany being the positive highlight. For 2014, the scenario is of modest acceleration of the economic activity, derived from the reduced degree of uncertainty in the region and the restoring confidence of the financial institutions.



Expected growth is around 1.0% for 2014, in face of a drop of 0.4% in 2013. However, structural issues remain to be addressed, such as banking and fiscal union, besides the need for continued fiscal adjustment.

In China, economic activity continued at a robust pace. GDP expanded 7.7% in 2013, the same variation of 2012. However, the prospective scenario is of deceleration in the coming years. The Chinese government announced in November a series of reforms that will be implemented over the next five years. Among them, the changing of the growth model stands out. The government intends to decrease the economy's dependence on investments and exports, increasing the importance of household consumption. This transition, together with the expansion of the leverage in recent years, enhances the risk of a stronger deceleration of the Chinese economy.

The uncertainties in the second largest economy in the world and further tightening in global liquidity caused a negative reaction toward emerging economies in the financial market. Nonetheless, as the risk aversion increased, it was possible to notice a certain differentiation among emerging countries. Economies displaying high current account deficit, strong dependence on external funding, high inflation, deteriorating fiscal balance, and deceleration of growth were those whose currencies devalued the most. Amongst these countries we can highlight Brazil, India, Indonesia, South Africa and Turkey, whose currencies devalued on average 19% in 2013. Another common feature of these five countries is the holding of elections in 2014, which adds more uncertainty to the economic scenario.

In Brazil, 2013 repeated the pattern of the previous two years, when the economy displayed a combination of low growth and high inflation. GDP increased 2.5% in 2013, after expanding 1.0% in 2012 and 2.7% in 2011. Despite weak growth and tax relieves granted by the government, IPCA (the official price index) reached 5.9% in 2013, slightly above the 2012 result (5.8%), but below the 6.5% recorded

in 2011. This scenario reinforces our evaluation that the Brazilian economy is being restrained by factors related to supply rather than by problems of weak demand. In particular, we see limitations in the labor supply.

It is worth pointing out that the GDP showed a quite erratic movement during the year. In the first semester, when the expansion was more vigorous, the positive highlights were, on the supply side, the agriculture sector, and, on the demand side, the investments. Nevertheless, there was a downturn in the second half of the year. The third quarter showed a contraction of 0.3%, with the gross fixed capital formation shrinking 2.0%. In the fourth quarter, the economy recovered and grew 0.4%. However, this result was not enough to change the picture of the country's slow growth that year.

Regarding inflation, prices increase in the service sector continued to pressure the IPCA. This is a labor intensive sector, and therefore more susceptible to the restrictive conditions of the labor market. So, we see the dynamic of the service sector inflation in the last few years as being compatible with our vision that the economic growth is being limited by supply conditions. Another factor that contributed to keep inflation under pressure was the currency devaluation: the exchange rate went from R\$/US\$ 2.05 in December 2012 to R\$/US\$ 2.36 in December 2013. In contrast, regulated prices grew only 1.5%, which was decisive to keep inflation in 2013 below the ceiling of the Central Bank's tolerance range of the inflation target (6.5%). In this scenario, the Monetary Policy Committee (Copom) started in April an interest rate hike cycle. The base rate (Selic) that started 2013 at 7.25%, ended the year 2.75 p.p. (percent points) higher, at 10%.

In 2013, the Brazilian external accounts continued to deteriorate. The country posted a current account deficit of US\$ 81.4 billion, or 3.7% of the GDP. In terms of GDP, this was the worst result in twelve years and represents a worsening of US\$ 27.1 billion compared to 2012 result. The trade balance fell from US\$ 19.4 billion in 2012 to US\$ 2.6 billion in 2013. This movement was caused by an increase of 7.4% in imports, while exports stood still. Given this weak current account result, the foreign direct investments did not finance the whole deficit and the country had to rely on less stable sources of funding for the first time since 2001.

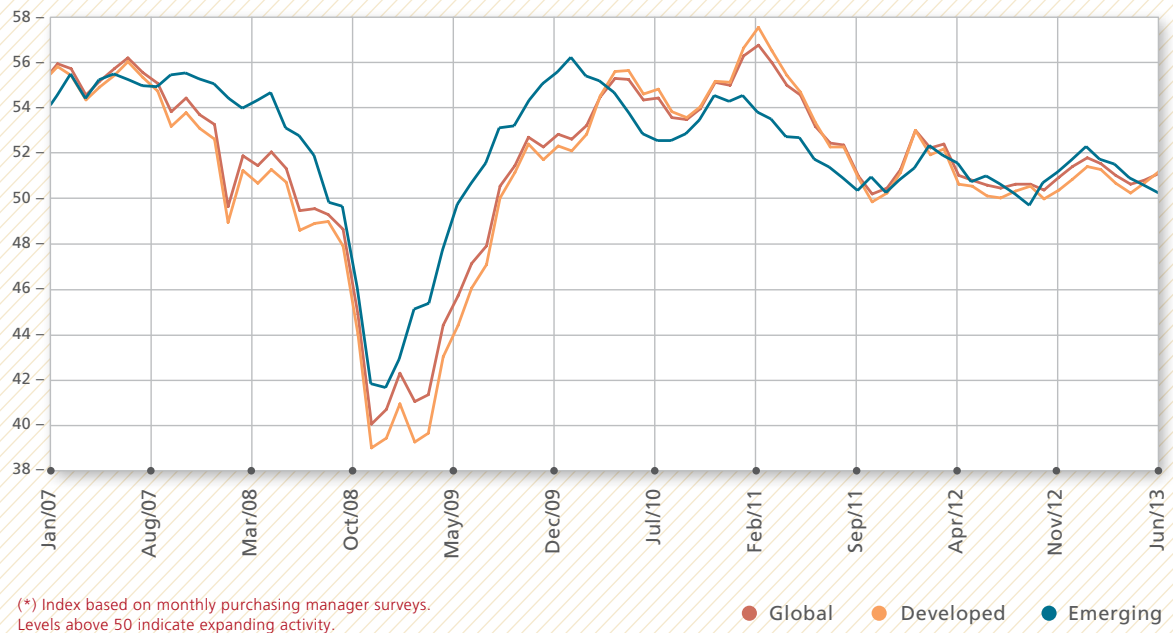
Moreover, Brazilian public accounts received a great deal of attention from investors in 2013. The primary surplus of the public sector in 2013 was about R\$ 91 billion, or 1.9% of GDP. As a proportion of GDP, this result was the worst since 2002, when the data series

starts. Besides the weak result, the way how this surplus was obtained was also questioned. A significant portion of the revenues in 2013, as the auction of the Libra oil fields, can be regarded as non-recurring. We estimate that the recurring surplus in 2013 was equivalent to only 0.5% of GDP, insufficient to sustain the downward trajectory of the public debt. Given the weak recurring result and the rigidity of the government expenses, the scenario for the public accounts in 2014 will be challenging. We believe the primary surplus will drop to 1.1% of the GDP in 2014.

For the GDP to resume a more vigorous and sustainable path of growth, it will be necessary to increase the productivity of the economy's factors. In our view, this can be achieved only by raising aggregate savings rate, improving the business environment, increasing investment, and implementing institutional reforms. Although the recent realization of important auctions of infrastructure concessions helps to increase the capacity of investment in the economy, this is a process whose gains tend to materialize in the long run, probably measured in years. It is important to mention that the investment rate has been fluctuating between 18% and 19.5% of the GDP since 2008, which, in our opinion, is insufficient to keep a sustainable GDP growth over 2.5%. Little has been done to increase Brazilian productivity in the last years, and the latest actions tend to generate results only in the long term.

We anticipate for 2014 a scenario quite similar to that observed in recent years in terms of growth and inflation. We estimate that the GDP will advance 1.0%, while inflation should accelerate to 6.6%.

PMI - Composite Index



US Long-term Treasury Bonds (10 years)



CRB Commodity Price Index



CDS* Brazil (5 years)



(*) Credit Default Swap

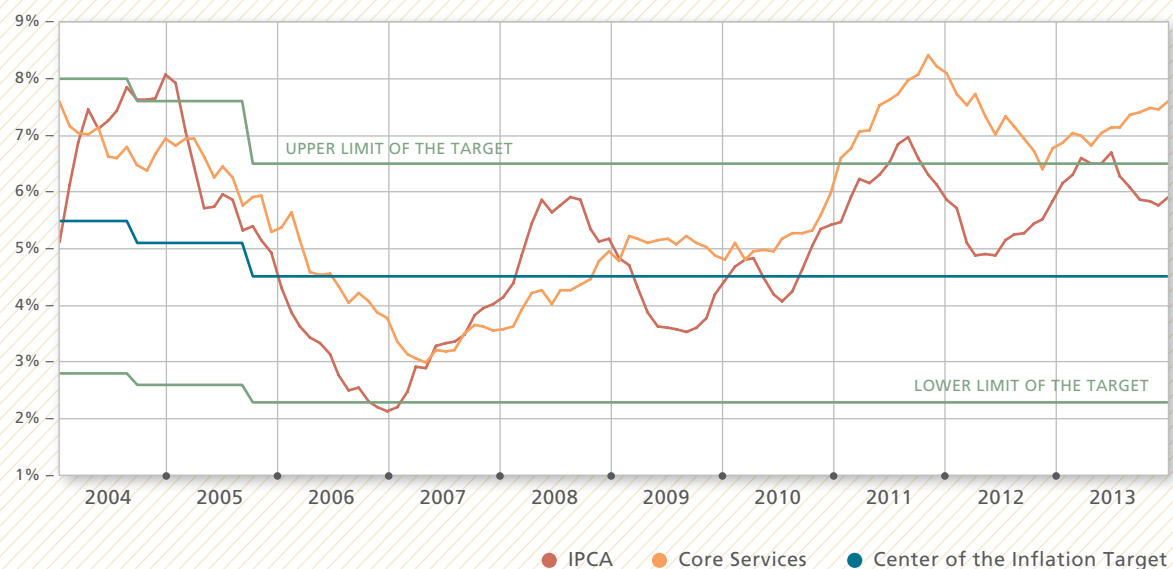
Foreign Exchange Rate (R\$/US\$)



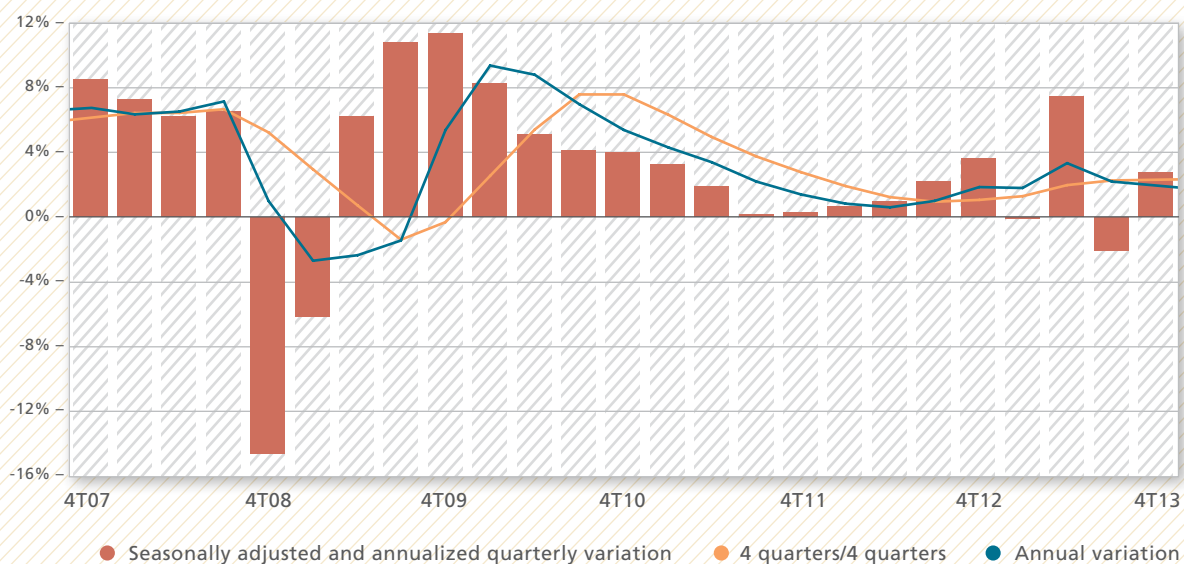
Bovespa Index (Ibovespa)



Consumer Price Index - IPCA (12 Month Accumulated)



Brazilian GDP Growth



Our Businesses

Corporate Credit

Our goal is to develop a credit portfolio with a nominal volume equal to three times the shareholders' equity. We consider that this level of leverage reflects a good risk/return ratio in 2014 for a bank with our characteristics.

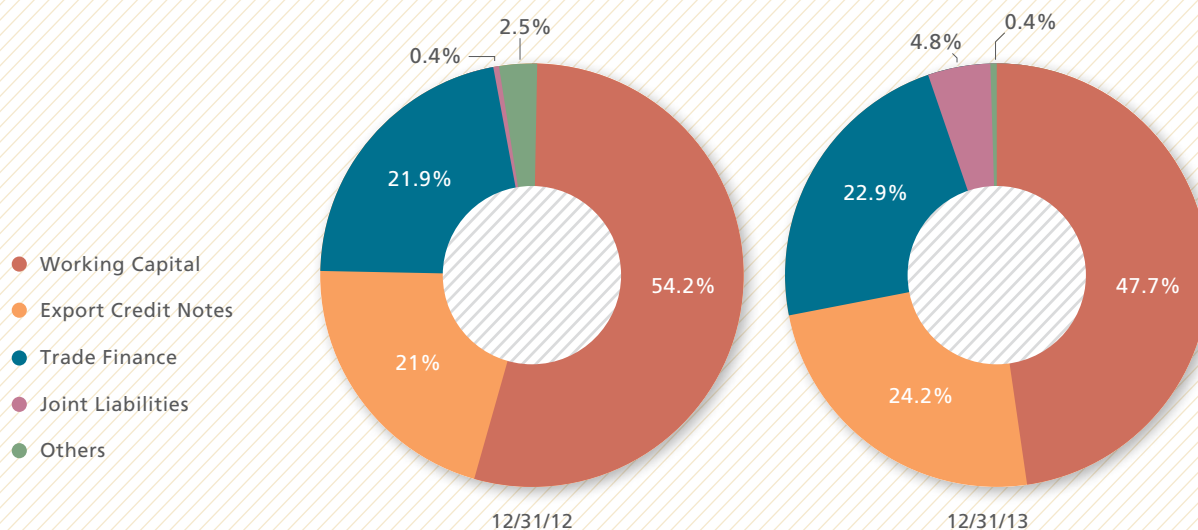
Our business is based on granting credit to economic groups with annual revenues in excess of R\$ 200 million through lines of working capital and export financing pre/post shipment (ACC/ACE).

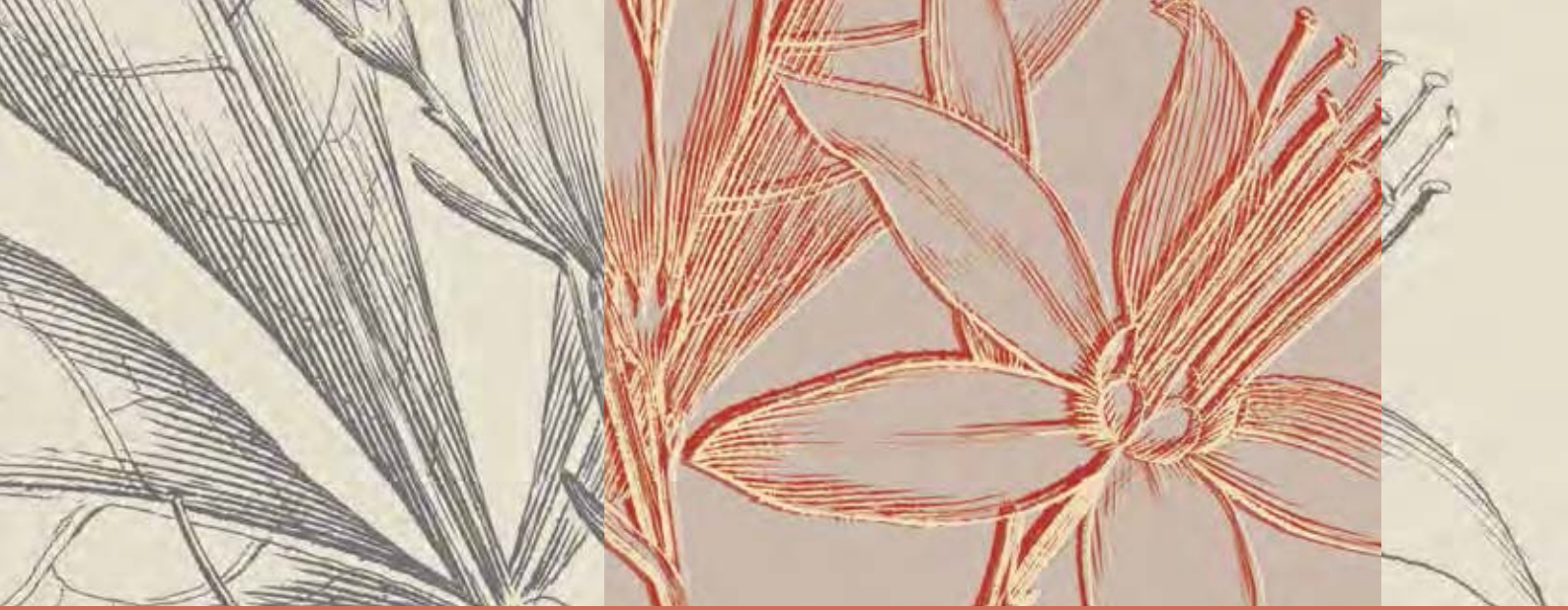
We ended 2013 with a leverage of 2.4 times the shareholders' equity, for a total of R\$ 1.3 billion in credit assets. These numbers are compatible with our goals to achieve a portfolio three times the Bank's shareholders' equity in 2014.

Through active credit portfolio and collateral management, we are able to maintain a favorable risk/return ratio not only in 2013, but sustainably. This evolution is the direct result of three pillars: (i) a thorough credit analysis of our client's businesses that culminates estimating its cashflow; (ii) the application of state of the art quantitative models; and (iii) our employees' ability to reconcile our goals with those of our clients.

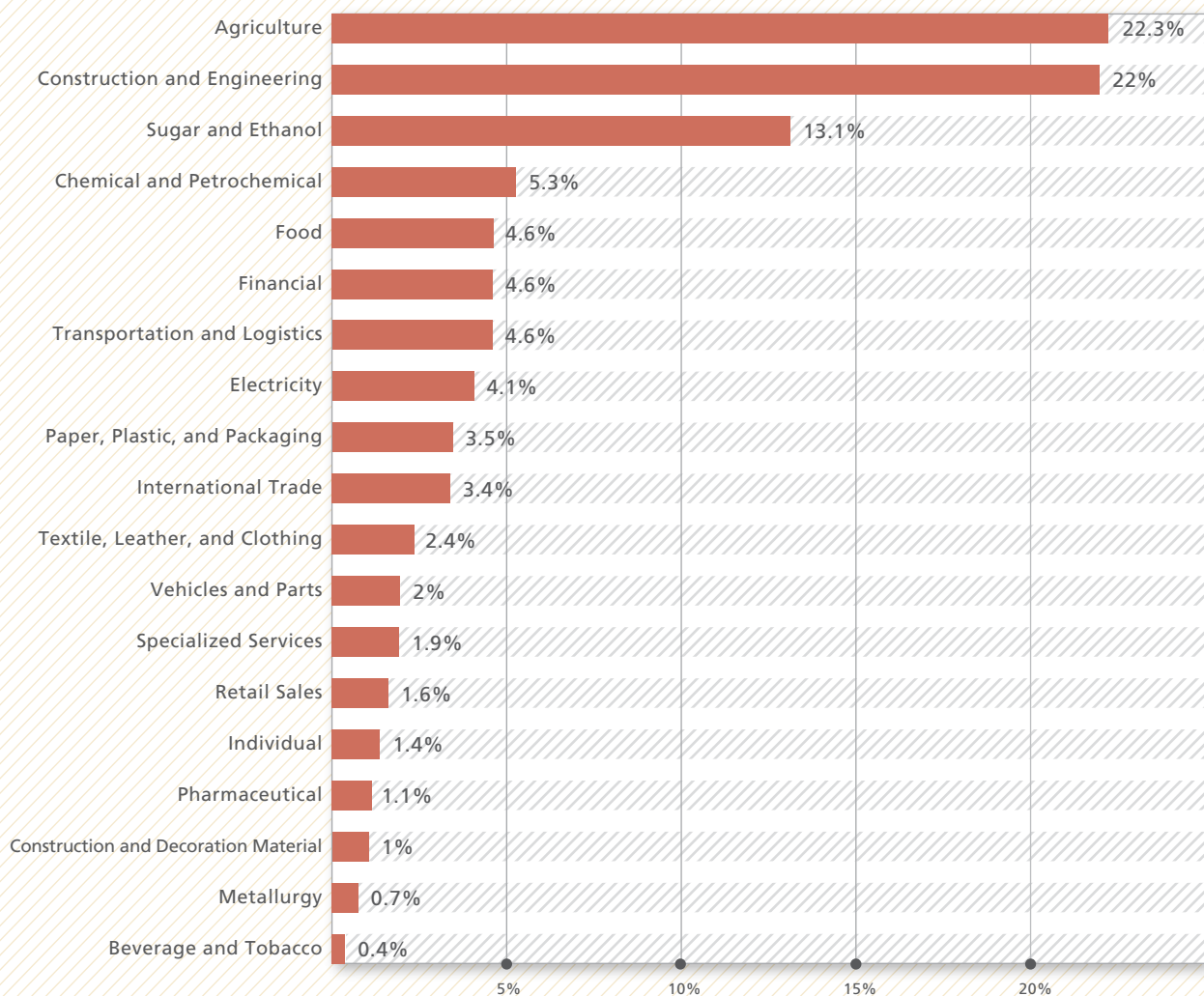
The knowledge acquired and systematized over the years allows us to remain competitive in supplying credit to the most dynamic sectors of the economy such as agribusiness and construction and engineering sectors, while seeking diversification of risk factors among sectors and within each one.

Credit Portfolio - Breakdown by Product

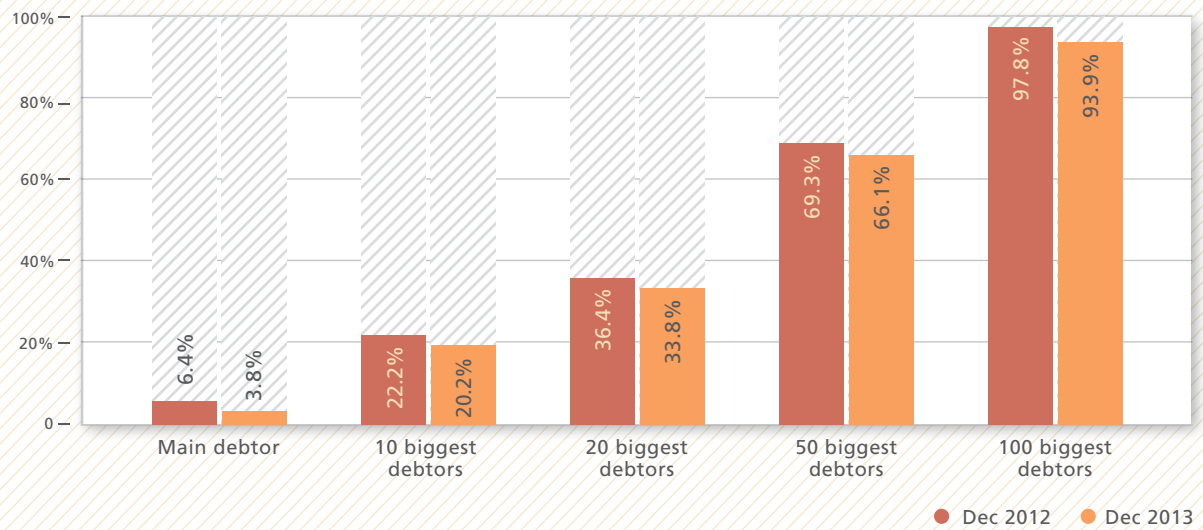




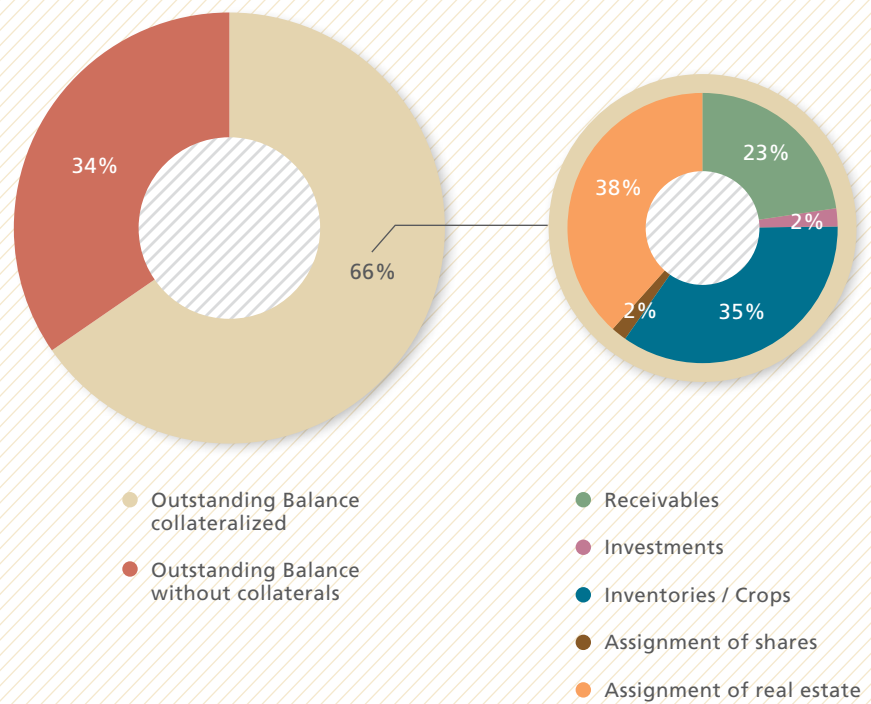
Credit Distribution per Economic Activity



Credit Risk Concentration



Risk Distribution per Collateral Types



Private Banking

The Private Banking area of Banco BBM uses tools constantly improved and its long time experience in wealth management advice to individuals, meeting their investments goals through diversified financial products, looking, on one hand, at peoples' life cycle, and on the other, at the dynamics of market cycles. With continued investments in its technological platform, it provides differentiated services, customized reports, and an efficient financial planning.

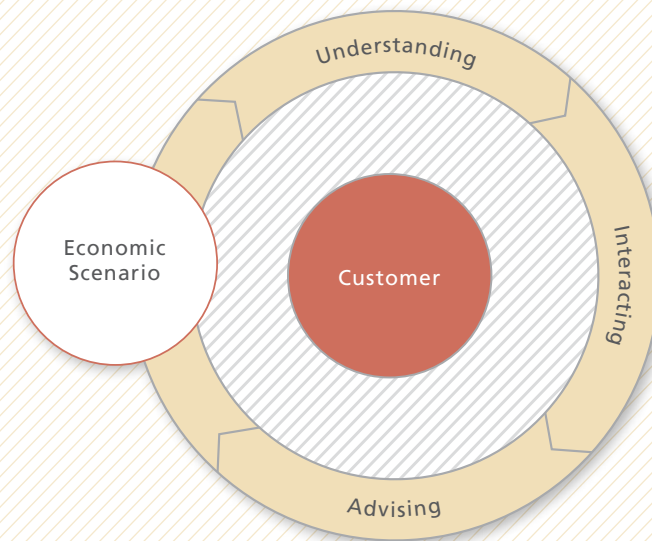
Thanks to an open platform, it offers our clients diversification of portfolios through approved partners, following the best practices of governance. We pursue profitability, combined with preservation of capital. The continuous development of risk control systems, attention to internal controls, and the search for transparency in the relationship with customers are other fundamental characteristics of our business.

Besides a vast knowledge on asset allocation, the staff of Private Banking counts on the support of Banco BBM areas such as Legal, Products, Treasury, and Research, allowing our internal consultants to be in constant contact with their clients, underpinned by a solid structure. We maintain a relationship of partnership with renowned law firms and the leading audit and consulting companies, which help us find solutions to customers' demands.

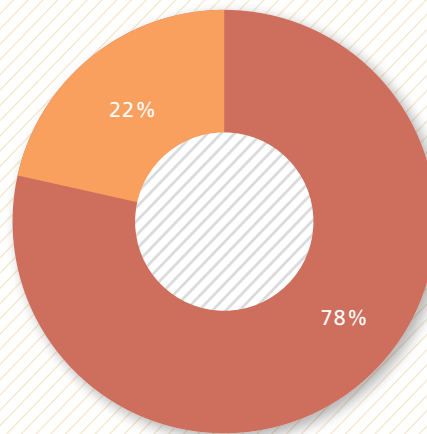
We are focused on people or families with consolidated or growing net worth, that are personally cared for by a team of trained and certified professionals, dedicated to understanding the most appropriate profile and risk allocation in the products of the market, according to the risk appetite, the degree of liquidity, generation of cash, and the size of our customers' estate. Our strategy presumes a dynamic and sustainable growth of the portfolio under counseling. We closed 2013 with a total volume of R\$ 2.5 billion under advisement. The resources are distributed among open, exclusive and restricted funds, and structured products.

R\$ 2.5 billion under Private Banking's counseling.

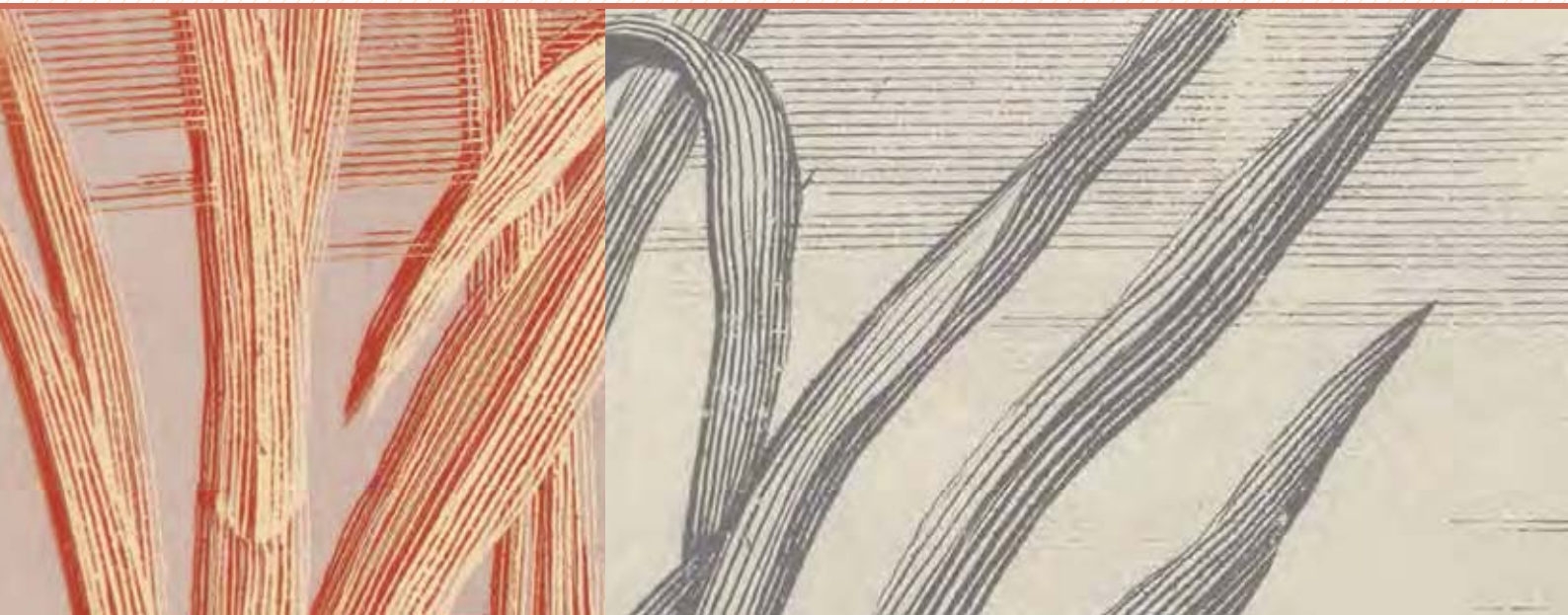
Transparency as to reconcile the interests of investors with those of the market.



Funds Distribution



- Funds
- Fixed Income Securities



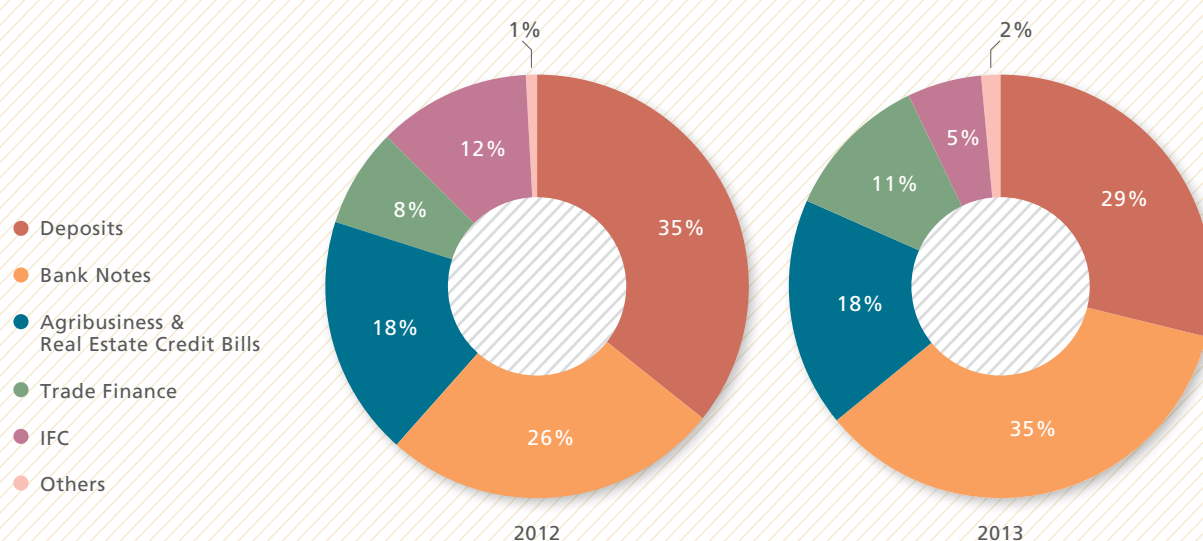
Funding and Institutional Relations

Total funding increased 10% in 2013 to R\$ 2.14 billion

BBM funding is aligned to the principle that good asset management starts with an appropriate liability. In practice, this means to always do funding with longer terms than the assets that will be originated, besides ensuring an appropriate diversification of financing sources in what concerns to clients, products, and geography.

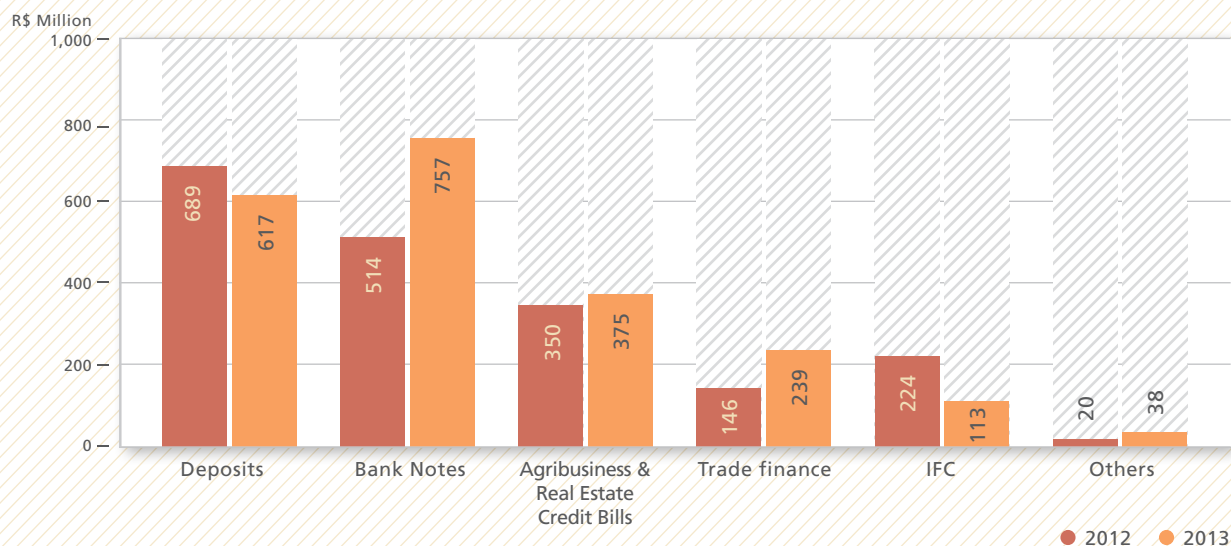
As an institution inserted in a global market and in an emerging economy, our goal is to have the capability to face possible systemic adverse conjunctures while respecting all our obligations, preserving our clients and shareholders capital and, at the same time, adding value to our assets. In 2013, we got an increment of 10% in total funding, reaching a balance of R\$ 2.14 billion, and with highlights to the growth in trade finance lines (44%) and treasury bills (47%), that express the geographic dispersion and the term extension, respectively.

Funding Sources



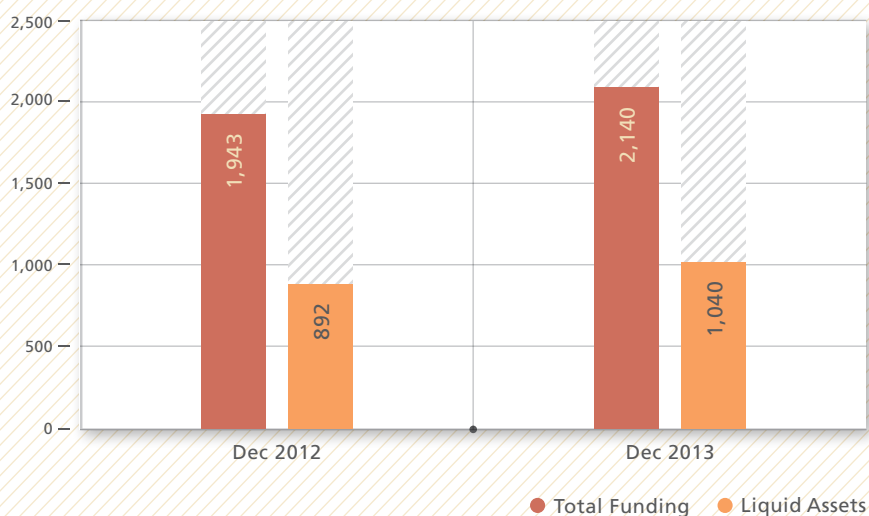
Aligned with the pulverization of sources, we attained good results both for the institutional niche as for individuals. The growth of 7% in the balance of issued Agribusiness & Real Estate Credit Bills – if compared to 2012 –, products for our customers serviced by our Private Banking, attests by itself to the good performance of the bank in the individuals segment, accounting for 26% of the Bank's Total Funding.

Evolution by Product

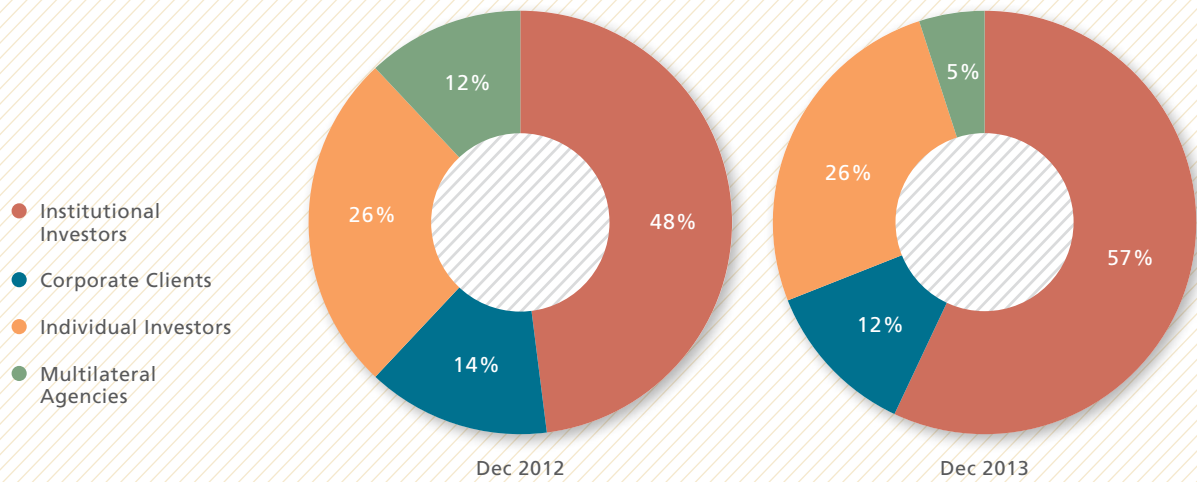


As a consequence of these goals, we come to the end of 2013 with liquid assets at R\$ 1.04 billion in assets of immediate liquidity. More importantly, our projected cash, the difference between assets and liabilities maturing, was kept systematically with surplus throughout the period.

Liquidity Management



Funding Breakdown by Sector



Treasury

Like all other areas of business, the Funding area of BBM has the technical and intelligence support from the Bank's Treasury. Besides performing its institutional functions of cash management (assets and liabilities management) and taking care of the hedge of the net worth, the Treasury acts on identifying opportunities in the foreign exchange and interest markets. The basic principle of its action is the preservation of capital and prudence in managing the market risk.

Support

Risk Management

Prudence and high returns

The core principle of Banco BBM's philosophy is to bear risks properly analyzed and quantified, seeking high returns in a sustainable manner with due prudence, with third party's capital and its own. For this reason, the main objective of the Bank's risk management structure is the protection and efficient allocation of its capital. The Bank strongly emphasizes a comprehensive and solid monitoring structure as well as the assessment and management of all risks assumed in its operations.

Banco BBM's approach to risk management is based on the continuous development and application of methodologies and cutting edge proprietary models in the financial industry, adapted to the business environment of Brazil.

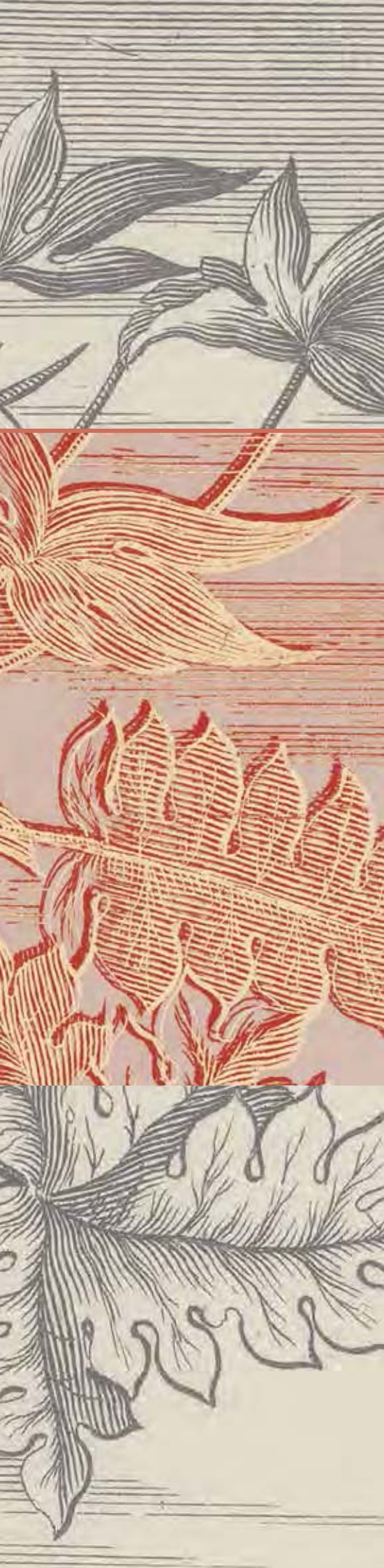
The tools and guidelines for risk management are fully incorporated to BBM's corporate governance, being an integral part of business decisions, as in the case of credit concessions and liquidity management.

Credit Risk

The structure of credit risk management of Banco BBM is comprised of: a) Board of Directors, that approves policies and risk limits; b) Credit Committee, which defines limits, monitors the level of concentration and portfolio risk and establishes deadlines and forms for special collections; c) Credit Risk area (reporting to the Risk director, as all risk areas of the Bank), that centralizes and evaluates information concerning the risk of individual and consolidated credit, prepares reports to assist in the definitions of credit limits and evaluates the risks of new operational modalities; d) Area of Credit Analysis, which assesses the credit risk of actual or potential customers. Furthermore, the process of concession and credit risk analysis are also subject to the scrutiny and the actions of Internal Audit, the Legal area, and the Contracts Control area.

Market Risk

BBM was the pioneer in risk quantification in the Brazilian market. In 1997, it developed a system that has become a reference in the industry.



The base of the structure is the Executive Committee, responsible for proposing operational limits in risk management to be approved by the Board of Directors. The Market Risk area identifies, measures, and monitors the market risks of the institution and reports in real time to the Executive Committee. The Pricing Area, independent of management areas, defines models and sources for the calculation of prices used in marking products for the market and Internal Audit will ensure consistency between the operated policies and the implemented structure.

Liquidity Risk

BBM's liquidity goal is to ensure that, at any given time, the bank possesses cash to meet its liabilities and other commitments without the need of rolling or additional funding. For that purpose, we have as policy to ensure that funding has superior volume and term as the granted credits.

The liquidity risk management is done with the institutions' cash flow projections, considering various scenarios of evolution of credit operations and of treasury based, among other factors, on the implicit risk of each customer. This job is to be done by the Liquidity Risk area's accountability, being the Internal Audit responsible to ensure the compatibility between the policies and the implemented structures.

Operational Risk

The operational risk management structure of BBM is entirely aligned with the best practices of the market and with the demands of current regulation. It is formalized in the "Operational Risk Management Policy" document, in which the management processes, methodology, roles, and responsibilities are defined including the required disclosure to ensure management transparency.

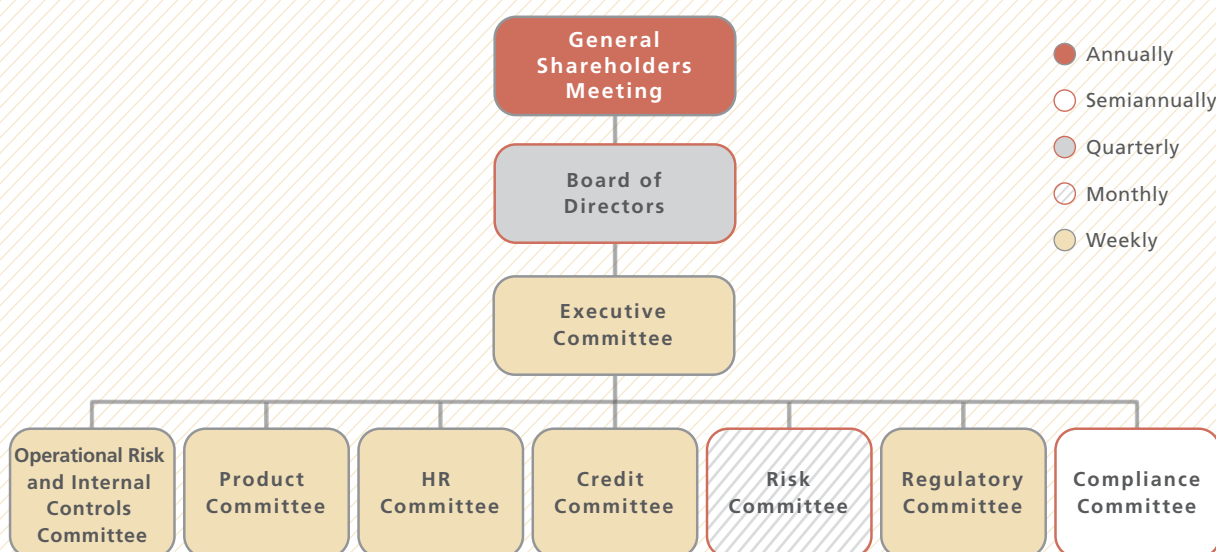
The Operational Risk area is an independent organizational unit segregated from the Internal Audit. It is responsible for working together with the other components of the structure in order to ensure compliance of the guidelines established in the mentioned Policy.

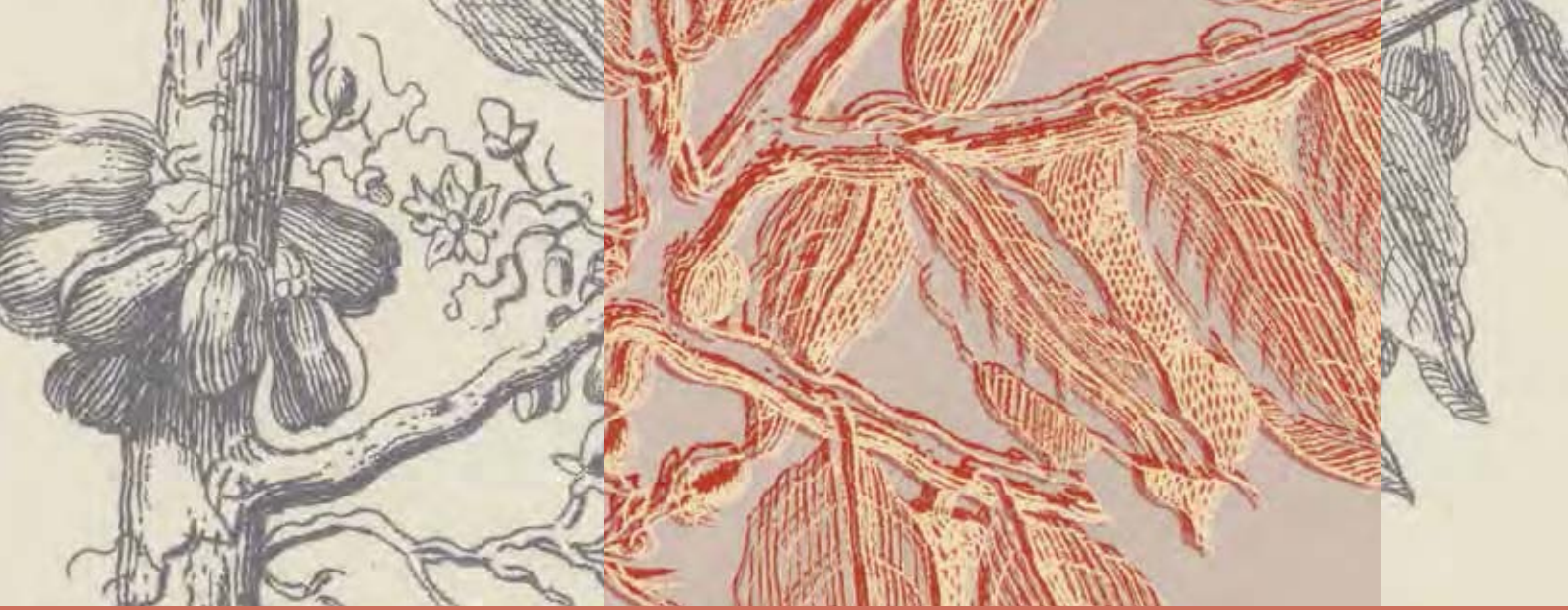
Corporate Governance and People

The transparency before the regulatory bodies, market, and society and the compatibility of purposes with customers, business areas, executives, and shareholders of Banco BBM are secured by a Corporate Governance structure based on Management Committees with clearly defined functions and in a policy of compensation of executives which commits them fully, in the short and long term, with the activities affected by their decisions.

With weekly meetings, the Executive Committee is responsible for formulating, deliberating, and forwarding the major business decisions, as well as following the activities of the Bank. It reports to the Board of Directors, instance in which strategic decisions are made that meets quarterly. The Board of Directors is also responsible for forwarding, when necessary, the decisions of the executives to the Assembly of Shareholders, highest deliberative instance of the institution that meets, at least, once a year.

The seven Management Committees, integrated by senior executives of the Bank, have extensive deliberative autonomy within the given scope determined by the Executive Committee and, most of the times,





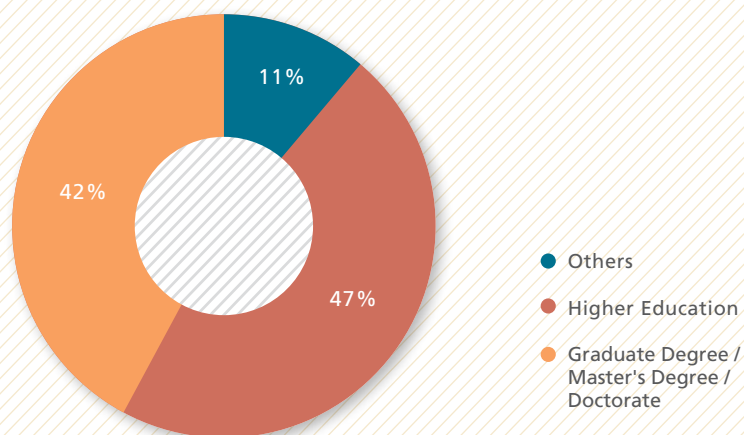
their decisions are solely reported to it. Only in cases of major organizational impact, the Executive Committee is called to deliberate about what was decided by the Management Committees.

People

Banco BBM has and always had the people that composes its staff as its main asset. Our policy of valuing employees and their professional ambitions, within a high qualification and integration environment, offers ideal conditions for professional growth, generating a mutual commitment between Company and staff.

We are constantly in touch with the academic environment, investing in identifying and forging talents and developing partnerships with the leading universities in the country, offering scholarships and rewarding Master Degrees' dissertations and Doctoral theses.

Academic Profile



The awareness that a dynamic and sustainable organization is based on continued identification and stimulation of the various talents, not only the academic one, but also people behind it, leads us to recruiting, evaluation, and compensation processes that have been continuously improved for over 30 years.

Cultural Sponsorships

Over the years Banco BBM has been providing support to Brazilian culture, science, and the arts, either through the sponsorship of books publishing and of exhibitions, or by technical cooperation for the execution of relevant studies and researches.

The program “Inventory and Identification of Botanical and Historical Collections of The Botanical Garden Research Institute”, sponsored by the Bank, with the intervention of the “Associação de Amigos do Parque” (Friends of the Park Association), aimed to catalogue the species of Rio de Janeiro’s Botanical Garden.

In 2013, we sponsored the publication of the work *Uses and Circulation of Plants in Brazil, 16th to 19th Centuries*, a survey made over 60 collections in Brazil and abroad, which resulted, with texts and images, in the description of botanical and historical data of native and exotic plants and their diverse uses.

Banco BBM supports the Afro-Brazilian Museum, from the Universidade Federal da Bahia (UFBA) (Bahia’s Federal University), with the cession of our sculpture collection by the Argentinean-Brazilian artist Carybé, for its permanent exhibition in that Institution. Always aiming to provide public access to our library of artworks, we have handed over the painting *D. João VI’s arrival in Brazil* (5.80m x 3.82m), by Candido Portinari, for permanent exhibit at the headquarters of Bahia’s Commercial Association.





Financial Statements

Macroeconomic Scenario

Throughout the second half of 2013, worldwide growth showed signs of improvement, particularly due to acceleration of developed economies.

In the United States, activities continued to recover in this second six-month period. Economy grew by 4.1% in the third quarter of 2013, with 2.7% rise in the private sector domestic demand. Considering the improvement in the economy and a lower monetary tightening, the US Federal Reserve decided to reduce the monetary stimulus. As from January 2014, monthly purchases of assets fell from US\$ 85 billion to US\$ 75 billion. The Committee maintained the interest rate close to zero and highlighted that it will continue at such level at least until the unemployment rate is above 6.5% and inflation is below the target (2.0%).

In China, activities have shown signs of growth towards a robust level. Chinese economy grew 7.7% in 2013, as in 2012. Prospectively, however, economy is heading towards a slowdown in the coming years. In November the Chinese government announced a number of reforms to be implemented within five years. Among such reforms is the change in the economic growth model, reducing its dependence on investments and exports and increasing the weight of the domestic demand. This change in the Chinese growth model, in a scenario of increasing economy leverage of the past years, increases the risk of a more severe slowdown in Chinese activities.

In Brazil, the economy continued showing signs of a slow growth rate in the second half of 2013. GDP in the third quarter decreased 0.5% compared with the prior quarter, already seasonally adjusted. Despite the 1% increase in consumption in the period, the gross fixed capital formation decreased 2.2%. Such changes led to a recovery of part of the gains in the previous quarters. The poor economic performance, however, did not prevent unemployment rate from remaining in its lowest level in history.

Despite the weak growth and tax reliefs granted by the government, inflation reached 5.9% in 2013, slightly above the

percentage recorded in 2012 (5.8%). This is the fourth consecutive year in which inflation is above the target of 4.5%. Part of last year's inflation may be attributed to depreciation of the exchange rate which, in view of the perspective of reduced global liquidity, increased from R\$/US\$2.05 in December 2012 to R\$/US\$2.36 in December 2013. In view of this scenario, the Committee continued with the cycle of interest rate hikes that began in April. The Brazilian economy's benchmark interest rate (Selic), that started the year at 7.25%, ended the year 2.75% higher, thus reducing the perspective of acceleration in the economic activity ahead.

Our Business

Banco BBM is a wholesale financial institution primarily engaged in providing credit lines for companies and financial advisory wealth management services for individuals.

We maintain governance and processes aiming to fulfill and reconcile the interests of our depositors in a safe and at the same time agile environment.

To this end, we rely on our ability to recruit, assess and motivate people with excellent knowledge, talent, ambition and ethics.

Performance of the BBM Financial Group

Banco BBM Financial Group ended year 2013 with equity of R\$ 563 million and net income of R\$ 49 million, which represents annual profitability of 8.79%, calculated on average equity for the period.

Total assets at year end amounted to R\$ 3.2 billion. The volume of domestic and foreign market funding at year end was of R\$ 2.1 billion. The Bank's Basel index at year end was 23.26%.

Corporate Loans

The loan portfolio at the year end totaled R\$ 1.3 billion (including advances on foreign exchange contracts, leasing and guarantees given through sureties, guarantees and letters of credit).

Drawing on the expertise developed over the years by both the sales team and the Products and Treasury areas, the Bank operates dynamically and selectively seeking to tailor its products to meet each client's needs by adjusting flows and guarantees.

Treasury

Our treasury activities involve cash management, equity hedge, technical support and know-how to other business areas of the Bank, identification of opportunities in the local market, while maintaining capital as the fundamental principle through prudent market risk management.

Private Banking

The Private Banking area provides financial advice for individuals on asset management, serving their needs by means of BBM's structured financial solutions and alternatives provided by the market.

Fund Allocation

BBM Administração de Recursos DTVM, subsidiary of Banco BBM, by means of its continuous offering of funds to institutional clients in the Brazilian market, aims at the growth and loyalty of its client base.

People

Banco BBM is a talent identification and training center, which prizes the systematic search for state-of-the art knowledge and privileges people who want to achieve their professional goals, aggregating value to the institution. Its culture provides optimal conditions for practical learning since it offers direct contact with the financial market day-to-day dynamics through broad exchange of knowledge in a highly qualified professional and team integration environment.

Credit Ratings

In the Bank's view, the credit rating agencies are an important source of transparent and independent assessment of the quality of our credit. The current rating given by Moody's Investor Services is "Ba1" for local currency and "Aa2.br" on a national scale, whereas Riskbank's assigned rating is "low risk to medium term" with "very good" disclosure.

INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT ON FINANCIAL STATEMENTS

A free-translation from Portuguese into English of Independent Auditors' report on financial statements prepared in accordance with the accounting practices adopted in Brazil applicable to institutions authorized to operate by the Central Bank of Brazil and in Reais (R\$)

The
Shareholders, Board of Directors and Officers
Banco BBM S.A.

We have audited the accompanying individual financial statements of Banco BBM S.A. ("Bank") and the consolidated financial statements of Banco BBM Financial Group ("Consolidated Operating"), which comprise the individual and consolidated balance sheet as at December 31, 2013 and related individual and consolidated income statement, statement of changes in equity and cash flow statement for the year then ended, and a summary of significant accounting practices and other explanatory information.

Management's Responsibility for the Financial Statements

Management is responsible for the preparation and fair presentation of these financial statements in accordance with accounting practices adopted in Brazil applicable to institutions authorized to operate by the Central Bank of Brazil (BACEN), and for such internal controls as management determines is necessary to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

Auditor's Responsibility

Our responsibility is to express an opinion on these individual and consolidated financial statements based on our audit. We conducted our audit in accordance with Brazilian and International Standards on Auditing. Those standards require that we comply with ethical requirements and plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the individual and consolidated financial statements are free from material misstatement.

An audit involves performing procedures to obtain audit evidence about the amounts and disclosures in the individual and consolidated financial statements. The procedures selected depend on the auditor's judgment, including the assessment of the risks of material

misstatement of the individual and consolidated financial statements, whether due to fraud or error. In making those risk assessments, the auditor considers internal control relevant to the preparation and fair presentation of the Bank and Consolidated Operating financial statements in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Bank and Consolidated Operating internal control. An audit also includes evaluating the appropriateness of accounting practices used and the reasonableness of accounting estimates made by management, as well as evaluating the overall presentation of the individual and consolidated financial statements.

We believe that the audit evidence we obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our audit opinion.

Opinion

In our opinion, the financial statements referred to above present fairly, in all material respects, the financial position of Banco BBM S.A., as well as the consolidated financial position of Banco BBM Financial Group as at December 31, 2013, their individual and consolidated operating performance and their individual and consolidated cash flows for the year then ended, in accordance with accounting practices adopted in Brazil, applicable to institutions authorized to operate by the Central Bank of Brazil.

Rio de Janeiro, February 11, 2014

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

FLÁVIO SERPEJANTE PEPPE
Contador CRC - 1SP 172.167/O-6-S-RJ

GUILHERME PORTELLA CUNHA
Contador CRC - 1RJ 106.036/O-5

BALANCE SHEETS - ASSETS

In thousands of R\$					
	Note	Bank		Consolidated Operating	
		2013	2012	2013	2012
Current assets		2,596,665	2,099,956	2,621,895	2,094,467
Cash and banks		114,988	12,891	215,260	15,479
Free reserves		2,257	1,150	2,259	1,156
Funds in foreign currency		112,731	11,741	213,001	14,323
Short-term interbank investments	5	748,121	447,684	664,720	424,254
Open market investments		525,786	351,098	525,786	351,098
Investments in interbank deposits		10,124	19,815	10,124	19,815
Investments in foreign currency		212,211	76,771	128,810	53,341
Marketable securities and derivative financial instruments	6	345,121	549,151	346,790	559,967
Own portfolio		150,426	336,749	150,430	336,752
Subject to repurchase agreements		7,712		7,712	
Derivative financial instruments		4,063	6,588	5,623	17,286
Bound to guarantees		182,920	205,814	183,025	205,929
Interbank accounts		2,614	2,110	2,614	2,110
Restricted credits - BACEN deposits		792	322	792	322
Correspondent banks		1,822	1,788	1,822	1,788
Loans	7	644,929	778,324	650,571	778,324
Loans and discounted notes		478,752	577,239	478,752	577,239
Financing		206,192	209,492	211,834	209,492
Allowance for loan losses		(40,015)	(8,407)	(40,015)	(8,407)
Other receivables		740,113	307,541	741,161	312,078
Exchange portfolio	8	710,114	286,808	710,114	286,808
Income receivable		1,506	1,277	506	829
Securities trading	14	6,592	2,253	6,656	2,319
Sundry		16,105	26,215	17,922	31,134
Tax credits	23	10,368	602	10,535	602
Allowance for losses on other receivables	7	(4,572)	(9,614)	(4,572)	(9,614)
Other assets		779	2,255	779	2,255

See accompanying notes.

		In thousands of R\$			
	Note	Bank		Consolidated Operating	
		2013	2012	2013	2012
Noncurrent assets					
Long-term receivables		553,517	542,818	566,099	558,661
Short-term interbank investments	5		8,223		8,223
Investments in interbank deposits			8,223		8,223
Marketable securities and derivative financial instruments	6	190,598	192,263	190,598	192,263
Own portfolio		100,755	190,634	100,755	190,634
Subject to repurchase agreements			929		929
Derivative financial instruments			700		700
Bound to guarantees		89,843		89,843	
Loans	7	266,675	248,970	277,959	263,734
Loans and discounted notes		162,329	159,777	162,329	159,777
Financing		118,398	91,626	129,682	106,390
Allowance for loan losses		(14,052)	(2,433)	(14,052)	(2,433)
Other receivables		96,244	93,354	97,542	94,433
Sundry		41,551	36,797	41,597	36,845
Tax credits	23	55,042	57,002	56,294	58,033
Allowance for losses on other receivables	7	(349)	(445)	(349)	(445)
Other assets			8		8
Permanent assets		254,659	479,121	44,792	51,781
Investments		245,280	467,561	35,075	39,872
In the country		14,481	18,310		
Abroad		230,749	449,201	35,025	39,822
Other investments		1,810	1,810	2,628	2,628
Provision for losses		(1,760)	(1,760)	(2,578)	(2,578)
Property and equipment in use		5,533	6,593	5,765	6,909
Intangible assets		1,151	1,195	1,257	1,228
Deferred charges		2,695	3,772	2,695	3,772
Total assets		3,404,841	3,121,895	3,232,786	2,704,909

See accompanying notes.

BALANCE SHEETS - LIABILITIES

		In thousands of R\$			
	Note	Bank		Consolidated Operating	
		2013	2012	2013	2012
Current liabilities		2,237,070	1,241,636	2,200,174	1,255,208
Deposits	10	526,469	556,827	602,176	550,511
Demand deposits		36,498	16,203	38,363	18,980
Interbank deposits		7,381	49,795	1,085	40,702
Time deposits		482,590	490,829	562,728	490,829
Repurchase agreements	11	7,685	925	7,685	925
Own portfolio		7,685	925	7,685	925
Funds from acceptance and issue of securities	12	864,929	338,889	747,826	338,955
Liabilities from marketable securities abroad		117,393		290	66
Liabilities from issue of agribusiness credit bills		265,254	257,938	265,254	257,938
Liabilities from issue of financial bills		452,035	49,369	452,035	49,369
Liabilities from issue of real estate credit bills		30,247	31,582	30,247	31,582
Interbank accounts			4		4
Amounts receivable and payable			4		4
Interbranch accounts		23,469	46,454	23,469	46,454
Third-party funds in transit		23,469	46,454	23,469	46,454
Borrowings	13	352,058	262,390	352,058	262,390
Foreign borrowings		352,058	262,390	352,058	262,390
Onlending in Brazil - government agencies	13		437		437
FINAME			437		437
Derivative financial instruments	6	6,081	6,328	6,392	6,355
Derivative financial instruments		6,081	6,328	6,392	6,355
Other liabilities		456,379	29,382	460,568	49,177
Collection of similar taxes		89	15	89	15
Exchange portfolio	8	401,650		401,650	
Social and statutory		41,600	18,316	42,844	19,522
Tax and social security		5,282	4,384	5,661	6,051
Securities trading	14	4	587	4	587
Sundry		7,754	6,080	10,320	23,002

See accompanying notes.

	In thousands of R\$				
	Note	Bank		Consolidated Operating	
		2013	2012	2013	2012
Noncurrent liabilities					
Long-term payables		604,866	1,336,653	469,707	906,095
Deposits	10	61,611	168,487	53,440	158,519
Interbank deposits		9,612	9,968	1,441	
Time deposits		51,999	158,519	51,999	158,519
Funds from acceptance and issue of securities	12	514,134	947,888	384,457	524,745
Liabilities from marketable securities abroad		129,677	423,143		
Liabilities from issue of agribusiness credit bills		74,556	50,329	74,556	50,329
Liabilities from issue of financial bills		305,344	464,915	305,344	464,915
Liabilities from issue of real estate credit bills		4,557	9,501	4,557	9,501
Borrowings	13		107,640		107,640
Foreign borrowings			107,640		107,640
Derivative financial instruments	6		896		896
Derivative financial instruments			896		896
Other liabilities		29,121	111,742	31,810	114,295
Tax and social security		7,413	6,394	7,413	6,394
Social and statutory		9,929	11,097	10,056	11,308
Sundry		11,779	94,251	14,341	96,593
Deferred income		379	550	379	550
Equity	15	562,526	543,056	562,526	543,056
Capital		413,131	413,131	413,131	413,131
Domiciled in Brazil		413,131	413,131	413,131	413,131
Market value adjustment - marketable securities and financial instruments		(1,260)	406	(1,260)	406
Securities available for sale		(1,260)	406	(1,260)	406
Income reserves		332,334	310,876	332,334	310,876
Treasury shares		(181,679)	(181,357)	(181,679)	(181,357)
Total liabilities and equity		3,404,841	3,121,895	3,232,786	2,704,909

See accompanying notes.

INCOME STATEMENTS

In thousands of R\$							
Note	Bank			Consolidated Operating			
	2 nd half of 2013	2013	2012	2 nd half of 2013	2013	2012	
Financial intermediation income		171,399	361,047	348,141	174,214	367,201	358,553
Loans		74,088	158,287	120,245	74,268	158,636	121,063
Lease transactions				575			575
Income from marketable security transactions	6	53,873	113,841	159,384	53,335	112,910	157,118
Exchange gains	16	24,739	56,302	67,937	24,739	56,302	67,937
Gains on derivative financial instruments	20	18,699	32,617		21,872	39,353	11,860
Financial intermediation expenses		(135,128)	(263,040)	(240,149)	(134,036)	(260,950)	(236,945)
Funding operations	16	(63,573)	(117,288)	(144,242)	(62,481)	(115,198)	(142,141)
Losses on derivative financial instruments	20			(1,103)			
Set up (reversal) of allowance for loan losses	7	(20,760)	(39,800)	3,700	(20,760)	(39,800)	3,700
Loans, assignments and onlending transactions	16	(50,795)	(105,952)	(98,504)	(50,795)	(105,952)	(98,504)
Gross profit from financial intermediation		36,271	98,007	107,992	40,178	106,251	121,608
Other operating income (expenses)		(9,348)	(39,074)	(28,061)	(9,476)	(42,120)	(37,467)
Service revenue	17	5,376	11,665	10,266	11,065	22,472	22,918
Personnel expenses		(13,579)	(27,053)	(30,375)	(15,896)	(31,760)	(35,700)
Other administrative expenses	18	(14,008)	(25,906)	(26,806)	(19,004)	(34,292)	(31,922)
Tax expenses		(19,809)	(24,533)	(6,733)	(20,471)	(25,627)	(8,068)
Equity pickup in subsidiaries	9	4,030	824	30,210	5,260	206	19,559
Other operating income		33,311	34,013	3,186	36,128	36,950	3,786
Other operating expenses		(4,669)	(8,084)	(7,809)	(6,558)	(10,069)	(8,040)
Operating income		26,923	58,933	79,931	30,702	64,131	84,141
Non-operating expenses		(18)	207	(113)	(19)	207	(111)
Income before income taxes and profit sharing		26,905	59,140	79,818	30,683	64,338	84,030
Income and social contribution taxes	23	9,882	3,147	(11,984)	7,314	529	(13,435)
Provision for income tax		6,963	(2,204)	(1,956)	4,894	(4,387)	(2,943)
Provision for social contribution tax		4,080	(1,119)	(761)	3,334	(1,941)	(1,300)
Deferred tax assets		(1,161)	6,470	(9,267)	(914)	6,857	(9,192)
Profit sharing - Board of Directors and officers		(1,971)	(4,145)	(13,083)	(1,979)	(4,194)	(13,916)
Profit sharing - employees		(5,325)	(9,543)	(11,356)	(6,527)	(12,074)	(13,284)
Net income for the year		29,491	48,599	43,395	29,491	48,599	43,395
Earnings per share		0.11	0.19	0.17	0.11	0.19	0.17

See accompanying notes.

STATEMENTS OF CHANGES IN EQUITY

BANCO BBM S.A.

	In thousands of R\$											
	Capital	Capital increase	Capital reserves			Income reserves		Market value adjustment - marketable securities and derivatives		Treasury shares	Retained earnings	Total
			Restatement of membership certificates	Tax incentives	Other capital reserves	Legal	Statutory	Bank	Subsidiary			
Year ended December 31, 2012												
Balances at January 1, 2012	413,131					75,074	223,114	1,698		(176,788)		536,229
Market value adjustments - TVM								(1,292)				(1,292)
Purchase of treasury shares										(4,569)		(4,569)
Net income for the year											43,395	43,395
Allocations:												
- Interest on equity - R\$0.17 per share											(30,706)	(30,706)
- Reserves						2,170	10,519				(12,689)	
Balances at December 31, 2012	413,131					77,244	233,633	406		(181,357)		543,056
Changes in the period						2,170	10,519	(1,292)		(4,569)		6,828
Year ended December 31, 2013												
Balances at January 1, 2013	413,131					77,244	233,633	406		(181,357)		543,056
Market value adjustments - TVM								(1,666)				(1,666)
Purchase of treasury shares										(322)		(322)
Net income for the year											48,599	48,599
Allocations:												
- Interest on equity - R\$0.11 per share											(27,141)	(27,141)
- Reserves						2,430	19,028				(21,458)	
Balances at December 31, 2013	413,131					79,674	252,660	(1,260)		(181,679)		562,526
Changes in the period						2,430	19,028	(1,666)		(322)		19,470
Six-month period ended December 31, 2013												
Balances at July 1, 2013	413,131					78,199	238,553	(2,262)		(181,679)		545,942
Market value adjustments - TVM								1,002				1,002
Purchase of treasury shares												
Net income for the six-month period											29,491	29,491
Allocations:												
- Interest on equity - R\$0.05 per share											(13,909)	(13,909)
- Reserves						1,475	14,107				(15,582)	
Balances at December 31, 2013	413,131					79,674	252,660	(1,260)		(181,679)		562,526
Changes in the period						1,475	14,107	1,002				16,584

See accompanying notes.

STATEMENTS OF CASH FLOWS

	In thousands of R\$					
	Bank			Consolidated Operating		
	2 nd half of 2013	2013	2012	2 nd half of 2013	2013	2012
Cash flow from operating activities:						
Net income	29,491	48,599	43,395	29,491	48,599	43,395
Adjustments to net income:	7,488	39,573	(20,045)	5,853	39,895	(9,271)
Set up (reversal) of allowance for loan losses	20,760	39,800	(3,700)	20,760	39,800	(3,700)
Depreciation and amortization	1,244	2,673	3,046	1,295	2,779	3,179
Expenses with civil, tax and labor provisions	(10,373)	(212)	7,512	(10,583)	(212)	7,560
Equity pickup in subsidiaries	(3,440)	517	(29,495)	(4,670)	1,135	(18,844)
Deferred income and social contribution taxes	(4,394)	(6,470)	9,267	(4,641)	(6,857)	9,192
Unrealized gains/losses on marketable securities and derivatives	3,279	6,272	(4,668)	3,279	6,257	(4,652)
Restatement of membership certificates	1,002	(1,666)	(1,292)	1,002	(1,666)	(1,292)
Equity adjustments	(590)	(1,341)	(715)	(590)	(1,341)	(715)
Adjusted net income	36,979	88,172	23,351	35,344	88,494	34,124
(Increase)/decrease in short-term interbank investments	67,643	(117,528)	429,485	69,374	(57,554)	423,986
(Increase)/decrease in marketable securities and derivative financial instruments	231,143	198,280	(389,449)	232,986	207,726	(396,822)
(Increase)/decrease in interbank and interbranch accounts	(756)	(504)	662	(756)	(504)	662
(Increase)/decrease in loan and lease transactions	(62,283)	75,890	(383,873)	(63,199)	73,728	(381,667)
Increase/(decrease) in deposits	158,608	(137,234)	(83,695)	223,442	(53,414)	(85,565)
Increase/(decrease) in open market funding	5,905	6,760	925	5,905	6,760	925
Increase/(decrease) in interbank accounts	17,742	(22,985)	35,815	17,738	(22,989)	35,815
Increase/(decrease) in securities issue funds	103,820	92,286	681,844	161,040	268,583	643,162
Increase/(decrease) in borrowings and onlending	(42,615)	(18,409)	34,669	(42,615)	(18,409)	34,669
Increase/(decrease) in deferred income	(84)	(171)	(238)	(84)	(171)	(238)
(Increase)/decrease in other receivables and other assets	(230,303)	(427,508)	259,545	(229,568)	(423,851)	259,474
Increase/(decrease) in other liabilities	42,115	344,588	(271,500)	25,133	329,117	(269,711)
Net cash generated by (used in) operating activities	290,935	(6,535)	314,190	399,395	309,023	264,689

In thousands of R\$						
	Bank			Consolidated Operating		
	2 nd half of 2013	2013	2012	2 nd half of 2013	2013	2012
Cash flow from investing activities:						
Increase/(decrease) in investments	828	221,894	1,161	(12,615)	3,792	30,242
Disposal of property and equipment for use and for lease	(1,203)	(1,569)	9,060	(1,201)	(1,664)	9,075
Disposal of deferred charges	1,077	1,077	833	1,077	1,077	800
Dividends and interest on equity received	763	1,211	760	763	1,211	760
Net cash provided by (used in) investing activities	1,465	222,613	11,814	(11,976)	4,416	40,876
Cash flow from financing activities:						
Dividends and interest on equity paid	(13,909)	(27,141)	(31,001)	(13,909)	(27,141)	(31,001)
Purchase of treasury shares		(322)	(4,569)		(322)	(4,569)
Net cash provided by (used in) financing activities	(13,909)	(27,463)	(35,570)	(13,909)	(27,463)	(35,570)
Net increase/decrease in cash and banks	315,469	276,785	313,784	408,854	374,469	304,118
At beginning of period	325,305	363,989	50,205	332,192	366,577	62,459
At end of period	640,774	640,774	363,989	741,046	741,046	366,577
Net increase/decrease in cash and banks	315,469	276,785	313,784	408,854	374,469	304,118

See accompanying notes.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2013 AND 2012

1. Operations

Banco BBM S.A. is the leading entity of Banco BBM Financial Group (Note 4) and is authorized to operate as a multiple bank in the following portfolios:

- Commercial
- Investment
- Loan, Financing and Investment;
- Exchange
- Leases

The Bank's and the Financial Group's operations are carried out in the context of a group of institutions which operate together in the financial market and certain operations have co-participation or intermediation of associated institutions which are part of Banco BBM Financial Group. The benefits from services rendered among such institutions and the costs of the Financial Group's operating and administrative structures in common are fully or individually absorbed, on a basis that is practical and reasonable in the circumstances.

2. Presentation of Financial Statements

The financial statements of Banco BBM S.A., including its foreign branch, and of the Banco BBM Financial Group (Note 4) were prepared in accordance with accounting practices derived from the Brazilian Corporation Law, considering the changes introduced by Law No. 11638 and by the Provisional Executive Order (MP) No. 449, converted into Law No. 11941/09, and regulations and instructions of the Central Bank of Brazil (BACEN), and are presented in conformity with the Chart of Accounts for Institutions of the National Financial System (COSIF).

The first-time adoption of Law No. 11638/07 has not generated any significant adjustments to the Bank's and the Financial Conglomerate's financial statements, as the major changes from the new legislation which impact their operations had already been adopted according to current accounting standards set forth by the Central Bank of Brazil (BACEN).

The authorization for conclusion of these financial statements was given by the Bank's Executive Board on February 11, 2014.

3. Summary of Significant Accounting Practices

(a) P&L from operations

Profit and loss are recorded on an accrual basis.

(b) Marketable securities and derivative financial instruments

In accordance with BACEN Circular No. 3068, securities are classified into the following categories:

- I - Trading securities;
- II - Securities available for sale;
- III - Securities held to maturity.

Securities classified in categories I and II are adjusted to market value. For trading securities, this adjustment is directly recorded in P&L and for available for sale securities it is recorded in a specific account in equity, net of tax effects. Securities classified as held to maturity are recorded at cost plus accrued interest.

Derivative financial instruments are adjusted to market value, in accordance with BACEN Circular No. 3082.

Investment fund shares are monthly restated based on the share value disclosed by the Fund Administrators where funds are invested. The appreciation and depreciation of investment fund shares are presented in "Income (loss) from marketable securities transactions".

(c) Current and noncurrent assets

These are stated at realizable values, including, when applicable, earnings and monetary (on a daily pro-rata basis) and exchange variations, less unearned income and/or allowance for losses. Balances maturing within 12 months (or 360 days) are classified as current assets.

(d) Permanent assets

These are stated at cost combined with the following aspects:

- Significant investments in subsidiaries are accounted for by the equity pickup method;
- Property and equipment and leased assets are depreciated on the straight-line basis, at annual rates which take into account the economic and useful lives of assets, as follows: property in use - 4%; furniture and fixtures, machinery and equipment - 10%; and EDP equipment - 20%.
- Amortization of deferred charges, mainly represented by leasehold improvements, over the lease term.
- Amortization of intangible assets is calculated according to the asset economic useful life.

In accordance with Resolution No. 3617/08 issued by the National Monetary Council (CMN), financial institutions must record as deferred charges only the pre-operating expenses and restructuring costs that will actually contribute to increasing net income for more than one fiscal year and that do not represent only a reduction in costs or an increase in operating efficiency. This Resolution also allows institutions to keep those balances existing as of September 30, 2008 until their effective write-off.

(e) Current and noncurrent liabilities

These are stated at known or estimated values, including, when applicable, accrued charges, monetary and exchange variations (on a daily pro rata basis), less unaccrued expenses. Balances maturing within 12 months (or 360 days) are classified as current liabilities.

(f) Income and social contribution taxes

The provision for income tax is calculated on taxable profit at a 15% rate, plus 10% surtax on taxable profit in excess of R\$240 thousand for a period of 12 months. Social contribution tax is calculated at the rate of 15%.

The deferred tax assets and liabilities arising from temporary differences were recognized in accordance with CMN Resolution No. 3059 issued on December 20, 2002, and CMN Resolution No. 3355, issued on March 31, 2006, and take into account the history of profitability and the expected generation of future taxable profit supported by technical feasibility studies. The deferred taxes were recognized based on the expected income and social contribution tax rates of 25% and 15% respectively.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2013 AND 2012

(g) Swaps, futures, forward and options

The nominal amounts of contracts are recorded in memorandum accounts. The daily adjustments of operations carried out in the futures market are recorded as effective income or expense when earned or incurred. Premiums paid or received in option transactions are recorded in the related balance sheet accounts at cost, and marked-to-market with the resulting gains and losses recognized in P&L for the period. The market value of swap and forward transactions are individually recognized in balance sheet accounts, with the resulting gains and losses recognized in the related income and expense accounts.

(h) Earnings per share

Earnings per share are calculated based on the number of outstanding shares at the balance sheet dates.

(i) Impairment of assets

In accordance with CPC 01, as approved by CMN Resolution No. 3566, of May 29, 2008, and based on management analysis, an impairment loss is recognized in the income statement if the book value of the Bank's and its subsidiaries' assets exceeds the related recoverable amount.

(j) Contingent assets and liabilities and legal obligations

The recognition, measurement and disclosure of contingent assets and liabilities and legal, tax and social security obligations are carried out according to the following criteria:

Contingent assets - These are only recognized in financial statements upon existence of evidence guaranteeing their realization, on which no further appeals can be filed.

Contingent liabilities - These are recognized in the financial statements when legal counsel and management rate the likelihood of an unfavorable outcome for a lawsuit or administrative proceeding as probable and the amounts involved are measurable with sufficient safety. Contingent liabilities considered as possible losses by the legal counsel are only disclosed in the notes to the financial statements, whereas those rated as remote do not require any provision or disclosure.

Legal obligations - tax and social security - These refer to legal claims whereby lawfulness and constitutionality of certain taxes and contributions are under dispute. The amount at issue is quantified and recorded.

(k) Short-term interbank investments

Short-term interbank investments are stated at acquisition, investment or release cost, plus exchange and monetary variations and interest as agreed by contract. Allowances are recognized for adjustment to realizable value when market value is lower.

(l) Loans

Loans are stated at acquisition, investment or release cost, plus exchange and monetary variations and interest as agreed by contract. Allowances are recognized for adjustment to realizable value when market value is lower. The allowance for loan losses is set up at an amount considered sufficient to cover potential losses and its set up was based on past experience, assessment of delinquent accounts and collateral risks, as well as specific terms and conditions of the transactions, in conformity with BACEN Resolution No. 2682. These are recorded at present value on a daily pro rata basis, based on the index variation and on the agreed-upon interest rate, restated up to the 59th day in arrears at the financial companies, observing the estimated

receipt date. Following the 60th day, they are recognized in P&L when their installments are effectively received. Renegotiated transactions are held at least at the same level they were previously classified and if they are written off against provision, they are then classified at H level; gains are recognized in revenue when effectively received.

(m) Cash and banks

Cash and banks are represented by cash, unrestricted balances held with the Central Bank of Brazil and highly liquid financial assets with original maturities not exceeding three months, subject to insignificant risk of changes in fair value, used by the Group to manage short-term commitments. The balance is broken down as follows:

	In thousands of R\$			
	Bank		Consolidated Operating	
	2013	2012	2013	2012
Cash and banks	112,731	11,741	213,001	14,323
Free reserves in cash held with BACEN	2,257	1,150	2,259	1,156
Short-term interbank investments (a)	525,786	351,098	525,786	351,098
Total	640,774	363,989	741,046	366,577

(a) Repurchase agreements maturing within 90 days.

4. Consolidated Financial Statements (Consolidated Operating)

The consolidated financial statements were prepared in conformity with the consolidation criteria set forth by BACEN, which require the inclusion of all of the financial institutions belonging to the same financial group.

The consolidation process involving balance sheet and P&L accounts corresponds to the horizontal addition of balances of assets, liabilities, revenues and expenses accounts, according to their nature, with the following eliminations:

- Shareholding interest, reserves and retained earnings between entities, there being no reciprocal holdings;
- Current account balances and other asset and/or liability accounts between institutions, whose balance sheets were consolidated; and
- Effects of significant transactions conducted among such institutions.

The Consolidated Operating statements comprise the financial statements at December 31, 2013 and 2012 of the following institutions:

- Banco BBM S.A. and Nassau Branch
- BBM Bank Ltd. (a)
- BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)
- BBM Administração de Recursos DTVM S.A. (b)

(a) The indirect interest of 100% of Banco BBM S.A. in BBM Bank Ltd capital was eliminated from the Consolidated Operating statements at "Interest in Subsidiaries - The Southern Atlantic Investments Ltd." This elimination produced the following effects on Consolidated Operating accounts: reduction of permanent investment by R\$197,428 thousand, and reduction of equity pickup by R\$1,254 thousand.

(b) Banco BBM S.A. holds directly 100% of the capital of these entities.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2013 AND 2012

5. Short-term interbank investments

Short-term interbank investments are as follows:

	In thousands of R\$			
	Bank		Consolidated Operating	
	2013	2012	2013	2012
Open market investments	525,786	351,098	525,786	351,098
Funded position	525,786	351,098	525,786	351,098
National Treasury Bills	194,000	20,999	194,000	20,999
National treasury notes - B series	331,786	330,099	331,786	330,099
Investments in interbank deposits	10,124	28,038	10,124	28,038
Investments in foreign currencies	212,211	76,771	128,810	53,341
	748,121	455,907	664,720	432,477
Current assets	748,121	447,684	664,720	424,254
Noncurrent assets		8,223		8,223
	748,121	455,907	664,720	432,477

6. Marketable Securities and Derivative Financial Instruments

	In thousands of R\$							
	Bank				Consolidated Operating			
	Cost	Market	Cost	Market	Cost	Market	Cost	Market
	2013		2012		2013		2012	
I - Marketable securities	539,734	531,657	745,767	734,126	539,842	531,766	745,897	734,244
Trading securities	97,194	91,215	605,866	593,547	97,194	91,215	605,995	593,662
Own portfolio	97,194	91,215	400,989	387,733	97,194	91,215	400,989	387,733
Fixed income securities			303,795	304,779			303,795	304,779
National treasury bills			167,277	167,549			167,277	167,549
National treasury notes - B series			136,518	137,230			136,518	137,230
Investment fund shares	97,194	91,215	97,194	82,954	97,194	91,215	97,194	82,954
Private equity fund shares	46,444	24,983	46,444	23,926	46,444	24,983	46,444	23,926
Real estate fund shares (**)	50,750	66,232	50,750	59,028	50,750	66,232	50,750	59,028
Bound to guarantees			204,877	205,814			205,006	205,929
Financial treasury bills							129	114
National treasury bills			204,877	205,814			204,877	205,815
Securities available for sale	442,540	440,442	139,901	140,579	442,647	440,551	139,902	140,582
Own portfolio	160,609	159,967	139,018	139,650	160,610	159,971	139,019	139,653
Fixed income securities (*)	160,536	159,776	138,945	139,431	160,536	159,776	138,945	139,431
Financial treasury bills	3,008	3,009	10,783	10,781	3,008	3,009	10,783	10,781
National treasury bills	144,802	144,224	93,302	93,269	144,802	144,224	93,302	93,269
National treasury notes - B series	11,333	11,144	13,419	13,902	11,333	11,144	13,419	13,902
National treasury notes - F series	1,393	1,399	21,441	21,479	1,393	1,399	21,441	21,479
Variable income securities	73	191	73	219	74	195	74	222
Shares of publicly-held companies	73	191	73	219	74	195	74	222
Bound to repurchase agreements	7,721	7,712	883	929	7,721	7,712	883	929
National treasury bills	7,721	7,712			7,721	7,712		
National treasury notes - F series			883	929			883	929
Bound to guarantees	274,210	272,763			274,316	272,868		
National treasury bills	274,210	272,763			274,316	272,868		
II - Derivative financial instruments	4,283	4,062	4,775	7,288	5,843	5,622	15,472	17,986
Swap transactions	3,828	3,827	4,244	6,906	3,828	3,827	14,398	17,061
Forward	199	234			1,759	1,794		
Option premium	256	1	531	382	256	1	1,074	925
Total marketable securities and derivative financial instruments	544,017	535,719	750,542	741,414	545,685	537,389	761,369	752,230
Breakdown of portfolio by maturity:								
Without maturity	73	191	73	219	74	195	74	222
Up to 3 months	2,961	2,706	155,190	155,025	4,521	4,265	165,887	165,722
From 3 to 12 months	343,782	342,224	389,989	393,907	343,888	342,330	390,118	394,023
Over 12 months	197,201	190,598	205,290	192,263	197,202	190,598	205,290	192,263
Total	544,017	535,719	750,542	741,414	545,685	537,388	761,369	752,230
Current assets		345,121		549,151		346,790		559,967
Noncurrent assets		190,598		192,263		190,598		192,263
Total		535,719		741,414		537,388		752,230

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2013 AND 2012

Gains (losses) on marketable securities for the Bank and Consolidated Operating are as follows:

	In thousands of R\$					
	Bank			Consolidated Operating		
	2 nd half of 2013	2013	2012	2 nd half of 2013	2013	2012
Investment fund shares	(124)	8,987	8,438	(124)	8,987	8,438
Government securities	53,997	104,854	150,946	53,459	103,923	148,680
Income from marketable securities	53,873	113,841	159,384	53,335	112,910	157,118

	In thousands of R\$							
	Bank				Consolidated Operating			
	Cost	Market	Cost	Market	Cost	Market	Cost	Market
	2013		2012		2013		2012	
III - Derivative financial instruments								
Short position	1,370	6,081	5,159	7,224	1,681	6,392	5,186	7,251
Swap transactions	1,595	4,811	4,599	6,664	1,595	4,811	3,843	5,908
Forward	(330)	1,270	560	560	(19)	1,581	1,307	1,307
Option premium	105				105		36	36
Breakdown by maturity								
Up to 3 months	1,155	2,435	3,125	3,126	1,466	2,746	3,147	3,148
From 3 to 12 months	215	3,646	1,267	3,202	215	3,646	1,272	3,207
Over 12 months			767	896			767	896
Total	1,370	6,081	5,159	7,224	1,681	6,392	5,186	7,251
Current liabilities		6,081		6,328		6,392		6,355
Noncurrent liabilities				896				896
Total		6,081		7,224		6,392		7,251

The market value of marketable securities and derivative financial instruments is determined based on market price quotations at the balance sheet date, when available, or through price valuation models.

(*) Securities classified as "available for sale" with maturity over 12 months that at December 31, 2013 total R\$99,384 thousand (R\$108,609 thousand at December 31, 2012) - Bank and Consolidated Operating are stated in noncurrent assets as determined by BACEN Circular No. 3068/01, irrespective of their liquidity level. The effect of this classification in working capital is stated in Note 21 - Liquidity risk.

(**) The breakdown of assets and liabilities referring to the fund Estrutura II Fundo de Investimento Imobiliário (FII), a Banco BBM exclusive fund, in the Bank and Consolidated Operating, at December 31, 2013, is as follows:

In thousands of R\$			
Assets	2013	Liabilities	2013
Cash and banks	14	Sundry	38
Investment fund shares	16		
Fixed income investments	479		
Investment properties	65,736	Equity	66,207
Total assets	66,245	Total liabilities	66,245

7. Loans, Lease, Sureties and Guarantees

At December 31, 2013 and 2012, loans, lease and guarantees provided through sureties or guarantee agreements by the Bank and the Consolidated Operating statements, classified according to the clients' economic activities, are as follows:

Business activity	In thousands of R\$							
	Bank				Consolidated Operating			
	2013		2012		2013		2012	
Agriculture	298,089	22.27%	389,223	29.03%	298,089	22.27%	389,223	29.03%
Construction and engineering	294,756	22.02%	267,969	19.99%	294,756	22.02%	267,969	19.99%
Sugar and ethanol	175,904	13.14%	116,813	8.71%	175,904	13.14%	116,813	8.71%
Chemical and petrochemical	70,635	5.28%	186,450	13.91%	70,635	5.28%	186,450	13.91%
Food	61,916	4.63%	78,657	5.87%	61,916	4.63%	78,657	5.87%
Financial	61,739	4.61%	22,922	1.71%	61,739	4.61%	22,922	1.71%
Transport and logistics	61,589	4.60%			61,589	4.60%		
Electricity	54,463	4.07%	69,937	5.22%	54,463	4.07%	69,937	5.22%
Paper, plastic and package	46,293	3.46%	42,068	3.14%	46,293	3.46%	42,068	3.14%
International trade	45,403	3.39%	21,853	1.63%	45,403	3.39%	21,853	1.63%
Textile, leather and clothing	31,578	2.36%	26,088	1.95%	31,578	2.36%	26,088	1.95%
Vehicles and spare parts	26,220	1.96%			26,220	1.96%		
Specialized services	25,737	1.92%	8,105	0.60%	25,737	1.92%	8,105	0.60%
Retail sales	21,616	1.61%	25,667	1.91%	21,616	1.61%	25,667	1.91%
Individuals	18,324	1.37%	13,601	1.01%	18,324	1.37%	13,601	1.01%
Pharmaceutical	15,239	1.14%			15,239	1.14%		
Construction and decoration material	14,104	1.05%	12,651	0.94%	14,104	1.05%	12,651	0.94%
Metallurgy	10,022	0.75%	40,190	3.00%	10,022	0.75%	40,190	3.00%
Beverage and tobacco	5,035	0.38%	5,300	0.40%	5,035	0.38%	5,300	0.40%
Electronics			8,044	0.60%			8,044	0.60%
Mining			5,113	0.38%			5,113	0.38%
Total	1,338,662	100%	1,340,651	100%	1,338,662	100%	1,340,651	100%

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2013 AND 2012

Loans are stated in the Bank's and Consolidated Operating balance sheets as follows:

	In thousands of R\$			
	Bank		Consolidated Operating	
	2013	2012	2013	2012
Current assets				
Loans	684,945	786,731	690,587	786,731
Private sector	684,945	777,190	690,587	777,190
Public sector		9,541		9,541
Other receivables	10,535	13,463	10,535	13,463
Foreign exchange portfolio - income receivable (a)	9,008	10,889	9,008	10,889
Securities and loans receivable (b)	1,527	2,574	1,527	2,574
Noncurrent assets				
Loans	280,727	251,403	292,011	266,167
Private sector	280,727	250,976	292,011	265,740
Public sector		427		427
Other receivables	543	1,266	543	1,266
Securities and loans receivable (b)	543	1,266	543	1,266
Current liabilities				
Other liabilities	280,043	267,842	280,043	267,842
Foreign exchange portfolio - advances on exchange contracts (a)	280,043	267,842	280,043	267,842
Subtotal	1,256,793	1,320,705	1,273,719	1,335,469
Joint liabilities and risk of guarantees provided (c)	81,869	19,946	64,943	5,182
Total	1,338,662	1,340,651	1,338,662	1,340,651

(a) The advances on exchange contracts and the related income receivable are classified as reduction accounts of Other Liabilities - Exchange Portfolio and Other Receivables - Exchange Portfolio, respectively, as shown in Note 8.

(b) These also refer to purchase of real estate portfolios.

(c) These refer to guarantees provided through sureties, guarantee agreements and import letter of credit. Guarantees provided are recorded in memorandum accounts and the related income is recorded in Deferred Income and recognized in P&L for the period according to their maturity terms. The Bank's balances also include guarantees provided for loans from BBM Bank Limited, which are eliminated from the Consolidated Operating financial statements.

At December 31, 2013 and 2012, loans, lease and guarantees provided through sureties and guarantee agreements, Bank and the Consolidated Operating, were segregated by the following payment terms, grouped according to the due date of installments:

	In thousands of R\$			
	Bank		Consolidated Operating	
	2013	2012	2013	2012
Maturities				
Falling due within 90 days	303,572	297,431	303,572	297,431
Falling due from 91 to 180 days	302,301	310,713	302,301	310,713
Falling due from 181 to 360 days	404,551	447,598	404,551	447,598
Falling due over 360 days	297,398	267,758	297,398	267,758
Overdue within 14 days	7,752	4,870	7,752	4,870
Overdue from 15 to 60 days	5,809	10,549	5,809	10,549
Overdue from 61 to 90 days	4,607	1	4,607	1
Overdue from 91 to 180 days	1,985	417	1,985	417
Overdue from 181 to 360 days	10,687	1,314	10,687	1,314
Total	1,338,662	1,340,651	1,338,662	1,340,651

The allowance for loan and lease losses was calculated according to the criteria established by Resolutions No. 2682 and No. 2697 of the National Monetary Council, based on the risk classification of the transactions and the amounts in arrears.

The classification of loans in the Consolidated Operating financial statements can be shown as follows:

	In thousands of R\$				
	Balances		% Provision	Provision	
	2013	2012		2013	2012
Risk ranges					
AA	185,904	227,861			
A	535,839	460,256	0.50%	2,679	2,301
B	334,435	423,401	1%	3,345	4,234
C	229,776	219,488	3%	6,893	6,585
D	4,545	133	10%	454	13
E	263	2,436	30%	79	731
F	3,920	51	50%	1,960	25
G	1,341	48	70%	939	33
H	42,639	6,977	100%	42,639	6,977
Total	1,338,662	1,340,651		58,988	20,899

The quality of loans in the Consolidated Operating financial statements can be demonstrated by the following main indexes:

	2013	2012
Percentage of allowance for loan losses / total loan portfolio	4.41%	1.56%
Percentage of allowance for loan losses / equity	10.50%	3.85%
Percentage of loans from D to H / total loan portfolio	3.94%	0.72%
Percentage of loans from D to H / equity	9.38%	1.78%
Percentage of (Loans from D to H - allowance for loan losses) / total loan portfolio	-0.47%	-0.84%
Percentage of (Loans from D to H - allowance for loan losses) / equity	-1.12%	-2.07%
Leverage (Total loan portfolio / equity)	2.38	2.47

The allowance above is presented in the Consolidated Operating balance sheets as follows:

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2013 AND 2012

	In thousands of R\$	
	2013	2012
Allowance for loan losses	54,067	10,840
Current assets	40,015	8,407
Noncurrent assets	14,052	2,433
Allowance for losses on other receivables		
Allowance for advances on exchange contracts	4,358	9,614
Current assets	4,352	9,614
Noncurrent assets	6	
Allowance for joint liabilities and risk of guarantees provided	563	445
Current assets	220	
Noncurrent assets	343	445
Total	58,988	20,899

Changes in allowance are as follows:

	In thousands of R\$	
	2013	2012
Balance at January 1	20,899	35,710
Set-up / (Reversal)	39,800	(3,700)
Write-off to loss	(1,711)	(11,111)
Total	58,988	20,899

At December 31, 2013, renegotiated loans in the Bank and Consolidated Operating statements amounted to R\$36,839 thousand (R\$27,364 thousand at December 31, 2012).

At December 31, 2013, recovered loans in the Bank and Consolidated Operating statements amounted to R\$210 thousand (R\$10,417 thousand at December 31, 2012).

At December 31, 2013, the Bank disposed of contracts significantly transferring risks and rewards in accordance with BACEN Resolution No. 3533/2008, as follows:

	In thousands of R\$	
	Related party	
	2013	2012
Number of contracts	19	15
Assigned amount	37,868	9,676
Book value net of provision	25,401	7,580
Income from assignments	12,467	2,096

The credit risk concentration in the Consolidated Operating statements is as follows:

	In thousands of R\$			
	2013	%	2012	%
Major debtor	51,447	3.8%	85,963	6.4%
10 major debtors	271,009	20.2%	297,667	22.2%
20 major debtors	452,204	33.8%	487,723	36.4%
50 major debtors	884,364	66.1%	929,159	69.3%
100 major debtors	1,256,670	93.9%	1,310,928	97.8%

Breakdown of Consolidated Operating portfolio by type is as follows:

	In thousands of R\$	
	2013	2012
Working capital	638,714	727,037
Export credit note	324,230	281,542
Trade finance	305,977	293,495
Joint liabilities	64,943	5,182
Other	2,431	22,979
Payroll deduction loans	2,367	9,978
Onlending from BNDES		438
Total	1,338,662	1,340,651

8. Exchange Portfolio (Bank and Consolidated Operating)

	In thousands of R\$	
	2013	2012
Other receivables - exchange portfolio		
Foreign exchange receivable	296,207	275,919
Rights on exchange receivable	404,900	
Income receivable from advances on exchange contracts (a)	9,007	10,889
Total	710,114	286,808
Other liabilities - exchange portfolio		
Foreign exchange payable	401,650	
Liabilities for exchange payable	280,043	267,842
Advances on exchange contracts (a)	(280,043)	(267,842)
Total	401,650	

(a) See Note 7.

At December 31, 2013, federal securities were deposited as guarantee for exchange transactions at the Foreign Exchange Clearinghouse of the Brazilian Securities, Commodities and Futures Exchange (BM&FBovespa) in the amount of R\$87,450 thousand (R\$78,356 thousand in 2012).

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2013 AND 2012

9. Investments in Subsidiaries

	BBM Adm. Recursos DTVM S.A. (a)	BACOR CCVM S.A. (a)	The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	Other (b)	Total
At December 31, 2013:					
Number of shares issued	5,849,278	127,374	229,201,370		
Common registered shares	2,924,639	63,687	229,201,370		
Preferred registered shares	2,924,639	63,687			
Direct interest	100%	100%	100%		
Capital - R\$ thousand	2,950	8,755	229,201		240,906
Equity - R\$ thousand	5,519	8,962	230,749		245,230
Net income (loss) for the year - R\$ thousand	619	(2,684)	1,548		(517)
Dividends, interest on equity approved or capital reduction - R\$ thousand	1,763		220,000		221,763
Book value of investments - R\$ thousand					
December 31, 2013	5,519	8,962	230,749		245,230
Equity pickup in subsidiaries - R\$ thousand					
2 nd half of 2013	573	(2,966)	5,833	590	4,030
2013	619	(2,684)	1,548	1,341	824
At December 31, 2012					
Number of shares issued	5,849,278	127,374	389,266,838		
Common registered shares	2,924,639	63,687	389,266,838		
Preferred registered shares	2,924,639	63,687			
Direct interest	100%	100%	100%		
Capital - R\$ thousand	2,950	8,755	389,267		400,971
Equity - R\$ thousand	6,663	11,647	449,201		467,511
Net income (loss) for the year - R\$ thousand	1,466	339	27,691		29,495
Dividends, interest on equity approved or capital reduction - R\$ thousand	367	81			448
Book value of investments - R\$ thousand					
December 31, 2012	6,663	11,647	449,201		467,511
Equity pickup in subsidiaries - R\$ thousand					
2 nd half of 2012	224	246	9,051	94	9,615
2012	1,466	339	27,691	715	30,210

(a) Financial statements audited by our independent auditors.

(b) Refers partially to the exchange variation on the Nassau branch equity not eliminated in the consolidation process.

Consolidated Operating

	In thousands of R\$						
	Book value of investment		Equity pickup in subsidiaries			Dividends and interest on equity	
	2013	2012	2 nd half of 2013	2013	2012	2013	2012
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) (b)	33,322	38,330	4,579	(1,347)	18,750	59,935	
BBM Investment Management Services (c)	1,703	1,492	91	212	93		
Other (d)			590	1,341	716		
Total	35.025	39.822	5.260	207	19.559	59.935	

(a) Financial statements audited by our independent auditors.

(b) The indirect interest of 100% of Banco BBM S.A. in BBM Bank Ltd capital was eliminated from the Consolidated Operating statements at "Interest in Subsidiaries - The Southern Atlantic Investments Ltd." For the year ended December 31, 2013, this elimination produced the following effects on the Consolidated Operating financial statements: decrease in permanent investment by R\$197,428 thousand (R\$410,871 thousand at December 31, 2012), and decrease in equity pickup by R\$1,254 thousand (R\$886 thousand at December 31, 2012).

(c) BBM Investment Management Services, headquartered in the Cayman Islands, was incorporated in March 2006 through payment of US\$50 thousand, and its purpose was to manage the investments fund portfolio on an international market level.

(d) "Other" in Consolidated Operating income mainly states changes in equity of subsidiaries that were not eliminated, such as exchange variation of interest abroad, restatement of membership certificates and prior year adjustments, when applicable.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2013 AND 2012

10. Deposits

Maturity	In thousands of R\$							
	Time deposits		Interbank deposits		Total 2013		Total 2012	
	Bank	Consolidated Operating	Bank	Consolidated Operating	Bank	Consolidated Operating	Bank	Consolidated Operating
Within 1 month	151,583	184,839			151,583	184,839	42,555	42,555
From 1 to 3 months	45,329	45,329	1,874	724	47,203	46,053	175,180	175,180
From 3 to 6 months	76,911	76,911	180	181	77,091	77,092	138,228	138,228
From 6 to 12 months	208,767	255,649	5,327	180	214,094	255,829	184,661	175,568
Over 12 months	51,999	51,999	9,612	1,441	61,611	53,440	168,487	158,519
Subtotal	534,589	614,727	16,993	2,526	551,582	617,253	709,111	690,050
Demand deposits and other deposits					36,498	38,363	16,203	18,980
Total					588,080	655,616	725,314	709,030

Average interbank and time deposits issue term for transactions outstanding at December 31, 2013 (Consolidated Operating) is 685 days and 169 days (109 and 203 days at December 31, 2012), respectively.

Maturity upon issue	In thousands of R\$							
	Time deposits		Interbank deposits		Total 2013		Total 2012	
	Bank	Consolidated Operating	Bank	Consolidated Operating	Bank	Consolidated Operating	Bank	Consolidated Operating
Within 1 month	878	34,369			878	34,369		
From 1 to 3 months	48,250	48,250			48,250	48,250	53,446	53,446
From 3 to 6 months	11,066	11,066			11,066	11,066	42,160	42,160
From 6 to 12 months	204,528	251,410	905	905	205,433	252,315	116,224	116,224
Over 12 months	269,867	269,632	16,088	1,621	285,955	271,253	497,281	478,220
Subtotal	534,589	614,727	16,993	2,526	551,582	617,253	709,111	690,050
Demand deposits and other deposits					36,498	38,363	16,203	18,980
Total					588,080	655,616	725,314	709,030

Breakdown of Consolidated Operating financial statements by segment is as follows:

	In thousands of R\$									
	Demand deposits		Time deposits		Interbank deposits		Total			
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013		2012	
Legal entities	34,859	9,985	134,479	187,148			169,338	25.8%	197,133	27.8%
Financial institutions	11	8	60,479		724	40,702	61,214	9.4%	40,710	5.7%
Institutional clients	310	151	296,558	322,428	1,802		298,670	45.6%	322,579	45.5%
Individuals	112	62	19,837	105,336			19,949	3.0%	105,398	14.9%
Group	3,071	8,774	103,374	34,436			106,445	16.2%	43,210	6.1%
Total	38,363	18,980	614,727	649,348	2,526	40,702	655,616	100%	709,030	100%

The concentration of main clients in the Consolidated Operating financial statements is as follows:

	In thousands of R\$			
	2013		2012	
Major depositor	60,479	9.22%	56,490	8.00%
10 major depositors	290,559	44.32%	289,774	41.03%
20 major depositors	416,937	63.59%	418,930	59.32%
50 major depositors	575,691	87.81%	596,199	84.42%
100 major depositors	645,765	98.50%	683,598	96.79%

11. Repurchase Agreements

The Bank and Consolidated Operating liabilities from repurchase agreements are as follows:

	In thousands of R\$			
	Bank		Consolidated Operating	
	2013	2012	2013	2012
Own portfolio	7,685	925	7,685	925
National Treasury Bills	7,685		7,685	
National treasury notes - F series		925		925
	7,685	925	7,685	925

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2013 AND 2012

12. Funds from Acceptance and Issue of Securities and Real Estate Credit Bills

Banco BBM S.A. has an issue of Eurobonds in the amount of R\$247,070 thousand in December 2013, acquired by The Southern Atlantic Investments Ltd, a company not included in the Consolidated Operating financial statements. On February 27, 2012, U\$22,000 thousand were issued maturing on December 30, 2014; on September 18, 2012, U\$30,000 thousand were issued maturing on December 28, 2015; on December 21, 2012, U\$50,000 thousand were issued maturing on January 31, 2014; and on September 20, 2013, U\$3,000 thousand were issued maturing on November 30, 2016.

At December 31, 2013, fund raising through Agribusiness Credit Bills (LCA), Real Estate Credit Bills (LCI) and Financial Bills (LF) was segregated by maturity range as follows:

In thousands of R\$						
Bank and Consolidated Operating						
	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)	
Maturity	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Within 1 month	55,167	102,872	2,807	2,810	1,530	
From 1 to 3 months	68,180	25,028	7,730	12,993	38,462	
From 3 to 6 months	59,156	56,282	9,574	7,648	141,814	8,744
From 6 to 12 months	82,751	73,756	10,136	8,131	270,229	40,625
Over 12 months	74,556	50,329	4,557	9,501	305,344	464,915
Total	339,810	308,267	34,804	41,083	757,379	514,284
Current liabilities	265,254	257,938	30,247	31,582	452,035	49,369
Noncurrent liabilities	74,556	50,329	4,557	9,501	305,344	464,915
	339,810	308,267	34,804	41,083	757,379	514,284

- (a) Agribusiness Credit Bill (LCA) remunerated by a CDI percentage is a nominative credit bill, backed by agribusiness credit rights and issued exclusively by public or private financial institutions. LCA is issued by the Bank registered with the Brazil's OTC Clearing House - CETIP, under Law No. 11076/2004 and Law No. 11311/2006 and subsequent amendments.
- (b) The Real Estate Credit Bill (LCI) is a nominative credit bill created by Provisional Executive Order No. 2223 of 09/04/2011, which resulted in Law No. 10931 of 08/02/2004, backed by real estate credits secured by mortgage or statutory lien on real property, attributing to borrowers a credit right for the nominal amount, interest and monetary restatement established therein, as applicable.
- (c) Financial Bill (LF) remunerated by a CDI percentage is a nominative credit bill, issued exclusively by public or private financial institutions. LF is issued by the Bank registered with CETIP, under Law No. 12249/10 (Section II, articles 37 to 43) and regulated by the National Monetary Council - CMN (Law No. 3836).

13. Borrowings and Onlending

a) Borrowings abroad

Bank and Consolidated Operating borrowings abroad are comprised as follows:

	In thousands of R\$			
	Bank		Consolidated Operating	
	2013	2012	2013	2012
Foreign borrowings	112,647	224,468	112,647	224,468
Export credit facilities	239,411	145,562	239,411	145,562
	352,058	370,030	352,058	370,030
Current liabilities	352,058	262,390	352,058	262,390
Noncurrent liabilities		107,640		107,640
	352,058	370,030	352,058	370,030

The amount of R\$107,640 thousand, Bank and Consolidated Operating statements in December 2012, classified as noncurrent liabilities, comprise two funding operations in Reais taken out from the International Finance Corporation (IFC), a World Bank agency, maturing in January 2014, indexed to the CDI.

b) Local onlending

Liabilities for local onlending (R\$437 thousand at December 31, 2012) refer to credit lines obtained from FINAME and FINEM, maturing up to May 2013.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2013 AND 2012

14. Securities Trading

	In thousands of R\$			
	Other receivables			
	Bank		Consolidated Operating	
	2013	2012	2013	2012
Debtors - outstanding settlement	2,253	2,253	2,317	2,319
Transactions with financial assets and goods to be settled	4,339		4,339	
Total	6,592	2,253	6,656	2,319

	In thousands of R\$			
	Other payables			
	Bank		Consolidated Operating	
	2013	2012	2013	2012
Transactions with financial assets and goods to be settled		587		587
Commissions and brokerage fees payable	4		4	
Total	4	587	4	587

15. Equity

(a) Capital - Banco BBM S.A.

Capital comprises 257,560,034 registered shares with par value of R\$1.60 each, divided into 172,156,270 common shares and 85,403,764 preferred shares.

(b) Legal reserve

This reserve is calculated at the rate of 5% of the net income at each balance sheet, up to the limit determined by the Corporation Law of 20% of Capital.

(c) Statutory reserve

In accordance with the articles of incorporation, this reserve represents the remaining balance of net income at each balance sheet date, after the legal allocations.

(d) Treasury shares

At December 31, 2013, Banco BBM has 69,601,567 shares held in treasury, amounting to R\$181,679 thousand.

At June 30, 2013, the amount of R\$322 thousand was set up referring to the supplemental price of shares repurchased under the earn-out clause for treasury.

On March 5, 2012, Banco BBM purchased 863,250 registered common shares at the par value of R\$2.83, and kept these shares in treasury.

(e) Interest on equity

In accordance with article 9 of Law No. 9249/95 and subsequent regulations, Banco BBM S.A., in 2013, declared the amount of R\$27,141 thousand for purposes of interest on equity (R\$30,706 thousand in 2012), with withholding income tax of R\$4,071 thousand (R\$4,606 thousand in 2013), calculated at 15% rate. The amount was determined in accordance with the legal limits in force, and recorded as “Other operating expenses”.

For purposes of publication of the income statement, as established by BACEN Circular No. 2739, the expense related to the payment of interest on equity capital was adjusted by a reclassification to retained earnings, and recognized in the statement of changes in equity as an allocation of income.

Interest on equity proposed in 2013 reduced the tax burden by R\$10,856 thousand (R\$12,282 thousand in 2013).

(f) Dividends

In accordance with the Bank's articles of incorporation, the shareholders are entitled to mandatory minimum dividends of 25% of net income for the year, after specific allocations.

	In thousands of R\$	
	2013	2012
Net income for the year - Banco BBM S.A.	48,599	43,395
(-) Legal reserve	(2,430)	(2,170)
Calculation base	46,169	41,225
Mandatory minimum dividends (a)	25%	25%
	11,542	10,306
Dividends approved and paid		
Interest on equity approved	27,141	30,706
Total	27,141	30,706

(a) Mandatory minimum dividends were approved as interest on equity.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2013 AND 2012

16. Financial Intermediation Expenses and Exchange Gains (losses)

	In thousands of R\$					
	Bank			Consolidated Operating		
	2 nd half of 2013	2013	2012	2 nd half of 2013	2013	2012
Funding operations						
Deposits remunerated abroad	(2)	(16)	(30)	(1)	(12)	(21)
Interbank deposits	(1,325)	(2,840)	(10,488)	(540)	(1,439)	(9,004)
Time deposits	(18,253)	(40,350)	(62,434)	(18,296)	(40,394)	(62,435)
Repurchase agreements	(14,087)	(27,022)	(58,319)	(14,087)	(27,022)	(58,319)
Expenses from agribusiness credit bills	(12,654)	(22,777)	(20,162)	(12,654)	(22,777)	(20,162)
Expenses from real estate credit bills	(1,757)	(3,078)	(1,578)	(1,757)	(3,078)	(1,578)
Expenses from financial bills	(32,297)	(54,688)	(20,938)	(32,297)	(54,688)	(20,938)
Expenses from marketable securities abroad	(453)	(921)	(810)	(106)	(193)	(203)
Deposit insurance fund (FGC)	(1,368)	(2,536)	(2,774)	(1,368)	(2,536)	(2,774)
Exchange variation (a)	18,623	36,940	33,291	18,624	36,940	33,293
	(63,573)	(117,288)	(144,242)	(62,481)	(115,198)	(142,141)
Loan, assignment and onlending transactions						
BNDES onlending expenses		(3)	(161)		(3)	(161)
Expenses from loans abroad	(7,767)	(18,369)	(23,986)	(7,767)	(18,369)	(23,986)
Exchange variation (a)	(43,029)	(87,580)	(74,358)	(43,029)	(87,580)	(74,357)
	(50,795)	(105,952)	(98,504)	(50,795)	(105,952)	(98,504)
Exchange gains (losses)						
Income from advance on exchange contracts	10,400	21,024	27,349	10,400	21,024	27,349
Rate variation and differences	14,485	35,498	40,756	14,485	35,498	40,756
Other expenses	(146)	(220)	(168)	(146)	(220)	(168)
	24,739	56,302	67,937	24,739	56,302	67,937

(a) These refer substantially to the exchange effects on borrowings obtained by the Bank from its Branch abroad, through onlending of funds raised in foreign currency, which, at December 31, 2013 and 2012, were reclassified for purposes of preparation of the financial statements, from "Other operating income" to "Market funding expenses".

17. Service Revenue

	In thousands of R\$					
	Bank			Consolidated Operating		
	2 nd half of 2013	2013	2012	2 nd half of 2013	2013	2012
Management and performance fees of investment funds	3,845	6,945	7,539	9,980	18,646	21,164
Other services	1,531	4,721	2,727	1,085	3,826	1,754
	5,376	11,665	10,266	11,065	22,472	22,918

18. Other Administrative Expenses

	In thousands of R\$					
	Bank			Consolidated Operating		
	2 nd half of 2013	2013	2012	2 nd half of 2013	2013	2012
Specialized technical services	(2,942)	(5,239)	(5,615)	(3,173)	(5,633)	(6,467)
Other administrative expenses	(1,617)	(3,148)	(2,712)	(1,861)	(3,687)	(3,195)
Rental	(1,577)	(3,002)	(3,078)	(2,231)	(4,237)	(3,565)
Amortization and depreciation	(1,243)	(2,673)	(3,046)	(1,296)	(2,780)	(3,180)
Financial system services (a)	(1,315)	(2,646)	(3,612)	(1,460)	(3,030)	(4,104)
Data processing	(1,193)	(2,059)	(1,573)	(1,370)	(2,580)	(1,888)
Communications	(927)	(1,805)	(1,879)	(966)	(2,015)	(2,118)
Travel	(836)	(1,495)	(1,179)	(954)	(1,668)	(1,344)
Tax expenses	(755)	(885)	(292)	(2,844)	(2,974)	(289)
Promotions/advertising/publications	(463)	(862)	(749)	(596)	(1,102)	(1,060)
Asset maintenance and upkeep	(409)	(798)	(1,055)	(520)	(1,017)	(1,310)
Water, energy and gas	(292)	(608)	(928)	(292)	(608)	(972)
Third-party services	(281)	(343)	(666)	(1,244)	(2,540)	(1,876)
Transportation	(111)	(224)	(171)	(133)	(271)	(268)
Materials	(37)	(82)	(86)	(50)	(109)	(121)
Security and surveillance services	(10)	(37)	(165)	(14)	(41)	(165)
	(14,008)	(25,906)	(26,806)	(19,004)	(34,292)	(31,922)

(a) This includes brokerage expenses, fees and commissions regarding stock and derivative financial instrument trading amounting to R\$1,258 thousand (Bank) and R\$1,319 thousand (Consolidated Operating) in 2013 (R\$2,431 thousand in the Bank and R\$2,522 thousand in Consolidated Operating in 2012).

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2013 AND 2012

19. Transactions with Related Parties

	In thousands of R\$					
	Bank			Consolidated Operating		
	2 nd half of 2013	2013	2012	2 nd half of 2013	2013	2012
Assets						
Short-term interbank investments						
Investments in foreign currency	130,241	130,241	32,848			
BBM Bank Limited	130,241	130,241	32,848			
Marketable securities and financial instruments	91,214	91,214	82,954	91,214	91,214	82,954
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	66,232	66,232	59,028	66,232	66,232	59,028
Fundo Estrutura III - FIP	24,983	24,983	23,926	24,983	24,983	23,926
Other receivables	1,117	1,118	14,997	71	71	14,454
BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	61	61	142			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	1,023	1,023	401			
Ravenala S.A.	33	33	14,305	33	33	14,305
The Southern Atlantic Investments Ltd			149			149
Bahia Fund				38	38	
Derivative financial instruments	214	214	198	1,774	1,774	435
BBM Bank Limited			198			
The Southern Atlantic Investments Ltd	214	214		1,728	1,728	435
Bahia Fund				46	46	
Liabilities						
Demand deposits	1,333	1,333	6,171	3,160	3,160	8,744
Ravenala S.A.	516	516	475	516	516	475
Évora S.A.	342	342	4,912	342	342	4,912
BBM Bank Limited	78	78	67			
BACOR CCVM S.A.	155	155	286			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	119	119	79			
The Southern Atlantic Investments Ltd				210	210	1,518
BBM Investment Management				1,703	1,703	1,492
Other related individuals/legal entities	123	123	352	389	389	347
Interbank deposits	14,467	14,467	19,061			
BACOR CCVM S.A.	9,320	9,320	12,376			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	5,147	5,147	6,685			
Time deposits	75,086	75,086	104,487	108,342	108,342	104,487
Pronor Petroquímicas	33,692	33,692	30,793	33,692	33,692	30,793
Ravenala S.A.	6,002	6,002	1,806	6,002	6,002	1,806
Évora S.A.	24,116	24,116	1,837	24,116	24,116	1,837
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	480	480	36,814	480	480	36,814
BBM Bank Limited	235	235				
Participações Industriais do Nordeste S.A.	6,075	6,075		6,075	6,075	
The Southern Atlantic Investments Ltd				17,565	17,565	
Bahia Fund				15,926	15,926	
Other related individuals/legal entities	4,487	4,487	33,237	4,487	4,487	33,237
Financial bills	30,971	30,971	22,545	30,971	30,971	22,545
Other related individuals/legal entities	30,971	30,971	22,545	30,971	30,971	22,545
Agribusiness credit bills	147,410	147,410	111,539	147,410	147,410	111,539
Other related individuals/legal entities	147,410	147,410	111,539	147,410	147,410	111,539
Real estate credit bills	20,215	20,215	19,257	20,215	20,215	20,215
Other related individuals/legal entities	20,215	20,215	19,257	20,215	20,215	20,215
Liabilities from marketable securities abroad	247,070	247,070	423,143	290	290	66
The Southern Atlantic Investments Ltd	247,070	247,070	423,143	290	290	66
Derivative financial instruments			2,909			543
BBM Bank Limited			2,366			
The Southern Atlantic Investments Ltd			543			543
Dividends and bonuses payable	33,177	33,177	8,704	33,177	33,177	8,704
Interest on equity paid to shareholders	33,177	33,177	8,704	33,177	33,177	8,704
Social and statutory	13,027	13,027	14,789	13,196	13,196	15,043
Bonus payable to management	13,027	13,027	14,789	13,196	13,196	15,043
Sundry				156	156	13,726
The Southern Atlantic Investments Ltd				156	156	13,726

	In thousands of R\$					
	Bank			Consolidated Operating		
	2 nd half of 2013	2013	2012	2 nd half of 2013	2013	2012
Income (loss)						
Investments abroad	(1,321)	(1,361)	(794)	(1,321)	(1,361)	(794)
Derivative financial instruments	(3,189)	(5,801)	(1,876)	4,683	14,012	20,452
The Southern Atlantic Investments Ltd	13,522	12,034	(42)	(2,900)	(2,900)	20,452
BBM Bank Limited	(16,711)	(17,835)	(1,834)	7,707	16,912	
Bahia Fund				(124)	(124)	
Investment funds	(124)	8,987	8,431	(124)	8,987	8,431
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	(114)	7,992	8,438	(114)	7,992	8,438
Fundo Estrutura III - FIP	(10)	995	(7)	(10)	995	(7)
Assignment of credit		12,248	2,407		12,248	2,407
Évora S.A.		12,248	2,383		12,248	2,383
Paramana Fundo de Investimento em Direitos Creditórios			24			24
Market funding transactions	(73,216)	(125,841)	(98,100)	(72,068)	(123,666)	(95,964)
Expenses from marketable securities abroad	(16,515)	(35,925)	(42,686)	(16,168)	(35,198)	(42,064)
The Southern Atlantic Investments Ltd	(16,515)	(35,925)	(42,686)	(16,168)	(35,198)	(42,064)
Expenses from interbank deposits	(786)	(1,401)	(1,485)			
BACOR CCVM S.A.	(554)	(981)	(1,019)			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	(232)	(421)	(466)			
Expenses from deposits of resignation notices	(2)	(16)	(30)			
BBM Bank Limited	(2)	(16)	(30)			
Expenses from time deposits	(3,983)	(8,337)	(12,227)	(3,971)	(8,306)	(12,227)
Ravenala S.A.	(181)	(245)	(1,570)	(181)	(245)	(1,570)
Évora S.A.	(870)	(1,514)	(563)	(870)	(1,514)	(563)
Pronor Petroquímica S.A.	(1,563)	(2,733)	(1,560)	(1,563)	(2,734)	(1,560)
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	(23)	(1,830)	(354)	(23)	(1,830)	(354)
BBM Bank Limited	(13)	(31)				
Other related individuals/legal entities	(1,334)	(1,984)	(8,180)	(1,334)	(1,984)	(8,180)
Expenses from financial bills	(11,697)	(11,999)	(7,432)	(11,697)	(11,999)	(7,432)
Pronor	(14)	(28)	(32)	(14)	(28)	(32)
Other related individuals/legal entities	(11,683)	(11,972)	(7,400)	(11,683)	(11,972)	(7,400)
Expenses from agribusiness credit bills	(38,492)	(66,243)	(33,376)	(38,492)	(66,243)	(33,376)
Other related individuals/legal entities	(38,492)	(66,243)	(33,376)	(38,492)	(66,243)	(33,376)
Expenses from real estate credit bills	(1,740)	(1,919)	(865)	(1,740)	(1,919)	(865)
Other related individuals/legal entities	(1,740)	(1,919)	(865)	(1,740)	(1,919)	(865)
Other administrative expenses	(22)	(42)	(38)			(2)
Services	(22)	(42)	(38)			(2)
BBM Bank Limited	(22)	(42)	(38)			(2)
Other operating income	545	1,049	974			
BBM Bank Limited	395	749	674			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	150	300	300			
Income from marketable securities abroad	550	967	2,400			
Management compensation	(1,970)	(4,145)	(13,083)	(1,979)	(4,143)	(13,916)
Total	(78,748)	(126,187)	(102,086)	(70,808)	(106,170)	(81,791)

Transactions with related parties were conducted at the average market rates effective at the transaction dates.

20. Derivative Financial Instruments

The Bank and the other Consolidated Operating institutions participate in operations involving derivative financial instruments to meet their own needs as well as on behalf of their clients.

Derivative financial instruments are classified according to management's intent at the inception of the transaction, taking into consideration whether or not the purpose is to hedge risks.

In accordance with BACEN Circular No. 3082, derivative financial instruments designated to compensate, in whole or in part, exposure to risks from assets, liabilities, commitments or projected future transactions (hedged item) are classified as hedge instruments if they are considered effective in reducing the risk associated with the exposure of the hedged item, according to their nature:

- Market risk hedge - hedged items and related derivative financial instruments are recorded at market value and corresponding appreciations or devaluations are posted to P&L for the period; and
- Cash flow hedge - hedged items and related derivative financial instruments are recorded at market value, and corresponding appreciations or devaluations, net of tax effects, are posted to the separate asset/liability account "Market value adjustment - marketable securities and derivative financial instruments", up to realization of the hedged item. The non-effective portion of the hedge is recognized directly in P&L for the period.

In addition, there are "macro hedging" transactions to hedge all or part of the net exposure of the Consolidated Operating accounts against interest rate and currency risks, and also operations with directional positions. Management of these risks is carried out through policies that define the operation's strategy, as well as controls to monitor and define position limits. These transactions do not fall under the definition of "hedge accounting" as established by BACEN Circular No. 3082.

The transactions are traded, registered or held in custody at the Brazilian Securities, Commodities and Futures Exchange (BM&FBovespa S.A.) or in Brazil's OTC Clearing House (CETIP S.A.). In the Consolidated Operating statements, transactions with international derivatives are traded at and registered in the Chicago Board of Trade (CBOT) or the Chicago Mercantile Exchange (CME).

The criteria used to calculate the market value of the derivative financial instruments are:

- Futures: the daily adjustment of the transactions;
- Swap and forward: the cash flow of each component is estimated and discounted to present value, according to related interest yield obtained based on BM&F's prices or prices of the underlying assets;
- Options: average trading price on the calculation date or, when not available, estimated price based on pricing models, such as Black & Scholes.

At December 31, 2013 the guarantees involved in transactions with derivative financial instruments are represented mainly by government securities in the total amount of R\$170,121 thousand (R\$191,396 thousand at December 31, 2012).

The commitments assumed as a result of these financial instruments, as recorded in memorandum accounts at December 31, 2013, mature up to January 2022 (at December 31, 2012 - up to June 2014), and may be summarized as follows:

a) Recorded in memorandum and balance sheet accounts

	Bank						Consolidated Operating					
	2013					2012	2013					2012
	Within 3 months	3 to 6 months	6 to 12 months	Over 1 year	Total	Total	Within 3 months	3 to 6 months	6 to 12 months	Over 1 year	Total	Total
Futures market												
Long position												
Foreign exchange coupon	631,731	104,784	45,549	223,672	1,005,736	485,137	631,731	104,784	45,549	223,672	1,005,736	485,137
Interest rate				3,852	3,852	413				3,852	3,852	413
US debt bond	57,730				57,730		57,730				57,730	
Foreign currency	193,850				193,850		193,850				193,850	
Short position												
Foreign exchange coupon	588,377			231,046	819,423	682,554	588,377			231,046	819,423	682,554
Interest rate	313,096	548,117	207,815	144,685	1,213,713	544,691	313,096	548,117	207,815	144,685	1,213,713	544,691
Foreign interest rate												28,002
Foreign currency	404,842				404,842	288,673	404,842				404,842	291,371
NDF												
Asset position												
Currency	42,078	1,110	26,873		70,061	566	43,639	1,110	26,873		71,622	10,781
Liability position												
Currency	42,654	1,176	27,267		71,097	560	42,965	1,176	27,267		71,408	1,307
Swaps												
Asset position												
Currency	20,281	9,849	49,543		79,673	72,035	20,281	9,849	49,543		79,673	72,035
Interest rate	2,016	38,743	20,085		60,844	328,846	2,016	38,743	20,085		60,844	328,846
Other			40,000	24,335	64,335	215,236			40,000	24,335	64,335	215,236
Liability position												
Currency	19,299	9,217	47,326		75,842	70,372	19,299	9,217	47,326		75,842	70,372
Interest rate	2,105	40,187	21,684		63,976	332,116	2,105	40,187	21,684		63,976	332,116
Other			40,881	25,137	66,018	213,953			40,881	25,137	66,018	213,953
Options												
Asset position												
Currency						2,945						3,422
Stock				1	1					1	1	
Liability position												
Currency						2,564						1,811

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2013 AND 2012

b) By cost and market value

Bank						
2013						2012
Cost	Market	Within 3 months	3 to 6 months	6 to 12 months	Over 1 year	Total
Futures						
Long position	1,261,168	883,311	104,784	45,548	227,524	485,549
Short position	2,437,978	1,306,315	548,117	207,815	375,731	1,515,918
Swaps						
Asset position	201,309	204,852	22,297	48,592	109,628	616,117
Liability position	200,145	205,836	21,404	49,404	109,891	616,441
NDF						
Asset position	70,860	70,061	42,079	1,110	26,873	566
Liability position	70,331	71,097	42,654	1,176	27,267	560
Options						
Asset position	256	1			1	2,945
Liability position	105					2,564

Consolidated Operating						
2013						2012
Cost	Market	Within 3 months	3 to 6 months	6 to 12 months	Over 1 year	Total
Futures						
Long position	1,261,168	883,312	104,784	45,549	227,524	485,549
Short position	2,437,978	1,306,315	548,117	207,815	375,731	1,546,618
Swaps						
Asset position	201,309	204,852	22,297	48,592	109,628	616,117
Liability position	200,145	205,836	21,404	49,404	109,891	616,441
NDF						
Asset position	72,420	71,622	43,639	1,110	26,873	10,781
Liability position	70,642	71,408	42,965	1,176	27,267	1,307
Options						
Asset position	256	1			1	3,422
Liability position	105					1,811

c) Notional value by counterparty

	Bank					
	2013					2012
	Financial institutions	Related parties	Legal entities	Stock exchanges	Institutional client	Total
Futures						
Long position				1,261,168		1,261,168
Short position				2,437,978		2,437,978
Swaps						
Asset position	86,588		118,264			204,852
Liability position	88,836		117,000			205,836
NDF						
Asset position		214	27,982		41,865	70,061
Liability position	204		28,443		42,450	71,097
Options						
Asset position				1		1
Liability position						2,564

	Consolidated Operating					
	2013					2012
	Financial institutions	Related parties	Legal entities	Stock exchanges	Institutional client	Total
Futures						
Long position				1,261,168		1,261,168
Short position				2,437,978		2,437,978
Swaps						
Asset position	86,588		118,264			204,852
Liability position	88,836		117,000			205,836
NDF						
Asset position		1,728	27,982		41,912	71,622
Liability position	515		28,443		42,450	71,408
Options						
Asset position				1		1
Liability position						1,811

(I) Includes futures contracts with maturity through March 5, 2014.

(II) Includes futures contracts with maturity between April 1, 2014 and April 1, 2014.

(III) Includes futures contracts with maturity between June 30, 2014 and October 1, 2014.

The futures market includes the following positions maturing on the first business day of the subsequent month:

- Short position in foreign exchange coupons (DDI) in the amount of R\$588,377 thousand (at December 31, 2012, long position in foreign exchange coupons (DDI) in the amount of R\$335,160 thousand);
- Short position in interest (DI1) in the amount of R\$211,843 thousand (at December 31, 2012, short position in interest (DI1) in the amount of R\$154,917 thousand);

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2013 AND 2012

- Long position in currency (DOL) in the amount of R\$193,850 thousand (at December 31, 2012, short position in currency (DOL) in the amount of R\$283,025 thousand).

Net gains (losses) on derivative financial instruments are as follows:

	In thousands of R\$					
	Bank			Consolidated Operating		
	2 nd half of 2013	2013	2012	2 nd half of 2013	2013	2012
Futures contracts	19,292	31,801	(5,105)	19,487	30,511	(4,721)
Option contracts	(125)	(6,392)	2,878	(622)	(4,750)	2,949
Swap and forward contracts	(468)	7,208	1,124	3,008	13,592	13,632
Total	18,699	32,617	(1,103)	21,873	39,353	11,860

21. Risk Management

Market risk

Banco BBM has a market risk management structure comprised of the following agents, with their respective functions: a) the Executive Board, responsible for reviewing risk management policies and proposing risk management operating limits, submitting these to the approval of the Board of Directors at least annually; b) Board of Directors, which approves the risk policies and limits at least annually; c) the Market Risk area, reporting to the Bank's Chief Internal Control, Capital and Risk Officer, is responsible for identifying, measuring, monitoring and informing daily to the Executive Board the Bank's market risk, ensuring compliance with the market risk management policy, as well as guaranteeing that operating limits are observed; d) the Price department, which among other duties is responsible for defining the price models and sources used in mark-to-market adjustments of traded products, independently from managerial departments; e) Internal Audit, which is responsible for ensuring the adequacy of procedures and the consistency between market risk management policies and the structure actually implemented. A full description of the Bank's risk management structure is available at Banco BBM's website (www.bancobbm.com.br).

BBM'S market risk is monitored through daily calculations of the Value at Risk (VaR),* a statistical tool that measures the institution's maximum potential loss at a given level of confidence over a given investment horizon. A stipulated VaR limit may be allocated by the Chief Treasury Officer among the various risk factors. The VaR calculation model is subjected to back testing on a regular basis. Additionally, scenario analyses are conducted daily, as monthly defined by the Risk Committee, independently from managerial departments.

*VaR = Maximum potential loss given the level of confidence and the investment timeframe. In the case of BBM, the limit is based on a 95% probability that the Bank will lose a maximum 2% of its equity over one day.

Liquidity risk

Banco BBM's liquidity target is to ensure that at any given time the Bank has sufficient cash to meet its liabilities and all the other commitments, without having to carry out any debt rollover or additional fund raising transactions.

In order to reach this objective, we adopt a policy of matching liabilities assumed with assets held: fund raising transactions are carried out at terms and volumes at least equal to the terms and volumes of the loan

transactions, thus ensuring that the volumes and terms of the funding portfolio, together with the portion of the Bank's equity not intended to fixed assets are higher than the volumes and terms of the loan portfolio.

Liquidity risk is managed based on cash flow forecasts, considering different scenarios of funding, loan and treasury transactions. These cash flow analyses take into consideration: (a) implicit risk of each client, (b) adventitious additional cash for compulsory deposits, (c) derivative adjustments and (d) other existing obligations. The general principle is that of ensuring that the Bank's commitments are aligned with its equity and the current fund raising, loan and treasury policies.

Banco BBM has a liquidity risk management structure with the following components, and their related duties: (a) liquidity risk area, subordinated to the Chief Internal Control, Capital and Risk Officer, is responsible for centralizing and analyzing information referring to liquidity risk management, ensuring that operating limits are complied with as well as disclosing reports facilitating decision-making specifically related to liquidity risk; (b) Internal Audit, which is responsible for ensuring adequacy of the procedures and consistency among liquidity risk management policies and the structure effectively implemented.

A full description of the Bank's liquidity risk management structure is available at Banco BBM's website (www.bancobbm.com.br).

	In thousands of R\$			
	Bank		Consolidated Operating	
	2013	2012	2013	2012
Current assets	2,596,665	2,099,956	2,621,895	2,094,467
Current liabilities	(2,237,070)	(1,241,636)	(2,200,174)	(1,255,208)
Working capital	359,595	858,320	421,721	839,259
"Available for sale" marketable securities stated in noncurrent assets	99,384	108,609	99,384	108,609
	458,979	966,929	521,105	947,868

Credit risk

Banco BBM has a credit risk management structure comprising the following elements, with their duties: a) Credit Committee, responsible for defining credit limits of the economic groups and for monitoring and evaluating the consolidated portfolio position, its concentration and risk level. It is also responsible for establishing the term for resolving cases of default on loan transaction or with a certain guarantee deterioration and deciding on whether or not to start judicial collection, as applicable; b) Board of Directors, responsible for approving the risk policies and limits, at least once a year; c) Credit Risk area, subordinated to the Chief Internal Control, Capital and Risk Officer, is responsible for centralizing and evaluating information related to individual credit risk management by portfolio transaction and consolidated, ensuring that operating limits are complied with, disclosing reports to facilitate decision-making related to credit limits approved by the Credit Committee. It is also responsibility of the Risk area to previously evaluate new operation modalities related to credit risk; d) Credit Analysis area, responsible for assessing credit risk of economic groups with which the Bank maintains or intends to maintain credit relationships; e) Internal Audit, which carries out periodic audit at the business units and in the Group's loan processes; f) Legal Department, responsible for analyzing the contracts entered into between BBM and its clients, as well as coordinating measures to recover credits or protect BBM rights and g) Contracts Department, responsible

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2013 AND 2012

for issuing contracts to be entered into by BBM and clients, as well as checking adherence of operations to the parameters established in the Credit Limit Proposal ("PLC"), and the adequate constitution of guarantees. It is also responsible for issuing contracts to be entered into by BBM and clients.

A full description of the credit risk management structure is available at Banco BBM's website (www.bancobbm.com.br).

Operational risk

Banco BBM has implemented an operational risk management structure based on the best market practices and in compliance with regulatory requirements in force. The structure is documented in the internal manual "Policy on Operational Risk Management" which describes the management methodology and process, roles and responsibilities, categories, information storage and documentation procedures, and also the disclosure process in order to ensure the transparency of management activities. A full description of the operational risk management structure is available at Banco BBM's website (www.bancobbm.com.br).

The Operational Risk Department is an independent organizational unit segregated from the internal audit department, subordinated to the Chief Internal Control, Capital and Risk Officer. This area is responsible for operating together with the other components of the operational risk structure in order to ensure compliance with the Policy.

Capital management

Banco BBM manages its capital through a structure composed of the following bodies: Board of Directors, Executive Board, Internal Control, Capital and Risk Board, Treasury Board, Fund Raising Board, BackOffice, Business Units and Audit Board. The Board of Directors is at the top of this structure, in charge of monitoring the capital adequacy. The Executive Board must review the documents to be submitted to the Board of Directors, as well as approve the methodologies to be used in the management and monitoring of the capital adequacy. The capital management and centralization is incumbent upon the Capital and Risk Board, which must continuously work to improve and oversee the institution's compliance with the capital management policy and its capital plan. The Treasury and Fund Raising Boards are incumbent upon the planning of equity instrument issues, if necessary. Capital management department periodically generates reports on the capital adequacy, which are sent to the Executive Board and to the Board of Directors. These reports comprise simulations of severe events and extreme market conditions. The Business Units must provide all information that the Internal Control, Capital and Risk Board deems necessary for the effective capital management. The Audit department is responsible for evaluating, from time to time, the effectiveness of the capital management process.

A full description of the capital management structure is available at Banco BBM's website (www.bancobbm.com.br).

22. Operating Limits

In October 2013, the new rules related to capital measurement became effective. Financial institutions and similar entities are required to maintain minimum equity of 11% of their assets weighted by levels of risk to exposures in gold, foreign currencies and operations subject to operating risk and changes in: exchange rates, interest rates, commodities prices and stock prices classified as trading securities, in accordance with rules established by BACEN. Consolidated Operating statements of Banco BBM must observe such operating limits at December 31, 2013.

	In thousands of R\$	
	Consolidated Operating	
	2013	2012
Capital base - Level I	559,832	537,904
Equity	562,527	543,057
Impairment of intangible assets/deferred - according to CMN Resolution No. 4192	2,695	4,748
Market value adjustment - marketable securities and derivative financial instruments		405
Capital base - Level II		405
Market value adjustment - marketable securities and derivative financial instruments		405
Capital base (PR)	559,832	538,309
Risk-weighted assets (RWA)	264,806	268,757
Portion referring to:		
Credit risk (RWACPAD)	204,827	204,415
Foreign exchange risk (PCAM)	17,769	9,577
Interest rate risk (RWAMPAD)	18,503	27,867
Operational risk (RWAOPAD)	23,706	26,898
RBAN	282	41
Margin value or insufficiency (Capital base - Required capital)	294,743	269,511
Risk factor - 11% of capital base	61,581	59,214
Basel index (Risk factor / RWA)	23.26%	22.03%
Capital expenditures index	7.28%	8.74%
Capital expenditures margin	239,167	222,120

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2013 AND 2012

23. Income and Social Contribution Taxes

The changes in tax credits and in the provision for deferred taxes on temporary differences can be summarized as follows:

	In thousands of R\$			
	Bank		Consolidated Operating	
	2013	2012	2013	2012
Tax credit gains:				
Balance at January 1	57,605	66,872	58,635	67,828
Set-up (reversal)				
- Affecting income	6,470	(9,267)	6,859	(9,193)
- Affecting equity (Securities available for sale)	1,336		1,336	
Balance at December 31	65,411	57,605	66,830	58,635
Provision for deferred taxes:				
Balance at January 1	7,891	6,723	7,892	6,724
- Set-up (reversal)				
- Affecting income	2,273	2,029	2,272	2,029
- Affecting equity (Securities available for sale)	226	(861)	226	(861)
Balance at December 31	10,390	7,891	10,390	7,892

Breakdown of tax credits and provision for deferred taxes is as follows:

	In thousands of R\$			
	Bank		Consolidated Operating	
	2013	2012	2013	2012
Tax credit gains:				
Temporary differences (a)				
- Allowance for loan losses	23,595	8,391	23,595	8,391
- Market value adjustment of marketable securities and derivatives	2,881	9,061	2,881	9,061
- Provision for contingencies (Note 24a)	1,826	3,337	1,826	3,337
- PIS / COFINS (Note 24b)		33,365	977	34,269
- Other	11,630	2,893	11,787	3,019
Social contribution tax loss	10,383	559	10,490	558
Income tax loss	15,096		15,274	
Total	65,411	57,605	66,830	58,635
Provision for deferred taxes:				
Temporary differences (a)				
- Market value adjustment of marketable securities and derivatives	496	270	496	271
- Other	9,894	7,621	9,894	7,621
Total	10,390	7,891	10,390	7,892

(a) These tax credits, both at Bank and Consolidated Operating levels, are expected to be realized by 2018 for Social Contribution Tax, currently of R\$18 million, and by 2018 for Income Tax, currently of R\$27 million.

The reconciliation of tax expense calculated at the statutory rates and the income and social contribution tax expense recorded is as follows:

	In thousands of R\$			
	2013		2012	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Income before income and social contribution taxes	18,310	18,310	24,673	24,673
Bank's net income	48,599	48,599	43,395	43,395
(-) Interest on equity	(27,141)	(27,141)	(30,706)	(30,706)
(-/+) Income and social contribution taxes	3,148	3,148	(11,984)	(11,984)
Statutory rate	25%	15%	25%	15%
Income and social contribution taxes				
At statutory rate	(4,578)	(2,747)	(6,168)	(3,701)
Permanent additions	7,524	3,379	41,646	28,563
Non-deductible expenses	5,746	1,601	13,575	492
Addition of income abroad	1,778	1,778	28,071	28,071
Permanent exclusions	34,851	34,851	30,544	30,544
Tax-free revenue	32,455	32,455	122	122
Equity pickup - before elimination of income	2,396	2,396	30,421	30,421
Temporary additions/exclusions	(51,366)	(52,536)	(31,600)	(25,000)
Tax base	(60,383)	(65,697)	4,175	(2,308)
Income and social contribution taxes (a)			(1,020)	
Use of tax incentives and taxes from subsidiaries abroad			332	
On P&L for the year			(687)	
Deferred tax liabilities	(1,420)	(852)	(1,268)	(761)
DIPJ adjustment - prior years	(784)	(267)		
On P&L for the year - Banco BBM	(2,204)	(1,119)	(1,956)	(761)
Income and social contribution taxes of other institutions in the Consolidated Operating financial statements	(2,183)	(822)	(987)	(539)
Income and social contribution taxes on P&L for the year - Consolidated Operating	(4,387)	(1,941)	(2,943)	(1,300)

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2013 AND 2012

In November 2013, Provisional Executive Order (MP) No. 627 was issued, providing for changes in Federal Tax Legislation on IR, CS, PIS and COFINS. MP No. 627/13 establishes the following:

- Revocation of the Transition Tax Regime (RTT), governing adjustments arising from the new accounting methods and criteria that were introduced upon convergence of the Brazilian accounting standards with IFRS;
- Taxation on the legal entity domiciled in Brazil, in relation to equity increase arising from sharing of profits accrued overseas by subsidiaries and affiliates; and
- Special installment program for payment of PIS and COFINS.

Banco BBM will await conversion of MP No. 627/13 into law for a more detailed and conclusive analysis. In a preliminary assessment, the impacts on the Bank will not be significant.

24. Provisions and Liabilities for Legal Obligations

The Bank and Banco BBM Financial Group are parties to judicial and administrative proceedings, arising from the normal course of operations, involving tax, labor, civil and other issues.

a) Breakdown of provisions

Based on information from legal advisors, analysis of the pending legal proceedings, and previous experience with regard to amounts claimed in labor claims, management recorded provisions for amounts considered sufficient to cover possible losses from the ongoing claims, as follows:

	In thousands of R\$			
	Bank		Consolidated Operating	
	2013	2012	2013	2012
Labor	4,565	8,343	4,565	8,343
Total provision for contingencies	4,565	8,343	4,565	8,343

Provisions are registered as “Other Liabilities - Sundry” under noncurrent liabilities. In the course of the year ended December 31, 2013, the provision for contingencies was reversed by R\$3,778 thousand in the Bank and Consolidated Operating statements.

b) Liabilities for legal obligations (*)

Since April 2007, based on a preliminary court order in connection with contesting the constitutionality of the law that increased the PIS and COFINS tax bases, Banco BBM S.A and BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. have been paying said taxes calculated only on service revenue, recording a liability for the remaining balances until a final decision is handed down, recorded as “Other Liabilities - Sundry” under noncurrent liabilities, as follows:

	In thousands of R\$			
	Bank		Consolidated Operating	
	2013	2012	2013	2012
PIS and COFINS (*)		83,411	2,439	85,672
Total liabilities for legal obligations		83,411	2,439	85,672

(*) In December 2013, PIS and COFINS liabilities arising from the discussion on increase of the tax bases mentioned above were zeroed at the Bank, given that it joined the tax installment payment program for debts with the Brazilian IRS (SRF), the Brazilian General Attorney's Office of the National Treasury (PGFN) and the National Social Security Institute (INSS), established by Law No. 11941/2009, readdressed with the changes set forth by Law No. 12865/2013 (“REFIS”). The discussion is still ongoing for BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A., an entity included in the Consolidated Operating statements.

c) BM&FBovespa demutualization

In December 2013, Banco BBM and BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A joined the tax installment payment program for debts with the Brazilian IRS (SRF), the Brazilian General Attorney's Office of the National Treasury (PGFN) and the National Social Security Institute (INSS), established by Law No. 11941/2009, readdressed with the changes set forth by Law No. 12865/2013 (“REFIS”), in connection with notices served by the Brazilian IRS in December 2011, aiming at: (i) charging IRPJ and CSLL on the reserve for restatement of BM&FBovespa membership certificates due to the demutualization of these entities and (ii) charging PIS and COFINS on capital gain from sale of the referred to certificates. We stress that only Banco BBM joined the program for purposes of PIS and COFINS taxation, and amount net of tax effects of R\$5,917 remains outstanding for BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

Still in connection with items (b) and (c) above, in 2013 the tax installment payment program for debts with the Brazilian General Attorney's Office of the National Treasury (PGFN) and the National Social Security Institute (INSS), established by Law No. 11941/2009, was readdressed with the changes set forth by Law No. 12865/2013 (“REFIS”), determining the deadline of November and December 2013 to join the program, with the objective of settling debts discussed in administrative and tax collection proceedings, benefiting from fine and interest reduction.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2013 AND 2012

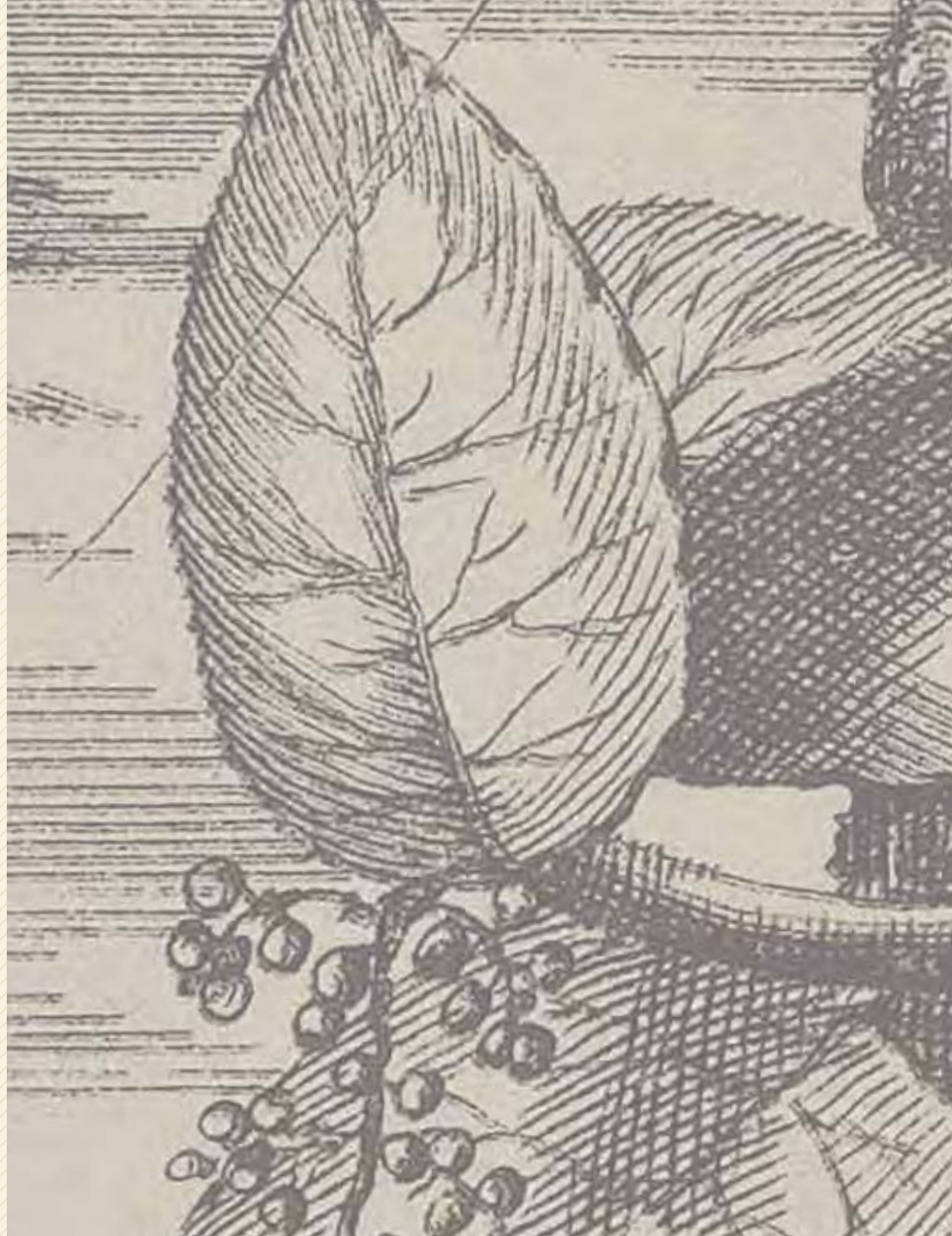
25. Management of Third-party Funds

Revenues from management and performance fees are recorded under "Service revenues", except those earned by BBM Investments Management Services, which is a subsidiary of BBM Administração de Recursos DTVM S.A., not included in the Consolidated Operating financial statements, as described in Note 4, as it is not considered a financial institution. Income from third-party fund administration and management is as follows:

	In thousands of R\$	
	2013	2012
Income from management and performance fees		
- Investment funds recorded in the financial conglomerate (a)	18,646	21,164
Total	18,646	21,164

(a) See Note 17.

ALINE GOMES - CONTROLLER
CRC - 087.989/0-9 "S" - BA.



Referências Iconográficas

Iconographic References

Imagens do livro *Usos e circulação de plantas no Brasil, séculos XVI a XIX*, patrocinado pelo BBM no ano de 2013.

Images from the book *Uses and Circulation of Plants in Brazil, 16th to 19th Centuries*, sponsored by BBM in 2013.



José Mariano da Conceição Veloso, 1800.
Acer assuareiro, ilustração do tomo 1, parte 1
d'*O fazendeiro do Brasil* [...].
Acervo Coleção Brasileira da Universidade
de São Paulo – USP, São Paulo.

José Mariano da Conceição Veloso, 1800.
Acer assuareiro, illustration from volume 1,
part 1 of *O fazendeiro do Brasil* [...].
Brasiliana Collection, São Paulo State
University - USP, São Paulo.



Christoph Gottlieb von Murr, 1785.
Povoado no Amazonas, ilustração do livro
*Reisen einiger Missionarien der Gesellschaft
Jesu in Amerika* [...].
Acervo John Carter Brown Library, Providence.

Christoph Gottlieb von Murr, 1785.
Settlement in the Amazon, illustration
of the book *Reisen einiger Missionarien der
Gesellschaft Jesu in Amerika* [...].
John Carter Brown Library collection,
Providence.



I. Haas, 1761.
1. Bilimbeira; 2. Bilimbin; 3. Cajuyera; 4. Caju
eller Acaju; 5. Kaneel-Traet. Prancha no. 5 da
Almindelig Historie over Reiser til Lands og Vands
[História geral de viagens por terra e por mar].
Acervo John Carter Brown Library, Providence.

I. Haas, 1761.
1. Bilimbeira; 2. Bilimbin; 3. Cajuyera; 4. Caju
eller Acaju; 5. Kaneel-Traet. Plate no. 5 of
Almindelig Historie over Reiser til Lands og Vands
[General history of trips by land and sea].
John Carter Brown Library collection, Providence.



William Woodville, 1792.
Quassia amara ilustrada no livro *Medical Botany Containing Systematic and General Descriptions with Plates of all the Medicinal Plants [...]*.
 Acervo Missouri Botanical Garden Library, Saint Louis.

William Woodville, 1792.
Quassia amara illustrated in the book *Medical Botany Containing Systematic and General Descriptions with Plates of all the Medicinal Plants [...]*.
 Missouri Botanical Garden Library collection, Saint Louis.



Johannes Nieuhoff, 1682.
 Ilustração de frutas do livro *Gedenkweerdige Brasiliaense Zee- en Lant-Reise und Zee-en Lant-Reize door verscheide Gewesten van Oostindien*.
 Acervo John Carter Brown Library, Rhode Island.

Johannes Nieuhoff, 1682.
 Illustration of fruits from the book *Gedenkweerdige Brasiliaense Zee- en Lant-Reise und Zee-en Lant-Reize door verscheide Gewesten van Oostindien*.
 John Carter Brown Library collection, Rhode Island.



Athanasius Kircher, 1667.
Poivre, ilustração da página 190 do livro *China monumentis [...]*.
 Acervo Bibliothèque Nationale de France, Paris.

Athanasius Kircher, 1667.
Poivre, illustration of page 190 in the book *China monumentis [...]*.
 Collection of the National Library of France, Paris.



Pierre Pomet, 1694.
Du bois du Bresil, prancha do livro *Histoire générale des drogues [...]*.
 Acervo Bibliothèque Nationale de France, Paris.

Pierre Pomet, 1694.
Du bois du Bresil, plate of the book *Histoire générale des drogues [...]*.
 Collection of the National Library of France, Paris.

RIO DE JANEIRO, RJ

Praça Pio X, 98-A, 5º, 6º, 7º andares
Centro | CEP: 20091-040 | Rio de Janeiro
Fone/Phone: + 55 (21) 2514-8448
Fax: + 55 (21) 2514-8293

SÃO PAULO, SP

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3311, 15º andar
Itaim Bibi | CEP: 04538-133 | São Paulo
Fone/Phone: + 55 (11) 3704-0500 | 4064-4700
Fax: + 55 (11) 3704-0502

SALVADOR, BA

Rua Miguel Calmon, 398, 2º andar - parte
Comércio | CEP: 40015-010 | Salvador
Fone/Phone: + 55 (71) 3326-4721
Fax: + 55 (71) 3254-2703

NASSAU, BAHAMAS (BBM Bank Ltd.)

Shirley House, 50 Shirley Street, 2nd floor
PO N-7507
Fone/Phone: (1) (242) 356-6584
Fax: (1) (242) 356-6015

